



2022-2026 UN SUSTAINABLE DEVELOPMENT COOPERATION FRAMEWORK FOR MOZAMBIQUE

QUADRO DE COOPERAÇÃO DAS NAÇÕES
UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DE MOÇAMBIQUE ENTRE
2022 – 2026



The Spotlight Initiative is a global partnership of the United Nations, the European Union and countries that aims to strengthen synergies between members to eliminate violence against women and girls.

A Iniciativa Spotlight é uma parceria global das Nações Unidas, União Europeia e países que visa fortalecer as sinergias entre os membros para eliminar a violência contra mulheres e raparigas.

© UNICEF/Ricardo Franco

Copyright © 2021 UN Mozambique. All rights reserved.

Kenneth Kaunda Avenue, 931, Maputo.

Website: <https://www.mozambique.un.org>

@ONUMocambique

The designations employed and the presentation of material on any maps herein do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the United Nations concerning the legal status of any country, territory, city or area or its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries.

TABLE OF CONTENTS

Joint Statement and Signature Page.....	5
Declaração Conjunta e Página de Assinatura	
Joint Statement.....	6
Declaração Conjunta	
Signature page for the UN Country Team in Mozambique.....	8
Página de Assinaturas da Equipa de País das Nações Unidas em Moçambique	
Executive Summary	11
Sumário Executivo	
CHAPTER 1: COUNTRY PROGRESS TOWARDS THE 2030 AGENDA.....	23
CAPÍTULO 1: PROGRESSOS DO PAÍS EM DIRECÇÃO À AGENDA 2030	
1.1. Country context.....	24
1.1. Contexto do país	
1.2. National vision for sustainable development	29
1.2. Visão nacional para o desenvolvimento sustentável	
1.3. Progress towards the SDGs	33
1.3. Progresso em direcção aos ODS	
1.4. Gaps and challenges	36
1.4. Lacunas e desafios	
CHAPTER 2: UN DEVELOPMENT SYSTEM SUPPORT TO THE 2030 AGENDA.....	43
CAPÍTULO 2: APOIO DO SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO DAS NAÇÕES UNIDAS À AGENDA 2030	
2.1. Theory of change	44
2.1. Teoria da mudança	
2.2. Strategic priorities for the UN development system.....	47
2.2. Prioridades estratégicas para o Sistema de Desenvolvimento da ONU	
2.3 Intended development results.....	49
2.3 Resultados do desenvolvimento esperados	
2.4. UNSDCF outcomes and partnerships	52
2.4. Resultados do UNSDCF e parcerias	
2.5. Synergies between UNSDCF outcomes.....	79
2.5. Sinergias entre os resultados do UNSDCF	

2.6. Sustainability	83
2.6. Sustentabilidade	
2.7. UN comparative advantages and UNCT configuration.....	85
2.7. Vantagens comparativas da ONU e configuração do UNCT	
CHAPTER 3: UNSDCF IMPLEMENTATION PLAN	89
CAPÍTULO 3: PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO UNSDCF	
3.1. Implementation strategy and strategic partnerships	90
3.1. Estratégia de implementação e parcerias estratégicas	
3.2. Joint workplans.....	92
3.2. Planos de trabalho conjuntos	
3.3. Governance.....	93
3.3. Governança	
3.4. Resources	97
3.4. Recursos	
CHAPTER 4: MONITORING AND EVALUATION PLAN	99
CAPÍTULO 4: PLANO DE MONITORIA E AVALIAÇÃO	
4.1. Monitoring plan	100
4.1. Plano de Monitoria	
4.2. Evaluation plan	109
4.2. Plano de avaliação	
Annexes	111
Anexos	
Annex 1 – Results framework	112
Anexo 1 - Quadro de resultados	113
Annex 2: UNCT Mozambique Configuration.....	120
Anexo 2: Configuração da Equipa de País da ONU Moçambique	121
Annex 3 – Monitoring, Evaluation and Learning plan	130
Anexo 3 - Plano de Monitoria, Avaliação e Aprendizagem	131
Annex 4: Legal Annex	132
Anexo 4: Anexo Jurídico	
Annex 5: Harmonized Approach to Cash Transfers (HACT)	137
Anexo 5: Abordagem Harmonizada para Transferências de Dinheiro (HACT em sua sigla em inglês)	
ACRONYMS AND ABBREVIATIONS	141
ACRÓNIMOS E SIGLAS	



**JOINT STATEMENT
AND SIGNATURE
PAGE**

**DECLARAÇÃO
CONJUNTA E PÁGINA
DE ASSINATURA**



JOINT STATEMENT

The Government of Mozambique and the United Nations Country Team in Mozambique are pleased to present the United Nations Sustainable Development Cooperation Framework (UNSDCF) for Mozambique between 2022 – 2026. This Framework represents the UN’s collective support to the achievement of the Five-Year Government Programme (2020 – 2024), Mozambique’s National Development Strategy 2015 – 2035, the 2030 Agenda for Sustainable Development, and the African Union Agenda 2063.

Jointly developed, the 2022-2026 UNSDCF is an agreement between the Government of Mozambique and the UN to work together, in partnership with the broader society, including civil society, academia, the private sector, and development partners, to achieve the Sustainable Development Goals (SDGs) in an integrated manner. The UNSDCF will contribute to a vision for the country where all people equitably participate in, and benefit from, sustainable development in a peaceful and resilient Mozambican society, underpinned by gender equality.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

O Governo de Moçambique e a Equipa de País das Nações Unidas em Moçambique têm o prazer de apresentar o Quadro de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (United Nations Sustainable Development Cooperation Framework - UNSDCF) para Moçambique entre 2022-2026. Este Quadro representa o apoio conjunto das Nações Unidas para a realização do Programa Quinquenal do governo (2020-2024), da Estratégia Nacional de Desenvolvimento de Moçambique 2015-2035, da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2063 da União Africana.

Elaborado conjuntamente, o UNSDCF 2022–2026 é um acordo entre o Governo de Moçambique e as Nações Unidas para trabalharem juntos, em parceria com a sociedade em geral, incluindo sociedade civil, academia, sector privado e parceiros de desenvolvimento, para atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de forma integrada. O documento irá contribuir para uma visão para o país onde todas as pessoas participam de forma equitativa e beneficiam de um desenvolvimento sustentável numa sociedade moçambicana pacífica e resiliente, sustentada pela igualdade de género.



On behalf of the Government of Mozambique and the UN in Mozambique, we would like to extend our gratitude to those who contributed valuable time and efforts in the development of the 2022-2026 UNSDCF, in particular development partners, representatives from civil society, academia and youth who participated in consultations throughout the process.

By signing hereunder, the members of the Government of Mozambique and the United Nations Country Team for Mozambique endorse the United Nations Sustainable Development Cooperation Framework (UNSDCF) for Mozambique between 2022–2026, and underscore the joint commitment to working together to achieve the national development priorities and ensure progress towards the 2030 Agenda so that all people can benefit from sustainable development in Mozambique.

Myrta Kaulard

A Coordenadora Residente das Nações Unidas e Coordenadora Humanitária para Moçambique
Em nome da Equipe de País das Nações Unidas em Moçambique

United Nations Resident Coordinator
and Humanitarian Coordinator for Mozambique
On behalf of the United Nations Country Team
in Mozambique

Em nome do Governo de Moçambique e das Nações Unidas em Moçambique, gostaríamos de estender a nossa gratidão a todos os que contribuíram o seu tempo e esforços valiosos na elaboração do UNSDCF 2022–2026, em particular aos parceiros de desenvolvimento, representantes da sociedade civil, academia e juventude que foram consultados durante todo este processo.

Os abaixo assinados membros do Governo de Moçambique e da Equipa de País das Nações Unidas endossam o Quadro de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável entre 2022-2026 e realçam o compromisso conjunto para trabalharem juntos por forma a atingir as prioridades nacionais de desenvolvimento e assegurar o progresso rumo à Agenda 2030 para que todas as pessoas possam beneficiar de um desenvolvimento sustentável em Moçambique.

Verónica Nataniel Macamo Dlovo

A Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
Em nome do Governo da República de Moçambique

Minister of Foreign Affairs and Cooperation
On behalf of the Government of the Republic of Mozambique



SIGNATURE PAGE FOR THE UN COUNTRY TEAM IN MOZAMBIQUE


Hernani Coelho da Silva
Representante Residente da FAO
FAO Resident Representative


George Okutho
Director do Escritório Nacional da OIT para Zâmbia, Malawi e Moçambique
ILO Country Office Director for Zambia, Malawi and Mozambique



Ashish Shah
Director de Programas de País do ITC
ITC Director of Country Programmes


Marta Bazima
Directora Interina da ONUSIDA
UNAIDS Country Director a.i


Isabelle Durant
Vice-Secretária-Geral da UNCTAD
UNCTAD Deputy Secretary-General


Eunice G. Karwendo
Directora do Escritório Subregional para a África Austral da CEA
UNECA Director of Subregional Office for Southern Africa

PÁGINA DE ASSINATURAS DA EQUIPA DE PAÍS DAS NAÇÕES UNIDAS EM MOÇAMBIQUE



Ambrósio Barros
Chefe Interino do Escritório Multinacional da África Austral e Diretor Nacional para Moçambique, Malawi e Zâmbia
Acting Head of the Southern Africa Multi-Country Office and Country Director for Mozambique, Malawi and Zambia


Laura Tomm-Bonde
Chefe de Missão da IOM
IOM Chief of Mission


Abigail Noko
Representante Regional do ACNUDH
OHCHR Regional Representative


Preeti Sinha
Secretária Executiva do UNCDF
UNCDF Executive Secretary


Narjess Saidene
Representante Residente do PNUD
UNDP Resident Representative


Frank Turyatunga
Representante Regional
e Director Interino da ONU Meio Ambiente para a África
UNEP Director and Regional Representative a.i. for Africa





Paul Gomis
Representante Residente da UNESCO
UNESCO Resident Representative

Bérangère Boëll
Representante Residente do UNFPA
UNFPA Resident Representative

Oumar Sylla
Director do Escritório Regional para a África do UN-Habitat
UN-Habitat Acting Director for the Regional Office for Africa

Samuel Chakwera
Representante Residente do ACNUR
UNHCR Resident Representative

Maria-Luisa Fornara
Representante Residente do UNICEF
UNICEF Resident Representative

Jaime Comiche
Representante Residente da UNIDO
UNIDO Resident Representative

Marco Teixeira
Representante Residente do UNODC
UNODC Resident Representative

Rainer Frauenfeld
Director do UNOPS para a África Austral e Oriental
UNOPS Director for East and Southern Africa

Lucy Ndungu
Gestora Regional do Escritório Regional da ONU Voluntários
para a África Oriental e Austral
Regional Manager at the UNV Regional Office
for East and Southern Africa

Marie Laetitia Kayisire
Representante Residente da ONU Mulheres
UN Women Resident Representative

Antonella D'Aprile
Representante Residente e Directora de País do PMA
WFP Resident Representative and Country Director

Severin Ritter Von Xylander
Representante Residente da OMS
WHO Resident Representative

Mark Majodina
Representante da OMM para o Departamento de Desenvolvimento e
Serviços aos Membros da África Oriental e Meridional
WMO Representative for Eastern and Southern Africa Member
Services and Development Department







**EXECUTIVE
SUMMARY**

**SUMÁRIO
EXECUTIVO**



All people equitably participate in, and benefit from, sustainable development in a peaceful and resilient Mozambican society, underpinned by gender equality

Todas as pessoas participam e beneficiam equitativamente do desenvolvimento sustentável numa sociedade moçambicana pacífica e resiliente, sustentada pela igualdade de género

The United Nations Sustainable Development Cooperation Framework (UNSDCF) represents the UN Development System's collective support to the achievement of the Five-Year Government Programme (*Plano Quinquenal do Governo – PQG*) 2020-2024, Mozambique's National Development Strategy (*Estratégia Nacional de Desenvolvimento - ENDE*) 2015-2035, the 2030 Sustainable Development Agenda and African Union Agenda 2063.

O Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (UNSDCF em sua sigla em inglês) representa o apoio colectivo do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas para a realização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024, da Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2015-2035, da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2063 da União Africana.

The UNSDCF is nationally owned and anchored in national development priorities. It outlines the contribution of the UN Development System to reach the Sustainable Development Goals (SDGs) in an integrated manner, with a commitment to leave no one behind, and to fulfil human rights, gender equality and other international standards and obligations. The UNSDCF serves as a core accountability tool between the UN Country Team (UNCT) and the host Government and among UNCT members for collectively delivering development results. United Nations entity-specific country programmes and strategies derive from the UNSDCF.

O UNSDCF tem uma forte apropriação nacional e está ancorado nas prioridades nacionais de desenvolvimento. Ele descreve a contribuição do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de forma integrada, com o compromisso de não deixar ninguém para trás, dos direitos humanos, da igualdade de género e de outras normas e obrigações internacionais. O UNSDCF serve como um instrumento central de responsabilização entre a Equipa de País das Nações Unidas em Moçambique (UNCT) e o Governo anfitrião e entre os membros da UNCT para a obtenção colectiva de resultados de desenvolvimento. Os programas e estratégias nacionais específicas das Entidades das Nações Unidas decorrem do UNSDCF.

Mozambique has achieved important gains towards the SDGs in the past decade, such as reduced maternal and child mortality rates, and increased access to basic education services for girls, boys and adults. The signature in August 2019 of the Maputo Accord for Peace and National Reconciliation has been a decisive step towards peace and stability.

Na última década, Moçambique obteve importantes ganhos no sentido de alcançar os ODS, tais como a redução das taxas de mortalidade materna e infantil, e o aumento do acesso a serviços básicos de educação para raparigas, rapazes e adultos. A assinatura, em agosto de 2019, do Acordo de Maputo para a Paz e Reconciliação Nacional constitui-se como um elemento decisivo rumo à paz e estabilidade.

At the same time, rapid population growth, prevailing multidimensional poverty and gender disparities, the third largest HIV/AIDS epidemic in

Ao mesmo tempo, o rápido crescimento populacional, a pobreza multidimensional e as desigualdades de género, a terceira maior



Josefina, 78 years old, is one of the 730,000 internally displaced by the increased violence in Northern Mozambique. She and her elderly husband are hosted now by their son in Pemba City.
UN Mozambique/Helvisney Cardoso

Josefina, de 78 anos, é uma dos 730.000 deslocados internos devido ao aumento da violência no Norte de Moçambique. Ela e seu marido idoso estão agora hospedados por seu filho na cidade de Pemba.
ONU Moçambique / Helvisney Cardoso

the world, extreme vulnerability to climate shocks and food insecurity have been exacerbated by the COVID-19 pandemic, violence, including violent extremism in the province of Cabo Delgado and massive displacement in the North. Overcoming these challenges is critical for the country's sustainable development, peace and stability and demands a very sharp focus on climate resilience, empowerment of women and youth, socio-economic inclusion of internally displaced persons, enhanced investments in human capital and basic social services. These priorities are instrumental for and at the same time achieved through economic transformation, including through an inclusive and sustainable management of Mozambique's vast renewable and non-renewable natural resources, increased productivity and resilience to shocks. Essential to this process are broad democratic space, rule of law, inclusion and participation.

epidemia de VIH/SIDA a nível mundial, a extrema vulnerabilidade aos choques climáticos e a insegurança alimentar têm vindo a ser exacerbados pela pandemia COVID-19, a violência, incluindo o extremismo violento, na Província de Cabo Delgado e os deslocados na zona Norte. Superar estes desafios é essencial para o desenvolvimento sustentável, a paz e a sustentabilidade do país e exige uma aposta mais acentuada na resiliência climática, na capacitação das mulheres e jovens, na inclusão socioeconómica dos deslocados internos e no reforço dos investimentos no capital humano e nos serviços sociais de base. Estas prioridades são fundamentais, e ao mesmo tempo alcançáveis por meio de uma transformação económica, nomeadamente através de uma gestão inclusiva e sustentável dos vastos recursos naturais renováveis e não renováveis de Moçambique, de uma maior produtividade e maior resistência a choques. Para tal é essencial um espaço democrático, um estado de direito, inclusão e participação mais alargados.



Taking into account these development requirements, lessons learned from the 2017-2021 United Nations Development Assistance Framework and through a consultative and analytical process, four interrelated and mutually reinforcing Strategic Priority areas are agreed by the Government of Mozambique and the United Nations under this UNSDCF for the period 2022-2026. The United Nations will concentrate efforts through these Strategic priority areas to collaborate with the Government in transformative and accelerated progress towards the achievement of the SDGs by 2030, in line with Our Common Agenda¹, and a vision for the country where “all people equitably participate in, and benefit from, sustainable development in a peaceful and resilient Mozambican society, underpinned by gender equality”:

> **STRATEGIC PRIORITY AREA 1:
HUMAN DEVELOPMENT**

Outcome 1: By 2026, more people, particularly the most vulnerable and marginalised, have a more equitable access to and utilisation of quality, inclusive, resilient, gender- and shock-responsive social protection and essential social services.

> **STRATEGIC PRIORITY AREA 2:
ECONOMIC DIVERSIFICATION
AND SUSTAINABLE LIVELIHOODS**

Outcome 2: By 2026, more people, particularly women and youths, participate in and benefit from a more diversified, inclusive, and sustainable economic growth based on increased production, productivity, and greater value-added chains.

1 “Our Common Agenda” report looks ahead to the next 25 years and represents the Secretary-General’s vision on the future of global cooperation and reinvigorating inclusive, networked, and effective multilateralism. The Secretary-General presented his report to the General Assembly in September 2021 before the end of the 75th session of the General Assembly.

Tendo presente as necessidades de desenvolvimento identificadas, as lições aprendidas do Quadro das Nações Unidas de Assistência ao Desenvolvimento entre 2017-2021 e um processo consultivo e analítico, são acordadas entre o Governo de Moçambique e as Nações Unidas, quatro áreas prioritárias estratégicas inter-relacionadas e mutuamente reforçadas no âmbito deste UNSDCF para o período em tre 2022-2026. As Nações Unidas concentrarão esforços através destas áreas Prioritárias Estratégicas na colaboração com o Governo na transformação e aceleração do progresso no sentido da realização dos ODS até 2030, de acordo com a Nossa Agenda Comum¹, e no âmbito de uma visão para o país onde “todas as pessoas participam e beneficiam equitativamente do desenvolvimento sustentável numa sociedade moçambicana pacífica e resiliente, sustentada pela igualdade de género”:

> **ÁREA DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1:
DESENVOLVIMENTO HUMANO**

Resultado 1: Até 2026, mais pessoas, particularmente as mais vulneráveis e marginalizadas, têm um acesso e uma utilização mais equitativa de serviços sociais essenciais e de protecção social de qualidade, inclusivos, resilientes, sensíveis ao género e que respondam aos choques.

> **ÁREA DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2:
DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA E MEIOS DE
SUBSISTÊNCIA SUSTENTÁVEIS**

Resultado 2: Até 2026, mais pessoas, particularmente mulheres e jovens, participam e beneficiam de um crescimento económico mais diversificado, inclusivo e sustentável baseado no aumento da produção, produtividade e cadeias de maior valor acrescentado.

1 O relatório “Nossa Agenda Comum” olha para os próximos 25 anos e representa a visão do Secretário-Geral sobre o futuro da cooperação global e o fortalecimento do multilateralismo inclusivo, em rede e eficaz. O Secretário-Geral apresentou seu relatório à Assembleia Geral em setembro de 2021, antes do final da 75ª sessão da Assembleia Geral.



> **STRATEGIC PRIORITY AREA 3:
CLIMATE RESILIENCE AND SUSTAINABLE
USE OF NATURAL RESOURCES**

Outcome 3: By 2026, more people, especially the most vulnerable, are resilient to climate change and disasters, and benefit from more sustainable management of environment and natural resources and resilient infrastructures and human settlements, with positive effects on national GDP.

> **STRATEGIC PRIORITY AREA 4:
PEACEBUILDING, HUMAN RIGHTS AND
INCLUSIVE GOVERNANCE**

Outcome 4: By 2026, more people, especially the most vulnerable and marginalised, are protected, enjoy their rights, and benefit from a secure, peaceful environment, enabled by inclusive governance systems, and independent and accountable institutions abiding by the rule of law.

Six guiding principles underpin the UNSDCF: leave no one behind, human rights-based approach to development, gender equality and women's empowerment, resilience, sustainability and accountability. In particular, the commitment to leave no one behind in Mozambique requires investing in data systems and the humanitarian, development and peace nexus approach to identify people and communities in the most vulnerable situations, tackle the root causes of the vulnerabilities and operationalise the Prevention Agenda of the United Nations.

> **ÁREA DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3:
RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E UTILIZAÇÃO
SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS**

Resultado 3: Até 2026, mais pessoas, especialmente as mais vulneráveis, são resilientes às alterações climáticas e aos desastres, e beneficiam de uma gestão mais sustentável do ambiente e dos recursos naturais e de infra-estruturas e assentamentos humanos resilientes, com efeitos positivos no PIB nacional.

> **ÁREA DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA 4:
CONSTRUÇÃO DA PAZ, DIREITOS HUMANOS
E GOVERNAÇÃO INCLUSIVA**

Resultado 4: Até 2026, mais pessoas, especialmente as mais vulneráveis e marginalizadas, estão protegidas, usufruem dos seus direitos, e beneficiam de um ambiente seguro e pacífico, permitido por sistemas de governação inclusivos, e por instituições independentes e responsáveis que respeitam o Estado de Direito.

Seis princípios orientadores estão subjacentes ao UNSDCF: não deixar ninguém para trás, abordagem ao desenvolvimento baseada nos direitos humanos, igualdade de género e empoderamento das mulheres, resiliência, sustentabilidade e responsabilização. Em particular, o compromisso de não deixar ninguém para trás em Moçambique exige o investimento em sistemas de dados e na abordagem do “triplo nexo” humanitário, desenvolvimento e paz para identificar pessoas e comunidades em situação de maior vulnerabilidade, combater as causas profundas das vulnerabilidades e operacionalizar a Agenda das Nações Unidas para a Prevenção.





**CHAPTER 1:
COUNTRY
PROGRESS
TOWARDS
THE 2030 AGENDA**

**CAPÍTULO 1:
PROGRESSOS DO
PAÍS EM DIRECÇÃO
À AGENDA 2030**



1.1. COUNTRY CONTEXT

The National Development Strategy (ENDE) 2015-2035 aims to articulate the vision of “Mozambique as a prosperous, competitive, sustainable, secure and inclusive country” by fostering wealth generation and the fair distribution of national income to improve the living conditions of the population, including through the implementation of the Five-Year Government Programme (Plano Quinquenal do Governo – PQG) 2020-2024. Inclusive growth and fair distribution of the national wealth is particularly relevant given that Mozambique has rich and extensive natural resources (including natural gas, coal, mineral, heavy sands, hydropower, and biodiversity) and that 90% of the population depends on the biodiversity for its livelihood¹.

In the last 20 years, important gains have been achieved, such as reduced child mortality rates, increased access to health and basic education services for girls and boys, water supply and electricity. The combination of these results is reflected in the improvement of life expectancy of Mozambicans from 49.4 years in 2007 to 53.7 in 2019². Mozambique ranked 181 out of 189 countries in the 2019 Human Development Index (HDI), with 62.9% of the population living below the income poverty line, and 72.5% of Mozambicans experiencing multidimensional poverty³.

Environmental degradation and the severe impact of climate related shocks and disaster risks are matters of serious concerns. Disasters caused by natural hazards have contributed to a loss of development gains, persistent poverty, low agricultural productivity and food insecurity, as well as high prevalence of malnutrition. Inequalities

1 MITADER (2015) National Strategy and Action Plan of Biological Diversity of Mozambique (2015 – 2025).
2 National Institute of Statistics (2017) Population census (2007 and 2017).
3 UNDP (2020) Human Development Report 2020 The next Frontier Human Development and the Anthropocene.

1.1. CONTEXTO DO PAÍS

A Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2015-2035 visa articular a visão de “Moçambique como um país próspero, competitivo, sustentável, seguro e inclusivo”, através da geração de riqueza e da distribuição justa do rendimento nacional para melhorar as condições de vida da população, tendo em conta a implementação do Plano Quinquenal do Governo 2020-2024 (PQG). O crescimento inclusivo e a distribuição justa da riqueza nacional são particularmente relevantes dado que Moçambique possui vastos recursos naturais (incluindo gás natural, carvão, minérios, areias pesadas, hidroelétrica e biodiversidade) e que 90% da população depende da biodiversidade para o seu sustento¹.

Nos últimos 20 anos, foram alcançados importantes ganhos, tais como a redução das taxas de mortalidade infantil, o aumento das taxas de acesso a serviços de saúde e educação básica para raparigas e rapazes, abastecimento de água e electricidade. A combinação destes resultados reflete-se na melhoria da esperança de vida dos moçambicanos de 49,4 anos em 2007 para 53,7 em 2019². Moçambique estava classificado na posição 181 entre os 189 países presentes no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 2019, com 62,9% da população a viver com um rendimento abaixo do limiar de pobreza, e 72,5% dos moçambicanos em situação de pobreza multidimensional³.

A degradação ambiental e o impacto severo dos choques relacionados com o clima e os riscos de desastres são questões de séria preocupação. Desastres causados por catástrofes naturais contribuíram para a pobreza persistente, baixa produtividade agrícola e insegurança alimentar, bem como para a elevada prevalência de desnutrição. As desigualdades são significativas e

1 MITADER (2015) National Strategy and Action Plan of Biological Diversity of Mozambique (2015 – 2025).
2 INE (2017) Population census (2007 and 2017).
3 UNDP (2020) Human Development Report 2020 The next Frontier Human Development and the Anthropocene.



Aerial view of Maputo Bay with the new Katembe bridge in the background. Inaugurated in 2018, the Katembe bridge is the largest suspension bridge on the African continent.
© images/Westend61

Vista aérea da Baía de Maputo com a nova ponte do Katembe ao fundo. Inaugurada em 2018, a ponte do Katembe é a maior ponte suspensa do continente africano.
© images/Westend61

are significant and have a strong gender, disability, and territorial component - women are poorer, and poverty is concentrated in the centre and north of the country.

têm uma forte componente de género, deficiência e territorial - as mulheres são mais pobres e a pobreza concentra-se no centro e norte do país.

Mozambique has made significant strides towards peace consolidation with the signature of the Maputo Accord for Peace and National Reconciliation in 2019. At the same time, a complex crisis, characterised by violence extremism, has emerged in the north of the country, starting in Cabo Delgado with spill over effects in neighbouring provinces. Since October 2017, violence has grown in scale and scope resulting in a deepening humanitarian crisis, displacing hundreds of thousands of people and further threatening the country's progress towards achieving the Sustainable Development Goals (SDGs).

Moçambique deu passos significativos para a consolidação da paz com a assinatura do Acordo de Maputo para a Paz e Reconciliação Nacional em 2019. Entretanto, uma crise complexa, caracterizada por violência, surgiu no norte do país, em Cabo Delgado concretamente, e com efeitos nefastos nas províncias vizinhas. Desde outubro de 2017, a violência aumentou em escala e alcance, resultando numa crise humanitária cada vez mais profunda, deslocando centenas de milhares de pessoas e ameaçando ainda mais o progresso do país no sentido de alcançar os ODS .

Mozambique is the third most exposed and vulnerable country in Africa to climate events and natural disasters⁴, suffering from periodic cyclones, droughts, and floods and ranks 10th globally in the Children's Climate Risk Index ranking countries based on how vulnerable children are to climate

Moçambique é o terceiro país de África mais exposto e vulnerável a eventos climáticos e a desastres naturais⁴, sofrendo do impacto de ciclones periódicos, secas e inundações e é o décimo país do mundo onde as crianças estão mais expostas aos riscos climáticos⁵. Esta elevada exposição a

4 World Bank (2017) Risk Index.

4 World Bank (2017) Risk Index.

5 UNICEF (2021) The Climate Crisis is a Child Rights Crisis: Intro-



Population

30.8 million

2/3 below 25



População

30.8 milhões

2/3 com menos de 25 anos

risks⁵. This high exposure to natural disasters is amplified by climate change and climate change-associated extreme weather events. These affect livelihoods, economies, the environment, migration and displacement and exacerbate existing vulnerabilities. 60% of the population live in low-lying coastal areas⁶. Most Mozambicans live in rural areas with poor dietary diversity, fragile and inadequate housing. Access to sustainable energy, electricity or improved drinking water and sanitation is limited. The country also faces challenges in environmental degradation through unsustainable and overexploitation of natural resources. Combined these elements are drivers of an intergenerational poverty, migration and displacement, food insecurity and malnutrition.

Two-thirds of Mozambique's estimated population of 30.8 million in 2021 are below 25, with the current population dynamics characteristic of the early stage of a transition towards a demographic dividend. With current population growth rates of 2.88%⁷, the population is projected to reach 38.7 million by 2030 and 60 million by 2050. Reaping the benefits of the demographic dividend is a unique opportunity, and it requires profound and sustained economic, social and environmental reforms.

Large cohorts of the population experience poverty, inequality, food insecurity, discrimination, stigma and exclusion. Disparities based on geography,

desastres naturais é ampliada pelas alterações climáticas e por eventos climáticos extremos. Tal afecta os meios de subsistência, as economias, o ambiente, as migrações e as deslocações de população, o que agrava as vulnerabilidades existentes. 60% da população vive em zonas costeiras de baixa altitude⁶. A maioria dos moçambicanos vive em zonas rurais com uma dieta pouco diversificada e em habitações frágeis, inadequadas. O acesso a energia sustentável, electricidade ou água potável melhorada e saneamento é limitado. O país enfrenta ainda desafios ligados à degradação ambiental devido a uma exploração insustentável e excessiva. Todos estes elementos são factores de um ciclo intergeracional de pobreza, migração e deslocação, insegurança alimentar e desnutrição.

Dois terços, dos 30,8 milhões, da população de Moçambique em 2021 têm menos de 25 anos de idade, sendo a actual dinâmica populacional característica da fase inicial de uma transição para um dividendo demográfico. Com as actuais taxas de crescimento demográfico de 2,88%⁷, prevê-se que a população atinja 38,7 milhões até 2030 e 60 milhões até 2050. Tirar partido dos benefícios do dividendo demográfico é uma oportunidade única e requer reformas económicas, sociais e ambientais profundas e sustentáveis.

Largas camadas da população sofrem de pobreza, desigualdade, insegurança alimentar, discriminação, estigma e exclusão. As disparidades baseadas na geografia, género e idade, entre outras

5 UNICEF (2021) The Climate Crisis is a Child Rights Crisis: Introducing the Children's Climate Risk Index.

6 National Institute of Statistics (2018) Population census (2017).

7 Derived from total population. Population source: (1) United Nations Population Division. World Population Prospects: 2019 Revision.

Introducing the Children's Climate Risk Index.

6 National Institute of Statistics (2018) Population census (2017).

7 Derived from total population. Population source: (1) United Nations Population Division. World Population Prospects: 2019 Revision.



gender, age, and other factors are high. Several groups are structurally disadvantaged and systematically left behind, including persons living with HIV (PLHIV), LGBTQI+ persons, sex workers, people who inject drugs and prisoners, rural communities (especially elderly women and girl-headed households), and elderly. Women, children and youth are particularly at risk of being left behind and victims of trafficking, early marriages, gender-based violence (GBV), other harmful practices or discrimination. Mozambique has the fifth highest prevalence of child marriage globally, with one out of two girls married before the age of 18⁸. Internally displaced persons (IDPs) (linked to natural disasters, the crisis in the North and insecurity in Central Mozambique), migrants (including mobile populations), and refugees are also in uniquely vulnerable situations and their potential to contribute to the achievement of the development goals of Mozambique is not harnessed adequately.

Mozambique follows a presidential system of Government, with the President of the Republic appointing the Government and Provincial Secretaries of State. The Country holds Presidential, Legislative, Provincial and Municipal Elections on a five year basis. The Provincial Governors and the Presidents of Municipal Councils are elected based on the “Head of List” method, which means that while they are elected directly and individually, they must head the lists to the election of the respective assembly. After decades of successful development of its constitutional architecture, Mozambique’s political landscape is characterised by a remarkably high rate of women’s participation compared to global and regional standards. Mozambique ranks 5th in Africa and 19th in the world for representation in the Parliament, ranks 10th in Africa with 34% representation in local Government and has 45% women in

são elevadas. Vários grupos são estruturalmente desfavorecidos e sistematicamente deixados para trás, incluindo pessoas vivendo com VIH (PLHIV em sua sigla em inglês), pessoas LGBTQI+, trabalhadores do sexo, pessoas que injectam drogas e prisioneiros, comunidades rurais (especialmente mulheres idosas e agregados familiares chefiados por raparigas), e pessoas idosas. Mulheres, crianças e jovens estão particularmente em risco de serem deixados para trás e de serem vítimas de tráfico, casamentos prematuros, violência baseada no género (VBG) e outras práticas nefastas ou discriminações. Moçambique tem a quinta maior prevalência de casamentos prematuros a nível mundial, com uma em cada duas raparigas casadas antes dos 18 anos⁸. As pessoas deslocadas internamente (PDI) (ligados a desastres naturais, à crise no Norte e à insegurança no Centro de Moçambique), migrantes (incluindo populações móveis), e os refugiados estão também em situações excepcionalmente vulneráveis e o seu potencial para contribuir para os objetivos de desenvolvimento de Moçambique não é aproveitado adequadamente.

Moçambique segue um sistema presidencial de Governo, com o Presidente da República a nomear o Governo e os Secretários de Estado Provinciais. Todos os cinco anos, o País organiza Eleições Presidenciais, Legislativas, Provinciais e Municipais. Os Governadores Provinciais e os Presidentes dos Conselhos Municipais são eleitos com base no método “Cabeça de Lista”, o que significa que, embora sejam eleitos directa e pessoalmente, devem liderar as listas para a eleição da respectiva assembleia. Após décadas de desenvolvimento bem-sucedido da sua arquitectura constitucional, o panorama político de Moçambique é caracterizado por uma taxa de participação das mulheres notavelmente elevada em comparação com padrões globais e regionais. Moçambique ocupa o 5º lugar em África e o 19º lugar mundial na representação no Parlamento, ocupa a 10ª posição, com 34% de representação, em Governos locais e tem 45% de mulheres como

8 National Statistics Institute & Ministry of Health (2011) Demographic and Health Survey.

8 National Statistics Institute & Ministry of Health (2011) Demographic and Health Survey.



Cabinet⁹. The predominant patriarchal culture has hindered the ability of these encouraging changes to trickle down to all levels of society. The ensuing incapacitating cycles of gender-based discrimination, continue to block the realisation of human potential of women and girls and therefore of sustainable development.

The country is signatory to most regional and international instruments and agreements for promoting and protecting human rights, democratic space and freedom of the media. But for civil society to effectively play its role in the democratic space, fundamental freedoms and rights must also be more pervasive in the society.

Economic growth declined sharply from an average of about 8% in 2001 - 2016 to 3% in 2016 - 2019. In 2020, Mozambique experienced its first economic contraction in three decades. The country was attempting to recover from the downturn triggered by the 2016 hidden debt crisis and tropical cyclones in 2019 when the impact of the COVID-19 pandemic led to a decline of the real Gross Domestic Product (GDP) by 1.2% in 2020 compared to pre-COVID-19 estimate of 4.3%. This was due to the collapse of global and domestic demand and the disruption of supply chains as well as to delays in the implementation of the Liquefied Natural Gas (LNG) projects. The discovery of LNG reserves in the North of the country underscores hopes for accelerated growth and important efforts are ongoing to address the prevailing complex crisis in the area.

The COVID-19 pandemic has brought widespread socio-economic impact including an increased strain on health service provision, closing of schools, loss of income, particularly those in the informal sector, which has exacerbated existing gender inequalities.

membros do Governo⁹. Entretanto, a cultura patriarcal predominante tem dificultado que estas mudanças atinjam todos os níveis da sociedade. Os consequentes ciclos de discriminação baseada no género continuam a impedir a realização do potencial humano de mulheres e raparigas e, portanto, do desenvolvimento sustentável em geral.

O país é signatário da maior parte dos instrumentos e acordos regionais e internacionais para promover e proteger os direitos humanos, o espaço democrático e a liberdade dos meios de comunicação social. Mas para a sociedade civil desempenhar efectivamente o seu papel no espaço democrático, as liberdades e os direitos fundamentais devem ser mais generalizados na sociedade.

O crescimento económico diminuiu acentuadamente de uma média de cerca de 8% em 2001 - 2016 para 3% em 2016 - 2019. Em 2020, Moçambique sofreu a sua primeira contracção económica em três décadas. O país tentava recuperar da recessão desencadeada pela crise das dívidas ocultas de 2016 e dos ciclones tropicais de 2019 quando o impacto da pandemia COVID-19 levou a uma quebra do Productio Interno Bruto (PIB) real de 1,2% em 2020, em comparação com a estimativa pré-COVID-19 de 4,3%. Tal ficou a dever-se ao colapso da procura global e da procura interna e à ruptura das cadeias de abastecimento, bem como aos atrasos na implementação de projectos de Gás Natural Liquefeito (GNL). A descoberta de reservas de GNL no Norte do país alimentou esperanças de crescimento acelerado e importantes esforços estão a decorrer para lidar com a crise complexa prevalectente na área.

A pandemia da COVID-19 trouxe um impacto socioeconómico e humano negativo generalizado, incluindo uma pressão acrescida na prestação de serviços de saúde, encerramento das escolas, a perda de rendimentos, em particular nos sectores informais, agravando as desigualdades de género existentes.

9 IDEA (2021) Women's political participation – Africa Barometer 2021.

9 IDEA (2021) Women's political participation – Africa Barometer 2021.



UNIDO's project brings solar energy to smallholder farmers in communities affected by consecutive climatic shocks in Sofala Province, Mozambique.
©UN Mozambique/Philip Hatcher-Moore

Projecto da UNIDO traz energia solar para pequenos agricultores em comunidades afectadas por choques climáticos consecutivos na Província de Sofala, Moçambique.
©UN Mozambique/Philip Hatcher-Moore

1.2. NATIONAL VISION FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Since adopting Agenda 2030 in 2015, Mozambique has taken essential steps to integrate the SDGs into the national planning framework, policies and instruments at the local (provincial, district and municipal) level and has introduced mechanisms and institutional arrangements for an inclusive approach. A cross-sectoral SDG Reference Group was established, bringing together the Government, the Assembly of the Republic, international cooperation partners, civil society organisations (CSO), academics and the private sector. In the context of the country's first Voluntary National Review (VNR) on the SDGs conducted in 2020, the Government also adopted a National SDG Indicator Framework to track progress towards the most relevant national targets in a process led by the

1.2. VISÃO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Desde a adopção da Agenda 2030 em 2015, Moçambique tomou medidas essenciais para integrar os ODS no quadro de planeamento nacional, políticas e instrumentos a nível local (provincial, distrital e municipal) e introduziu mecanismos e disposições institucionais para uma abordagem inclusiva. Foi criado um Grupo de Referência intersectorial dos ODS, reunindo o Governo, a Assembleia da República, parceiros de cooperação internacional, organizações da sociedade civil (OSC), académicos e o sector privado. No contexto da primeira Revisão Nacional Voluntária (RNV) dos ODS realizada em 2020, o Governo adoptou um Quadro de Indicadores Nacional dos ODS para acompanhar os progressos em direcção aos objectivos nacionais mais relevantes num processo liderado pelo



Ministry of Economy and Finance and the National Statistics Institute. It includes targets for all goals except Goal 12 (Responsible Consumption and Production) and Goal 15 (Life on Land).

Ministério da Economia e Finanças e pelo Instituto Nacional de Estatística. Inclui metas para todos os objectivos, excepto o Objectivo 12 (Consumo e Produção Responsável) e o Objectivo 15 (Vida na Terra).

The overall objective of the ENDE 2015-2035 is to increase GDP per capita and reduce the poverty rate and unemployment rates. It is further operationalised by the PQG. The current PQG, covering the period 2020-2024, states its aim to “Adopt a more diversified and competitive economy, intensifying productive sectors with the potential to increase income generation and create more employment opportunities, especially for young people” focusing on peace, inclusive and sustainable growth, economic and social stability, greater productivity and competitiveness of the economy, climate change adaptation, promotion of entrepreneurship and technological innovation. In addition, it identifies objectives organised into three overarching priorities underpinned by three governance pillars:

O objectivo global do ENDE 2015-2035 é o de aumentar o PIB per capita e reduzir a taxa de pobreza e de desemprego. Ele é ainda operacionalizado pelo PQG. O actual PQG, abrangendo o período 2020-2024, declara como objectivo o de “Adoptar uma economia mais diversificada e competitiva, intensificando sectores produtivos com potencial para aumentar a geração de rendimentos e criar mais oportunidades de emprego, especialmente para os jovens”, centrando-se na paz, crescimento inclusivo e sustentável, estabilidade económica e social, maior produtividade e competitividade da economia, adaptação às alterações climáticas, promoção do empreendedorismo e inovação tecnológica. Além disso, identifica objectivos organizados em três prioridades abrangentes, sustentados por três pilares de governação:

- > **PRIORITY I:** Develop human capital and social justice has strategic objectives focused on an quality, equitable, inclusive, effective and efficient education system (SDG 4); better access to quality health services (SDG 3); addressing gaps in food security and nutrition (SDG 2); access to safe and sustainable water and sanitation services at community and institutional level (SDG 6); participation of youth in sociocultural, sports and economic activities (SDG 4, 8, 16); and gender equality and equity, social inclusion and protection of people in the most vulnerable situations (SDG 5).
- > **PRIORITY II:** Steering economic growth, productivity and employment generation has strategic objectives focused on balanced macroeconomic and public financial management (SDG 8, 16, 17); improving the business environment for investment (SDG 8, 12, 16, 17); transformation and modernisation of the mode of organisation of production and trade internal and external (SDG 1, 8, 12, 16, 17); the

- > **PRIORIDADE I:** Desenvolver o capital humano e a justiça social tem objectivos estratégicos centrados num sistema educativo de qualidade, equitativo, inclusivo, eficaz e eficiente (ODS 4); melhor acesso a serviços de saúde de qualidade (ODS 3); colmatar lacunas na segurança alimentar e nutrição (ODS 2); acesso a serviços de água e saneamento seguros e sustentáveis a nível comunitário e institucional (ODS 6); participação da juventude em actividades socioculturais, desportivas e económicas (ODS 4, 8, 16); e igualdade e equidade de género, inclusão social e protecção das pessoas em situação de maior vulnerabilidade (ODS 5).
- > **PRIORIDADE II:** Impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego tem objectivos estratégicos centrados numa gestão macroeconómica e financeira pública equilibrada (ODS 8, 16, 17); melhoria do ambiente empresarial para o investimento (ODS 8, 12, 16, 17); transformação e modernização do modo de organização da produção e comércio



role of tourism in the economy (SDG 8, 9, 10, 11, 13, 16, 17); sustainable extractive industry (SDG 13, 15) employment (SDG 8); value chains (SDG 9, 12); transport and telecommunication services (SDG 2, 9, 10, 11, 16, 17); science and technology (SDG 9, 10, 16, 17); social and economic infrastructure development (SDG 1, 2, 6, 8, 9, 10, 11, 16, 17).

> **PRIORITY III:** Strengthening the sustainable management of natural resources and the environment has strategic objectives focused on territorial planning (SDG 13, 15); conservation of ecosystems, biodiversity and sustainable use of natural resources (SDG 13, 14, 15); environmental quality (SDG 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17); vulnerability of communities, infrastructure and the economy to climate risks (SDG 1, 2, 8, 9, 10, 11, 13, 16, 17); transparency and sustainability of extractive activities and monitoring capacity (SDG 13, 15).

> **PILLAR I:** Strengthen democracy and preserving national unity has strategic objectives focused on national unity (SDG 16, 17); democracy (SDG 16, 17); and defend the homeland and sovereignty (SDG 16, 17).

> **PILLAR II:** Promote good governance and decentralisation has strategic objectives focused on quality service delivery and Public Administration integrity (SDG 9, 16, 17); functioning justice system (SDG 16); public order (SDG 16); social communication services and quality information (SDG 9, 16).

> **PILLAR III:** Strengthen international cooperation has strategic objectives focused on defending the Mozambican interests (SDG 1, 16, 17); unity of the State (SDG 16); bilateral and multilateral cooperation (SDG 17); economic partnerships (SDG 1, 17); and the Mozambican diaspora (SDG 10, 16, 17).

The PQG 2020-2024 allocates 65.2% of resources to the economic and social sectors. The current global economic uncertainty induced by COVID-19

interno e externo (ODS 1, 8, 12, 16, 17); o papel do turismo na economia (ODS 8, 9, 10, 11, 13, 16, 17); indústria extractiva sustentável (ODS 13, 15) emprego (ODS 8); cadeias de valor (ODS 9, 12); transportes e serviços de telecomunicações (ODS 2, 9, 10, 11, 16, 17); ciência e tecnologia (ODS 9, 10, 16 e 17); desenvolvimento de infra-estruturas socioeconómicas (ODS 1, 2, 6, 8, 9, 10, 11, 16, 17).

> **PRIORIDADE III:** Fortalecer a gestão sustentável dos recursos naturais e do ambiente tem objectivos estratégicos centrados no planeamento territorial (ODS 13, 15); conservação dos ecossistemas, biodiversidade e utilização sustentável dos recursos naturais (ODS 13, 14, 15); qualidade ambiental (ODS 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17); vulnerabilidade das comunidades, das infra-estruturas e da economia aos riscos climáticos (ODS 1, 2, 8, 9, 10, 11, 13, 16, 17); transparência e sustentabilidade das actividades extractivas e capacidade de monitoria (ODS 13, 15).

> **PILAR I:** Reforçar a democracia e preservar a unidade nacional tem objectivos estratégicos centrados na unidade nacional (ODS 16, 17); democracia (ODS 16, 17); e defender a pátria e a soberania (ODS 16, 17).

> **PILAR II:** Promover a boa governação e a descentralização tem objectivos estratégicos centrados na prestação de serviços de qualidade e integridade da Administração Pública (ODS 9, 16, 17); sistema de justiça funcional (ODS 16); ordem pública (ODS 16); serviços de comunicação social e informação de qualidade (ODS 9, 16).

> **PILAR III:** Reforçar a cooperação internacional tem objectivos estratégicos centrados na defesa dos interesses moçambicanos (ODS 1, 16, 17); unidade do Estado (ODS 16); cooperação bilateral e multilateral (ODS 17); parcerias económicas (ODS 1, 17); e diáspora moçambicana (ODS 10, 16, 17).

O PQG 2020-2024 atribui 65,2% dos recursos aos sectores económico e social. Contudo, a actual incerteza económica global criada pela



is adding to the prudent approach to budgeting adopted by the Government of Mozambique since the hidden debt crisis. Mozambique has a great wealth and diversity in natural and mineral resources, and there are policies and strategies in place to address climate change and sectoral instruments to reduce vulnerability to climate change and promote low-carbon development and green growth. Sustainable natural resource management and disaster risk reduction are identified as priorities in the PQG since 2015 and it is of critical importance to expand the financial resources allocated to these areas as environment and climate change have received very limited budget allocations.

COVID-19 está a ter um impacto na abordagem prudente ao orçamento adoptada pelo Governo de Moçambique desde a crises das dívidas ocultas. Moçambique tem uma grande riqueza e diversidade nos recursos naturais e minerais, e existem políticas e estratégias em vigor para enfrentar as alterações climáticas e instrumentos sectoriais para reduzir a vulnerabilidade às alterações climáticas e promover o desenvolvimento com baixas emissões de carbono e o crescimento verde. A gestão sustentável dos recursos naturais e a redução do risco de desastres foram identificadas como prioridades no PQG desde 2015, e é fundamental expandir os recursos financeiros atribuídos a estas áreas como o ambiente, as alterações climáticas têm recebido pequenas dotações orçamentais.



PQG ALIGNMENT WITH SDG'S

ALINHAMENTO DO PQG COM OS ODS

PRIORITY I: Develop human capital and social justice

PRIORIDADE I: Desenvolver o capital humano e a justiça social



PRIORITY II: Steering economic growth, productivity and employment generation

PRIORIDADE II: Impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego



PRIORITY III: Strengthening the sustainable management of natural resources and the environment

PRIORIDADE III: Fortalecer a gestão sustentável dos recursos naturais e do ambiente



PILLAR I: Strengthen democracy and preserving national unity



PILAR I: Reforçar a democracia e preservar a unidade nacional

PILLAR II: Promote good governance and decentralisation



PILAR II: Promover a boa governação e a descentralização

PILLAR III: Strengthen international cooperation



PILAR III: Reforçar a cooperação internacional



Aerial view of Independence square with President Samora Machel's statue in Maputo.

© Images/Jacek_Sopotnicki

Vista aérea da Praça da Independência com a estátua do Presidente Samora Machel em Maputo.

© Images/Jacek_Sopotnicki

1.3. PROGRESS TOWARDS THE SDGS

In 2020, Mozambique ranked 140th out of 166 countries according to the SDG Index of the United Nations Sustainable Development Solutions Network, with a score of 54.1, declining from 136th position out of 162 countries in 2019¹⁰. The country's SDG Index performance is above the regional average score of 53.1 and lower-income countries average score of 52.1. In addition, Mozambique performed better than its regional counterparts in "gender equality" (SDG5) and "life below water" (SDG14), and underperformed in "end poverty" (SDG1) and "good health and well-being" (SDG3).

10 Sustainable Development Report (2021) Rankings The overall performance of all 193 UN Member States.

1.3. PROGRESSO EM DIRECÇÃO AOS ODS

Em 2020, Moçambique classificou-se em 140º lugar entre 166 países de acordo com o Índice ODS da Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, com uma pontuação de 54,1, diminuindo da 136ª posição entre 162 países em 2019¹⁰. O desempenho do país no Índice SDG está acima da pontuação média regional de 53,1 e a pontuação média dos países de rendimento mais baixo de 52,1. Além disso, Moçambique teve um desempenho melhor do que os seus homólogos regionais em "igualdade de género" (ODS 5) e "vida abaixo da água" (ODS 14), e um desempenho inferior em "acabar com a pobreza" (ODS 1) e em "boa saúde e bem-estar" (ODS 3).

10 Sustainable Development Report (2021) Rankings The overall performance of all 193 UN Member States.

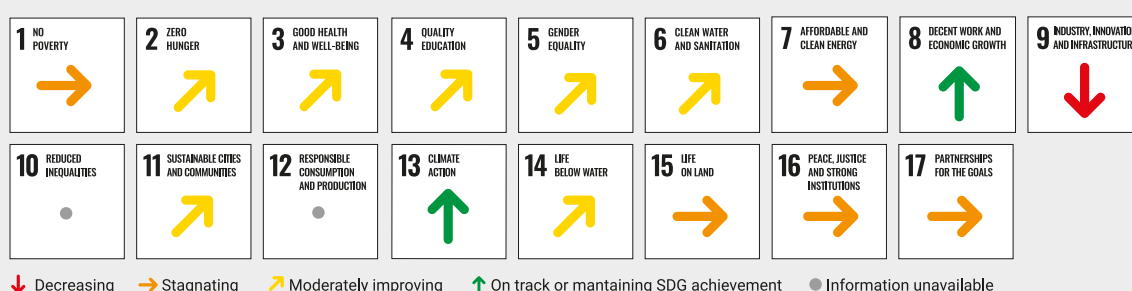
Mozambique's 2020 Voluntary National Review

Revisão Nacional Voluntária de Moçambique de 2020



Trends

Tendência



The 2020 VNR indicated that Mozambique performs well in “responsible consumption and production” (SDG 12), and that some progress is being made regarding “climate action” (SDG13), “good health and well-being” (SDG3), “sustainable cities and communities” (SDG11) and “life below water” (SDG14). For all other SDG, the assessment concludes that Mozambique continues to face challenges with progress towards meeting the 2030 targets.

The 2020 VNR also highlighted a convergence of Civil Society perceptions that SDG 3 “Good health and well-being”, SDG 4 “Quality Education”, SDG 6 “Clean water and Sanitation”, SDG 1 “No Poverty”, SDG 2 “Zero Hunger”, SDG 16 “Peace, Justice and Strong Institutions” and SDG 8 “Decent Work and Economic Growth” are the SDGs with potentially more dynamic and multiplier effects in the current context of Mozambique.

A RNV de 2020 indicou que Moçambique tem um bom desempenho em “consumo e produção responsáveis” (ODS 12), e que alguns progressos estão a ser feitos em relação à “ação climática” (ODS 13), “boa saúde e bem-estar” (ODS 3), “cidades e comunidades sustentáveis” (ODS 11) e “vida abaixo da água” (ODS 14). Para todos os outros ODS, a avaliação conclui que Moçambique continua a enfrentar desafios com progressos no sentido do cumprimento das metas para 2030.

A VRN de 2020 destacou também uma convergência das percepções da Sociedade Civil de que os ODS 3 “Boa saúde e bem-estar”, o ODS 4 “Educação de qualidade”, o ODS 6 “Água potável e saneamento”, o ODS 1 “Erradicação da pobreza”, o ODS 2 “Fome zero”, o ODS 16 “Paz, justiça e instituições eficazes” e o ODS 8 “Trabalho decente e crescimento económico” são os ODS com efeitos potencialmente mais dinâmicos e multiplicadores no contexto actual de Moçambique.



According to the World Bank's Statistical Capacity Indicator, in 2020, Mozambique's statistical capacity of 62.2 was higher than the Sub-Saharan Africa regional average of 57.1. Censuses have been conducted at regular 10-year intervals since 1997, even though the timeliness and availability of disaggregated data remain an issue. Critical survey-based development indicators, including the prevalence of undernutrition, unmet need for family planning and intimate partner violence, would benefit from being conducted with the frequency recommended by international standards (3-5 years), to avoid outdated baselines and constraints to programme design, implementation and monitoring. Additionally, a shorter periodicity of poverty and health national household surveys (currently every 5-6 years or more) would be more conducive to regular SDGs monitoring. The limited availability of disaggregated data sources affects Mozambique's capacity to report progress against the SDGs. For example, sex-disaggregated data is not available for 21 out of 42 population-based indicators in Mozambique's National SDG Indicator Framework. Age disaggregation is even less common as it is unavailable for 32 out of 45 indicators.

The Government of Mozambique and the United Nations (UN) are partners in the SDGs Localisation Programme, along other partners. It uses the Goals as a bridge to link national policies to integrated local strategies and solutions, supporting local authorities in the development of strategic plans that align both provincial and municipal priorities with national programmes. It advances decentralisation reforms, creating spaces of dialogue between national and local governments to connect and enable greater coordination. So far, these spaces proved to create an enabling environment to build and cement strategic partnerships. An upcoming Leave No One Behind diagnosis at the provincial level will provide critical information on the needs of groups in vulnerable situations.

De acordo com o Indicador de Capacidade Estatística do Banco Mundial, em 2020, a capacidade estatística de Moçambique de 62,2 foi superior à média regional da África Subsaariana de 57,1. Os censos têm sido realizados a intervalos regulares de 10 anos desde 1997, embora a actualidade e disponibilidade de dados desagregados continuem a ser um problema. Os indicadores críticos de desenvolvimento baseados em inquéritos, incluindo a prevalência de subnutrição, necessidade não satisfeita de planeamento familiar e violência dos parceiros íntimos, beneficiariam em serem actualizados com a frequência recomendada pelas normas internacionais (3-5 anos) por forma a evitar linhas de base desactualizadas e limites na concepção, implementação e monitoria dos programas. Além disso, uma periodicidade mais curta dos inquéritos nacionais sobre pobreza e saúde dos agregados familiares (actualmente a cada 5-6 anos ou mais) seria mais conducente a uma monitoria regular dos ODS. A limitada disponibilidade de fontes de dados desagregados afecta a capacidade de Moçambique para reportar os progressos contra os ODS. Por exemplo, os dados desagregados por sexo não estão disponíveis para 21 dos 42 indicadores baseados na população no Quadro Nacional de Indicadores dos ODS de Moçambique. A desagregação por idade é ainda menos comum, uma vez que não está disponível para 32 dos 45 indicadores.

O Governo de Moçambique e as Nações Unidas são parceiros no Programa de Localização dos ODS, juntamente com outros parceiros. O programa utiliza os Objectivos como ponte de ligação entre as políticas nacionais e estratégias e soluções locais integradas, apoiando as autarquias locais no desenvolvimento de planos estratégicos que alinham as prioridades provinciais e municipais com os programas nacionais. O programa contribui ainda para avançar as reformas da descentralização, criando espaços de diálogo entre os governos central e locais para se conectarem e permitirem uma maior coordenação. Até agora, estes espaços revelaram-se positivos na criação de um ambiente que permita construir e cimentar parcerias estratégicas. Um próximo diagnóstico de *não deixar ninguém para trás* a nível provincial fornecerá informações críticas sobre as necessidades dos grupos em situações vulneráveis.



Community members attend and make their way to a visiting mobile clinic led by the Government of Mozambique with support from the Spotlight Initiative in Gaza Province, Mozambique.

© UNFPA Mozambique/Mbuto Machili

Membros da comunidade frequentam e dirigem-se a uma clínica móvel visitante liderada pelo Governo de Moçambique com o apoio da Iniciativa Spotlight na Província de Gaza.

© UNFPA Mozambique/Mbuto Machili

1.4. GAPS AND CHALLENGES

Gender inequality is a structural issue hindering progress towards the achievement of the SDGs. Women's political participation is high compared to global and regional standards and the country has ratified most human rights instruments related to the rights of women and girls. Structural disempowerment of women and girls, driven by patriarchal sociocultural norms and practices in most parts of the country has prevented change from becoming more pervasive in the society. Enforcement and funding of gender-related public policies are essential. One in four women have

1.4. LACUNAS E DESAFIOS

A desigualdade de género é uma questão estrutural que impede o progresso no sentido da realização dos ODS. A participação política das mulheres é elevada em comparação com os padrões globais e regionais e o país ratificou a maioria dos instrumentos de direitos humanos relacionados com os direitos das mulheres e raparigas. A fragilização estrutural das mulheres e raparigas, impulsionada por normas e práticas socioculturais patriarcais na maior parte do país tem evitado reais mudanças gerais na sociedade. A aplicação da lei e o financiamento das políticas públicas relacionadas com o género são essenciais. Uma em cada quatro



experienced physical or sexual violence¹¹ with limited access to integrated services (health, police, justice, social protection) to prevent and respond to GBV. In rural areas, 62% of women are illiterate and 45% of school age girls have never attended school¹². One in two girls marry before their 18th birthday and are five times more likely than boys to do so. The COVID-19 pandemic is exacerbating existing gender inequalities. Research indicates that there has been an increase in the unpaid care work burden of women during the COVID-19 pandemic¹³. This in conjunction with the closure of schools, and loss of income could result in girls being forced to drop out of school, exposing them to early marriage and sexual exploitation.

High demographic growth and a very young population require increased investment in human development and essential social services to expand access and improve quality to meet the growing demand. Poverty still affects almost half the population, around 46% of children aged 0-17 are multidimensionally poor while 49% are monetary poor¹⁴. Social protection is not yet comprehensive enough to provide adequate coverage for all and protect an already impacted population from extreme poverty and recurrent shocks when the economic fallout from the COVID-19 pandemic has increased the demand and use of these programmes.

Access to health services remains a challenge for many Mozambicans. Maternal mortality is one of the 20 highest worldwide and impacts 1 in 41 Mozambican women¹⁵. The HIV epidemic remains

mulheres sofreu violência física ou sexual¹¹ com acesso limitado a serviços integrados (saúde, polícia, justiça, proteção social) para prevenir e responder à VBG. Nas zonas rurais, 62% das mulheres são analfabetas e 45% das raparigas em idade escolar nunca frequentaram a escola¹². Uma em cada duas raparigas casa-se antes do seu 18º aniversário, e é cinco vezes mais provável do que no caso dos rapazes. A pandemia da COVID-19 está a exacerbar as desigualdades de género existentes. Estudos demonstram que houve um aumento do peso do trabalho não remunerado das mulheres durante a pandemia COVID-19¹³. Tal situação, em conjunto com o encerramento das escolas, e a perda de rendimentos poderia resultar em raparigas serem forçadas a abandonar a escola, expondo-as ao casamento prematuro e à exploração sexual.

O elevado crescimento demográfico e uma população muito jovem exigem um maior investimento em desenvolvimento humano e serviços sociais essenciais para expandir o acesso e melhorar a qualidade a fim de satisfazer a procura crescente. A pobreza ainda afecta quase metade da população, cerca de 46% das crianças de 0-17 anos são multi-dimensionalmente pobres, enquanto 49% são pobres monetariamente¹⁴. A protecção social ainda não é suficientemente abrangente para fornecer uma cobertura adequada para todos e proteger uma população já afectada pela pobreza extrema e choques recorrentes, numa altura em que as consequências económicas da COVID-19 aumentaram a procura e a utilização destes programas.

O acesso aos serviços de saúde continua a ser um desafio para muitos moçambicanos. A mortalidade materna é uma das 20 mais elevadas a nível mundial, e tem impacto em 1 de entre 41 mulheres

11 National Statistics Institute & Ministry of Health (2011) Demographic and Health Survey.

12 National Institute of Statistics (2018) Population census (2017).

13 UN Women & UNFPA (2021) Impact of COVID-19 on Gender Equality and Women's Empowerment in East and Southern Africa.

14 UNU-WIDER (2017) Policy Brief 2/17. Multidimensional Poverty and Wellbeing in Mozambique.

15 INE (2017) Population census (2007 and 2017).

11 National Statistics Institute & Ministry of Health (2011) Demographic and Health Survey

12 National Institute of Statistics (2018) Population census (2017).

13 UN Women & UNFPA (2021) Impact of COVID-19 on Gender Equality and Women's Empowerment in East and Southern Africa.

14 UNU-WIDER (2017) Policy Brief 2/17. Multidimensional Poverty and Wellbeing in Mozambique.



“Before the school was built, children had to have lessons on the ground under the tree. Children are now safer inside a concrete building. I think they are now learning more and faster,” said Tamara Moiane, mother of three and a resident of Guijá district, Gaza Province. The school was one of the infrastructures selected by the community to be part of the district’s local development plan with the support of UNCDF.

© UN Mozambique/Philip Hatcher-Moore

“Antes da escola ser construída, as crianças tinham que ter aulas no chão debaixo da árvore. As crianças agora estão mais seguras dentro de um prédio de concreto. Acho que agora estão aprendendo mais e mais rápido”, disse Tamara Moiane, mãe de três filhos e residente do distrito de Guijá, Província de Gaza. A escola foi uma das infraestruturas selecionadas pela comunidade para fazer parte do plano de desenvolvimento local do distrito com o apoio do UNCDF.

© UN Mozambique/Philip Hatcher-Moore

a serious public health concern. The coverage of antiretroviral treatment and prevention of mother to child transmission of HIV grew significantly, but Mozambique faces the third largest burden of new HIV infections in the world and the third largest number of people living with HIV, estimated at 2.1 million people, with women and key populations facing a disproportionate burden. According to the Global Burden of Disease 2019, AIDS is the first cause of death in Mozambique¹⁶. The COVID-19 pandemic has further strained health service provision, which already lacked sufficient skilled technical workers, drugs and medical supplies, and adequate infrastructures. Additionally, in response to COVID-19, health facilities’ routine services have been interrupted or reduced including sexual, reproductive health services and HIV programmatic indicators.

moçambicanas¹⁵. A epidemia do VIH continua a ser uma séria preocupação para a saúde pública. A cobertura do tratamento antirretroviral e a prevenção da transmissão de mãe para criança cresceram significativamente, mas Moçambique enfrenta a terceira maior carga de novas infecções de VIH no mundo e o terceiro maior número de pessoas a viver com VIH, estimado em 2,1 milhões, com mulheres e populações-chave desproporcionalmente afectadas. De acordo com o Global Burden of Disease (Carga Mundial de Morbilidade) de 2019, a SIDA é a primeira causa de morte em Moçambique¹⁶. A COVID-19 tem agravado ainda mais a prestação de cuidados de saúde, os quais já dispunham de números limitados de pessoal técnico qualificado, medicamentos e produtos médicos em quantidade suficiente e infraestruturas adequadas. Além disso, em resposta à COVID-19, os serviços de rotina das unidades de saúde foram interrompidos ou reduzidos, incluindo serviços de saúde sexual e reprodutiva e indicadores programáticos do VIH.

16 Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME) (2021) Mozambique profile.

15 INE (2017) Population census (2007 and 2017).

16 Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME) (2021) Mozambique profile.



Progress was achieved in access to water sanitation and hygiene (WASH) but service inequities between rural and urban and among quintiles have increased, leaving the most marginalised members of the community deprived of these gains. Over half of the population, mostly in rural areas, as well as in displacement settings, have no access to safe sources of drinking water and 30% are without any kind of sanitation facility¹⁷.

Mozambique has one of the lowest school attendance rates in the world, with almost two million primary school-age children not attending school. Illiteracy rate is still high affecting 39% of the adult population (49.4% of all women)¹⁸. Infrastructures and human resources remain insufficient to cover the needs of the country, and absenteeism rates are high both for teachers and students. The impact of COVID-19 on the education sector has been substantial with an estimated loss of 0.6 years of schooling adjusted for quality, affecting about 8.5 million Mozambican students. Among primary education students, over 300,000 were also affected by the interruption of school feeding, leading to reduced access to food and nutrition in a time of loss of income for many families.

According to the Cost of Hunger in Africa report for Mozambique, undernutrition costs the country more than 10.9% of GDP each year, equivalent to USD 1.7 billion¹⁹. Stunting has remained largely unchanged since 2011 with a prevalence of 43 % amongst children under 5²⁰, while anaemia affects 54% of women and 64% of children. Such levels of chronic malnutrition equate to a generation of children at risk of morbidity and mortality, impaired mental and physical development, and decreased earning potential as adults. Malnutrition

Apesar dos progressos alcançados no acesso aos serviços de água, saneamento e higiene (WASH em sua sigla em inglês), desigualdades entre o mundo rural e urbano e entre extractos da sociedade têm aumentado, deixando os membros mais marginalizados da comunidade privados destes ganhos. Mais de metade da população, principalmente nas zonas rurais, bem como em áreas com deslocados, não têm acesso a fontes seguras de água potável e 30% não têm nenhum tipo instalações sanitárias¹⁷.

Moçambique tem uma das taxas de frequência escolar mais baixas do mundo, com quase dois milhões de crianças em idade escolar primária a não frequentarem a escola. A taxa de analfabetismo é ainda muito elevada, afectando 39% da população adulta (49,4% mulheres)¹⁸. As infraestruturas e os recursos humanos continuam a ser insuficientes para cobrir as necessidades do país, e as taxas de absentismo são elevadas tanto para professores como para estudantes. O impacto da COVID-19 no sector da educação tem sido substancial, com uma perda estimada de 0,6 anos de escolaridade ajustada à qualidade, afetando cerca de 8,5 milhões de estudantes moçambicanos. Entre os alunos do ensino primário, mais de 300 mil foram também afectados pela interrupção da alimentação escolar, levando à redução do acesso a alimentos e nutrição num momento de perda de rendimentos para muitas famílias.

De acordo com o relatório Custo da Fome em África, em Moçambique a desnutrição custa ao país mais de 10,9% do PIB em cada ano, o equivalente a 1,7 mil milhões de dólares¹⁹. A desnutrição crónica manteve-se praticamente inalterada desde 2011, com uma prevalência de 43 % entre as crianças com menos de 5 anos²⁰, enquanto a anemia afeta 54% das mulheres e 64% das crianças. Tais níveis de desnutrição crónica equivalem a uma geração de crianças em risco de morbilidade e mortalidade, deficiências no desenvolvimento mental e físico, e

17 National Institute of Statistics (2018) Population census (2017).

18 INE (2017) Population census (2007 and 2017).

19 European Union (2020) Action Plan on Nutrition: Fifth Progress Report.

20 National Statistics Institute & Ministry of Health (2011) Demographic and Health Survey.

17 National Institute of Statistics (2018) Population census (2017).

18 INE (2017) Population census (2007 and 2017).

19 European Union (2020) Action Plan on Nutrition: Fifth Progress Report.

20 National Statistics Institute & Ministry of Health (2011) Demographic and Health Survey.



in Mozambique is driven by high levels of food insecurity, inadequate maternal- and childcare practices and insufficient access to quality basic services. In 2018, only half of the households nationwide had access to a nutritious diet, and more than 10.8 million Mozambicans suffered from severe or moderate chronic food insecurity. On average, 25% of households suffered from acute food insecurity at least once a year related to climate shocks such as floods and drought. In addition, unsustainable management of natural resources, fragile food systems, dependency on imports, low resilience to natural disasters and the conflict in Cabo Delgado are also exacerbating food insecurity and malnutrition in the country.

Mozambique has seen its GDP growth slow down since 2016, and in 2020, the economy shrunk by 1.3% due to the COVID-19 pandemic²¹. The current economic model needs to move away from informality and improve productivity and skills. Most of the Mozambican labour force works in the agricultural sector and is self-employed, with women disproportionately represented. Climate resilient domestic food production and stronger food systems could lift farmers out of small scale, low productivity, subsistence agriculture.

Although internet access tripled from 2.1% to 6.6% between 2007 and 2017²², Mozambique still has a lower mobile phone and internet penetration rates. The country's digital transformation requires a significant expansion of access and targeting the most left behind to overcome the considerable imbalance between urban (15.3%) and rural (2.2%) areas and the rising gender disparities. In 2017, 8.1% of men had access to the internet versus 5.3% of women, whereas in 2007 it stood at 2.2% and 2.1% respectively. The spatial difference in access is partially bridged by the ownership of mobile phones, which stands at 18.4% in rural areas and

diminuição do potencial de rendimento como adultos. A desnutrição em Moçambique é impulsionada por elevados níveis de insegurança alimentar, práticas maternas e de acolhimento de crianças inadequadas e acesso insuficiente a serviços básicos de qualidade. Em 2018, apenas metade das famílias em todo o país tinha acesso a uma dieta nutritiva, e mais de 10,8 milhões de moçambicanos sofriam de insegurança alimentar crónica severa ou moderada. Em média, 25% dos agregados familiares sofriam de insegurança alimentar aguda pelo menos uma vez por ano relacionada com choques climáticos, tais como inundações e seca. Além disso, a gestão insustentável dos recursos naturais, fracos sistemas alimentares, dependência das importações, baixos níveis de resiliência a desastres naturais e o conflito em Cabo Delgado também exacerbam a insegurança alimentar e a desnutrição no país.

Moçambique viu o seu crescimento do PIB abrandar desde 2016, e em 2020, a economia encolheu 1,3% devido à pandemia COVID-19²¹. O actual modelo económico deve afastar-se da informalidade e melhorar a produtividade e as competências. A maioria da mão-de-obra moçambicana trabalha no sector agrícola e é independente, com as mulheres desproporcionadamente representadas. A produção interna de alimentos resiliente ao clima e sistemas alimentares fortalecidos poderiam retirar os agricultores de uma agricultura de pequena escala, de baixa produtividade e de subsistência.

Embora o acesso à Internet tenha triplicado de 2,1 % para 6,6% entre 2007 e 2017²², Moçambique continua a ter uma taxa reduzida de penetração de telemóveis e internet. A transformação digital do país requer uma expansão significativa do acesso e direcionamento para os mais vulneráveis como forma de superar o considerável desequilíbrio entre as zonas urbanas (15,3%) e as zonas rurais (2,2%) e a crescente disparidades de género. Em 2017, 8,1% dos homens tiveram acesso à internet contra 5,3% das mulheres, enquanto em 2007 situavam-se em 2,2% e 2,1%, respectivamente. A diferença espacial de acessos é parcialmente colmatada pela propriedade

21 INE (2020) Official data to be released.

22 International Telecommunication Union (2021) Infrastructure & Access Mozambique.

21 INE (2020) Official data to be released.

22 International Telecommunication Union (2021) Infrastructure & Access Mozambique.



A group picture of young girls who escaped conflict in Palma District, Cabo Delgado Province.
© UNFPA Mozambique/Mbuto Machili

Uma foto de grupo de raparigas que escaparam do conflito no Distrito de Palma, Província de Cabo Delgado.
© UNFPA Mozambique/Mbuto Machili

42.0% in urban areas and contributes to financial inclusion since the use of mobile financial services has been gaining expression in the country. Notably, COVID-19 is accelerating the digital transformation with a rise in mobile solutions for services delivery (e.g., social security payments, digital markets and basis of e-governance).

dos telemóveis, que se situa em 18,4% nas zonas rurais e 42,0% nas zonas urbanas e contribui para a inclusão financeira, uma vez que a utilização de serviços financeiros móveis tem vindo a ganhar expressão no país. Nomeadamente, a COVID-19 está a acelerar a transformação digital com um aumento das soluções móveis para a prestação de serviços (por exemplo, pagamentos à segurança social, mercados digitais e as bases para e-governança).

Tackling the significant environmental and natural resource governance challenges (including policy design and implementation, illegal and unregulated natural resource use, participatory approaches and inclusion of women, capacity constraints, particularly at local level) is critical to strengthen sustainable management of the country's natural resources (forests, land, rivers and ocean) and how benefits are shared.

Enfrentar os significativos desafios ambientais e de governação dos recursos naturais (incluindo a formulação e implementação de políticas, o uso ilegal e não regulamentado dos recursos naturais, as abordagens participativas e a inclusão das mulheres, as limitações de competências, particularmente a nível local) é essencial para melhorar a gestão sustentável dos recursos naturais do país (florestas, terras, rios e oceano) e em como os seus benefícios são partilhados.



Mozambique is signatory to most regional and international instruments and agreements for promoting and protecting human rights, which represents an important opportunity to support their enforcement, in particular for women and children's rights. Challenges in the judiciary system revolve around inadequate access, service delivery, legal support for the poorest and people in vulnerable situations, weak transparency and accountability. These challenges affect development, legal security, and the realisation of human rights.

Mozambique has made progress towards the establishment of an interoperable civil registration, vital statistics and identity management system through introduction of the Unique Civil Identification Number (NUIC) and production of Civil Register records. Though at the initial phase, the NUIC has the potential to provide linkages between vital events in the lifecycle of the citizens but it requires enhanced investments in digitisation, including in the e-Civil Registration and Vital Statistics database and its other systems.

Mozambique lies along a key migration corridor – the Southern Migration Route. Hence, it is a country of origin, transit and destination for migrants and mobile populations. Mozambique being a member of the Global Compact for Safe and Orderly Migration (GCM), it creates the opportunity for the development of a comprehensive migration policy framework, stronger migration data collection and analysis. However, the potential contribution of migrants, mobile populations, IDPs as well as refugees to the achievement of the SDGs is not explored. Migrants and displaced populations continue to face challenges to meaningfully participate in relevant social and economic activities.

The complex crisis and the violence that started in Cabo Delgado province in 2017 have grown in scale and scope and are impacting neighbouring provinces. The province has the lowest HDI score in

Moçambique é signatário da maior parte dos instrumentos e acordos regionais e internacionais para a promoção e protecção dos direitos humanos, o que representa uma oportunidade importante para apoiar a sua aplicação, em particular no que respeita aos direitos das mulheres e crianças. Os desafios no sistema judicial giram em torno de uma desadequada acessibilidade, de prestação de serviços e de regimes de apoio jurídico para os mais pobres e as pessoas em situação de maior vulnerabilidade, assim como fraca transparência e falta de responsabilização. Esses desafios afectam o desenvolvimento, a segurança jurídica, e a realização dos direitos humanos.

Moçambique tem feito progressos no sentido da criação de um registo civil interactivo com as estatísticas vitais e sistema de gestão de identidade através da introdução do Número Único de Identificação Civil (NUIC) e da produção de dados de Registo Civil. Embora na sua fase inicial, o NUIC tenha o potencial de fornecer interface entre eventos vitais no ciclo de vida dos cidadãos, ele requer um maior investimento na digitalização, incluindo na base de dados de registo e-civil e estatísticas vitais entre outros sistemas.

Moçambique encontra-se ao longo de um corredor chave de migração – a Rota das Migrações do Sul. Daí que seja um país de origem, de trânsito e de destino para migrantes e populações móveis. Moçambique é membro do Pacto Global para a Migração Segura e Ordenada (GCM), o que cria uma oportunidade para o desenvolvimento de um quadro abrangente de política de migração, uma melhor recolha e análise de dados de migração. No entanto, o potencial contributo dos migrantes, populações móveis, deslocados e refugiados para a realização dos ODS não é explorado. Os migrantes e as populações deslocadas continuam a enfrentar desafios para poderem participar significativamente em actividades sociais e económicas.

A crise complexa e a violência na província de Cabo Delgado iniciada em 2017 têm crescido em escala e alcance e estão a ter um impacto nas províncias vizinhas. A província tem a pontuação mais



the country²³. The rapid escalation of the crisis and massive displacement have increased poverty, food insecurity, and humanitarian and protection needs. Severe human rights abuses and gender-based violations are reported. As security operations move on, addressing the root causes of this crisis through dialogue, inclusion and participation of youth and women, as well as IDPs, is essential to bring durable peace and stability.

Tapping into the full range of financing for development opportunities is urgent given the constrained fiscal space impacted by the multiple and concurrent shocks to the economy. Estimating the costs of achieving the SDGs would enable the development of a comprehensive strategy to mobilise funds. Currently, Official Development Assistance accounts for most financial inflows to Mozambique, amounting to USD 1.9 billion in 2019²⁴, but data on the investment, both financial and technical assistance, provided to each SDG by development partners, non-Governmental Organisations (NGOs), and other players is not systematic. The Government is upgrading its Official Development Assistance Financing Database and including specific SDG markers. This could improve data and progress on SDG 17 “Global Partnerships for Sustainable Development”, in line with the Global Partnership for Effective Development Cooperation.


baixa do IDH no país. A rápida escalada da crise e o enorme número de deslocados aumentaram a pobreza, a insegurança alimentar e as necessidades humanitárias e de protecção. Graves abusos dos direitos humanos e violações baseadas no género têm vindo a ser relatados. À medida que as operações de segurança se reforçam, actuar sobre as causas profundas da crise através do diálogo, inclusão e participação dos jovens e mulheres, assim como dos deslocados, é fundamental para se alcançar paz e estabilidade duradouras.

É urgente aproveitar todas as formas de financiamento para apoiar oportunidades de desenvolvimento, sobretudo tendo em conta que o espaço fiscal tem vindo a ser limitado pelos múltiplos e simultâneos choques económicos. Conhecendo os custos de realização dos ODS seria possível desenvolver uma estratégia abrangente para mobilizar fundos. Actualmente, a Ajuda Pública ao Desenvolvimento representa a mais valiosa fonte de fluxos financeiros para Moçambique, ascendendo a USD 1,9 mil milhões em 2019²³, mas os dados sobre o investimento, tanto financeiro como técnico, fornecidos a cada ODS por parceiros de desenvolvimento, ONG, e outros actores não são sistemáticos. O Governo está a actualizar a sua Base de Dados de Financiamento da Ajuda Pública ao Desenvolvimento e a incluir marcadores específicos dos ODS. Isto poderia melhorar os dados e os progressos no âmbito do ODS 17 “Parcerias Globais para o Desenvolvimento Sustentável”, em consonância com a Parceria Global para a Cooperação Eficaz para o Desenvolvimento.

23 Global Data Lab (2021) Human Development Indices (5.0).

24 OECD-DAC Aid at a Glance.

23 OECD-DAC Aid at a Glance.



**CHAPTER 2:
UN DEVELOPMENT
SYSTEM SUPPORT TO
THE 2030 AGENDA**

**CAPÍTULO 2: APOIO
DO SISTEMA DE
DESENVOLVIMENTO
DAS NAÇÕES UNIDAS
À AGENDA 2030**



2.1. THEORY OF CHANGE

The UN Development System is committed to supporting the Government of Mozambique towards the achievement of its long-term national development priorities, the PQG 2020-2024 and SDG targets, and promoting regional integration by addressing the goals and priority areas of the African Union Agenda 2063. In this regard, the UN Development System is committed to contributing to a vision for the country where “all people equitably participate in, and benefit from, sustainable development in a peaceful and resilient Mozambican society, underpinned by gender equality”.

For this vision of change to be achieved, Mozambique and its partners will need to ensure that:

- > **people have access to and utilise high-quality, gender-sensitive and inclusive basic social services and protection;**
- > **the economy is diversified so that growth is sustainable and inclusive and generates decent jobs and sustainable livelihoods for all people;**
- > **natural resource management is sustainable with equitable benefit sharing and resilience to climate change and disasters is enhanced at all levels;**
- > **and inclusive governance and peace are consolidated and people can fully enjoy their human rights.**

Recognising that the SDGs cannot be achieved without significant progress on gender equality in Mozambique, the need to implement a truly gender transformative agenda in the country is central to the vision for 2030. Progress towards gender equality informs the identified conditions for change, development of the results chain and implementation modalities of the UNSDCF. In

2.1. TEORIA DA MUDANÇA

O Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas está empenhado em apoiar o Governo de Moçambique na consecução das suas prioridades de desenvolvimento de longo prazo, do PQG 2020-2024 e dos ODS, e em promover a integração regional, abordando os objectivos e áreas prioritárias da Agenda 2063 da União Africana. A este respeito, o Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas está empenhado em contribuir para uma visão para o país em que “todas as pessoas participem e beneficiem equitativamente do desenvolvimento sustentável numa sociedade moçambicana pacífica e resiliente, sustentada pela igualdade de género”.

Para que esta visão de mudança seja alcançada, Moçambique e os seus parceiros terão de garantir que:

- > **as pessoas tenham acesso e utilizem serviços sociais básicos e de protecção de alta qualidade, sensíveis ao género e inclusivos;**
- > **a economia seja diversificada para que o crescimento seja sustentável e inclusivo e gere empregos decentes e rendimentos sustentáveis para todas as pessoas;**
- > **a gestão dos recursos naturais seja sustentável com partilha equitativa dos benefícios e a resistência às alterações climáticas e às catástrofes seja reforçada a todos os níveis;**
- > **e a governação inclusiva e a paz são consolidadas e as pessoas podem desfrutar plenamente dos seus direitos humanos.**

Reconhecendo que os ODS não podem ser alcançados sem um progresso significativo na igualdade de género em Moçambique, a necessidade de implementar uma verdadeira agenda transformadora de género no país é central para a visão para 2030. Os progressos na igualdade de género informam as condições para a mudança, o desenvolvimento da cadeia de resultados e as



particular, critical opportunities lay in enforcing gender-sensitive legislation, implementing and scaling up national plans, including the GBV integrated service framework and further investing in HIV prevention and treatment services for adolescent girls and young women. Empowering women and girls, particularly in rural areas to access education, technology, and sexual and reproductive health services and rights, and through economic empowerment and entrepreneurship is a building step for their greater participation in decision-making. More specifically, policies to support income opportunities for women including investments on financial inclusion of women entrepreneurs, including women in the informal sector, the promotion of decent work through collective action, assessment and review of labour laws in line with international normative framework and recognising unpaid and domestic work are essential for gender economic empowerment. Engaging with boys and men and community power holders and social norms influencers in the promotion of gender equality will also be another opportunity.

This theory of change requires risk-informed approaches based on robust analysis (taking into account gender and other inequalities) to improve human development, socio-economic conditions and environment and natural resource management underpinned by inclusive and efficient governance. Achieving the SDGs and sustaining peace can only be achieved in an environment of inclusion, social cohesion, and stability and investing in the humanitarian development peace (HDP) nexus approach.

modalidades de implementação do UNSDCF. Em particular, as oportunidades críticas residem na aplicação de legislação sensível ao género, na implementação e expansão de planos nacionais, incluindo o quadro de serviços integrados de VBG, no investimento adicional em serviços de prevenção e tratamento do VIH para raparigas adolescentes e mulheres jovens. A capacitação de mulheres e raparigas, particularmente nas áreas rurais, para acederem à educação, tecnologia, e serviços e direitos sexuais e de saúde reprodutiva, e através do empoderamento económico e empreendedorismo são passos essenciais para uma maior participação na tomada de decisões. Mais concretamente, as políticas de apoio às oportunidades de rendimento das mulheres, incluindo os investimentos na inclusão financeira das mulheres empresárias, particularmente as do sector informal, a promoção de um trabalho digno através de acção colectiva, avaliação e revisão das leis laborais em conformidade com o quadro normativo internacional e o reconhecimento do trabalho não remunerado e doméstico são essenciais para o empoderamento económico de género. Envolver rapazes e homens e detentores de poder comunitário e influenciadores de normas sociais na promoção da igualdade de género será também uma outra oportunidade.

Esta teoria da mudança requer abordagens baseadas em análises sólidas (tendo em conta as desigualdades de género e outras) para melhorar o desenvolvimento humano, as condições socioeconómicas e o ambiente e a gestão dos recursos naturais, sustentadas por uma governação inclusiva e eficiente. A consecução dos ODS e a manutenção da paz só podem ser alcançadas num ambiente de inclusão, coesão social e estabilidade e investindo na abordagem do nexos humanitário, desenvolvimento e paz (HDP).





2.2. STRATEGIC PRIORITIES FOR THE UN DEVELOPMENT SYSTEM

The United Nations Sustainable Development Cooperation Framework (UNSDCF) 2022-2026 is structured around four Strategic Priority areas jointly identified by the Government and the UN through the overarching Theory of Change analysis, in consultation with other partners. They represent interrelated, mutually reinforcing and multisectoral pillars where the UN System should concentrate its expertise to support Mozambique to make transformational progress in the economic, social, and environmental dimensions of sustainable development. The Strategic priority areas are:

> STRATEGIC PRIORITY AREA 1: HUMAN DEVELOPMENT

This area aims to contribute to Mozambique's priority to develop human capital and social justice. It encompasses addressing gaps in gender equality, people's equitable access to health, nutritious food, WASH, quality education and learning, and social protection, particularly for women and youth, people with disabilities, people and communities in the most vulnerable and marginalised situations, including by addressing harmful practices and gender norms.

> STRATEGIC PRIORITY AREA 2: ECONOMIC DIVERSIFICATION AND SUSTAINABLE LIVELIHOODS

This area aims to contribute Mozambique's priority to boost economic growth, productivity and job generation. It focuses on pursuing an accelerated shift towards more diversified, sustainable and inclusive economic growth, with increased and equitable opportunities for decent

2.2. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA O SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO DA ONU

O Quadro de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (UNSDCF) entre 2022-2026 está estruturado em torno de quatro áreas prioritárias estratégicas identificadas conjuntamente pelo Governo e pelas Nações Unidas através da análise global da Teoria da Mudança, em consulta com outros parceiros. Representam pilares inter-relacionados, multisectoriais e que se reforçam mutuamente, onde o Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas deveria concentrar as suas competências para apoiar Moçambique a fazer progressos transformacionais nas dimensões económica, social, e ambiental do desenvolvimento sustentável. As áreas de prioridade estratégica são:

> ÁREA DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1: DESENVOLVIMENTO HUMANO

Esta área visa contribuir para a prioridade de Moçambique no desenvolvimento do capital humano e da justiça social. Abrange as lacunas na igualdade do género, no acesso equitativo das pessoas à saúde, alimentação nutritiva, WASH, educação e aprendizagem de qualidade, e protecção social, particularmente para as mulheres e jovens, pessoas com deficiência, pessoas e comunidades em situação de maior vulnerabilidade, incluindo através da abordagem de práticas e normas nocivas relacionadas com o género.

> ÁREA DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2: DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA E RENDIMENTOS SUSTENTÁVEIS

Esta área visa contribuir para a prioridade de Moçambique para impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego. Centra-se na prossecução de uma mudança acelerada para um crescimento económico mais diversificado, sustentável



jobs and livelihoods and increased incomes, especially for women and youth, people with disabilities and displaced, the most vulnerable and marginalised.

**> STRATEGIC PRIORITY AREA 3:
CLIMATE RESILIENCE AND SUSTAINABLE
USE OF NATURAL RESOURCES**

This area aims to contribute to Mozambique's priority to strengthen sustainable management of natural resources and the environment. It focuses on accelerating actions on climate change mitigation and adaptation as well as disaster resilience. It prioritises improving the sustainable management of natural resources to enhance the resilience of infrastructure and human settlements and improve national productivity and GDP. It pays special attention to women and youth, people with disabilities, the most vulnerable and marginalised, and their rights to access information, participation and justice in environmental matters, as per Principle 10 of the Rio Declaration.

**> STRATEGIC PRIORITY AREA 4:
PEACEBUILDING, HUMAN RIGHTS
AND INCLUSIVE GOVERNANCE**

This area aims to contribute to Mozambique's priorities to strengthen democracy and national unity, promote good governance and decentralisation, and enhance international cooperation with special attention to women and youth, IDPs, people with disabilities, the most vulnerable and marginalised. It encompasses promoting peace and greater social cohesion through more inclusive, participatory and accountable governance and institutions for people to enjoy their human rights and access an equitable and fair justice system.

e inclusivo, com maiores e equitativas oportunidades de emprego decente, e aumento de rendimentos, especialmente para as mulheres e os jovens, pessoas com deficiência, deslocados, os mais vulneráveis e marginalizados.

**> ÁREA DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3:
RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E UTILIZAÇÃO
SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS**

Esta área visa contribuir para a prioridade de Moçambique no reforço da gestão sustentável dos recursos naturais e do ambiente. Centra-se na aceleração de acções sobre mitigação e adaptação às alterações climáticas e assim como à resiliência a desastres. Dá prioridade à melhoria da gestão sustentável dos recursos naturais para aumentar a resiliência das infra-estruturas e assentamentos humanos e melhorar a produtividade nacional e o PIB. Presta especial atenção às mulheres e aos jovens, às pessoas com deficiência, aos mais vulneráveis e marginalizados, e respectivos direitos de acesso à informação, participação e justiça em matéria ambiental, de acordo com o Princípio 10 da Declaração do Rio.

**> ÁREA DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA 4:
CONSTRUÇÃO DA PAZ, DIREITOS HUMANOS
E GOVERNAÇÃO INCLUSIVA**

Esta prioritária visa contribuir para as prioridades de Moçambique de reforço da democracia e a unidade nacional, promover a boa governação e a descentralização, e reforçar a cooperação internacional com especial atenção às mulheres e aos jovens, deslocados, às pessoas com deficiência, aos mais vulneráveis e marginalizados. Abrange a promoção da paz e maior coesão social através de uma governação e instituições mais inclusivas, participativas e responsáveis para que as pessoas usufruam dos seus direitos humanos e tenham acesso a um sistema de justiça equitativo e justo.



H.E. President of Mozambique, Mr. Filipe Jacinto Nyusi, at the debate of the 75th Session of the United Nations General Assembly in September 2020.
© UN/Eskinder Debebe

Sua Excelência o Presidente de Moçambique, Senhor Filipe Jacinto Nyusi, no debate da 75ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2020.
© UN/Eskinder Debebe

2.3 INTENDED DEVELOPMENT RESULTS

The UN Development System supports the acceleration of Mozambique's national development priorities as outlined in the PQG 2020-2024, and progress towards the SDGs in an integrated manner through the following jointly agreed development results and a specific, transformative focus on women and youth, people with disabilities, the most vulnerable and marginalised:

- > **OUTCOME 1:** By 2026, more people, particularly the most vulnerable and marginalised, have more equitable access to and utilisation of quality, inclusive, resilient, gender- and shock-responsive social protection and essential social services.

2.3 RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO ESPERADOS

O Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas apoia a aceleração das prioridades nacionais de desenvolvimento de Moçambique, tal como delineadas no PQG 2020-2024, e progressos nos ODS de uma forma integrada e com uma atenção especial e transformativa em relação às mulheres e aos jovens, às pessoas com deficiência, aos mais vulneráveis e marginalizados, através dos seguintes resultados de desenvolvimento acordados em conjunto:

- > **RESULTADO 1:** Até 2026, mais pessoas, particularmente as mais vulneráveis e marginalizadas, têm um acesso e uma utilização mais equitativa de serviços sociais essenciais e de protecção social de qualidade,



This outcome is a concrete commitment of the UN in Mozambique to leaving no one behind and empowering people in line with the national and global targets of SDGs 1, 2, 3, 4, 5 and 6. It will also contribute to inclusive growth (SDG 8), reduction of inequalities (SDG10) and greater resilience (SDG 11).

> **OUTCOME 2:** By 2026, more people, particularly women and youths, participate in and benefit from a more diversified, inclusive, and sustainable economic growth based on increased production, productivity, and greater value-added chains. This result reflects the commitment of the UN to supporting sustainable and inclusive economic development to foster prosperity in Mozambique. Progress in this area would contribute to reducing monetary and multi-dimensional poverty (SDG 1, 2, 10) in addition to putting the economy on the path of sustainability (7, 8, 9, 12) through stronger partnerships (SDG 17).

> **OUTCOME 3:** By 2026, more people, especially the most vulnerable, are resilient to climate change and disasters, and benefit from more sustainable management of environment and natural resources and resilient infrastructures and human settlements, with positive effects on national GDP. Through this result, the UN recognises both the urgent need for action to improve resilience to disaster shocks and climate change, and the synergies between planet, prosperity and people. Success under this outcome would be far-reaching as it would directly improve planet-related goals (SDG 6, 12, 13, 14, 15) but interventions aimed at achieving this result would also contribute to significant improvements in specific people goals (SDGs 1, 2, 5) prosperity goals (SDGs 6, 7, 8) and SDG 17 on partnerships. Given the importance of participatory

inclusivos, resilientes, sensíveis ao género e que respondam aos choques. Este resultado é um compromisso concreto das Nações Unidas em Moçambique de não deixar ninguém para trás e de capacitar as pessoas de acordo com os objectivos nacionais e globais dos ODS 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Contribuirá também para o crescimento inclusivo (ODS 8), a redução das desigualdades (ODS 10) e uma maior resiliência (ODS 11).

> **RESULTADO 2:** Até 2026, mais pessoas, particularmente mulheres e jovens, participam e beneficiam de um crescimento económico mais diversificado, inclusivo e sustentável baseado no aumento da produção, produtividade, e cadeias de maior valor acrescentado. Este resultado reflecte o compromisso das Nações Unidas para apoiar o desenvolvimento económico sustentável e inclusivo para fortalecer a prosperidade em Moçambique. O progresso nesta área contribuiria para reduzir a pobreza monetária e multidimensional (ODS 1, 2, 10), para além de colocar a economia no caminho da sustentabilidade (7, 8, 9, 12) através de parcerias mais fortes (ODS 17).

> **RESULTADO 3:** Até 2026, mais pessoas, especialmente as mais vulneráveis, são resilientes às alterações climáticas e aos desastres, e beneficiam de uma gestão mais sustentável do ambiente e dos recursos naturais e de infra-estruturas e assentamentos humanos resilientes, com efeitos positivos no PIB nacional. Com este resultado, as Nações Unidas reconhecem tanto a necessidade urgente de medidas para melhorar a resiliência aos choques de catástrofes e às alterações climáticas, como as sinergias entre planeta, prosperidade e pessoas. O sucesso no âmbito deste resultado seria de grande alcance, pois melhoraria directamente os objectivos relacionados com o planeta (ODS 6, 12, 13, 14, 15). As intervenções para alcançar este resultado contribuiriam também para melhorias significativas em



Vitória Poito with four of her seven children in front of her new house under construction one of the many resilient single-family houses being built in Mutua neighborhood after the passage of Cyclone Idai in 2019, as part of the UNDP's Mozambique Recovery Facility. Sofala Province, March 2021.
© UNDP Mozambique/Brenda Hada

Vitória Poito com quatro de seus sete filhos em frente à sua nova casa em construção, uma das muitas residências unifamiliares resilientes sendo construídas no bairro de Mutua após a passagem do Ciclone Idai em 2019, como parte do Mecanismo de Recuperação de Moçambique do PNUD. Província de Sofala, março de 2021.
© UNDP Mozambique/Brenda Hada

approaches in environmental governance, this outcome participates in efforts towards 16.7 to “ensure responsive, inclusive, participatory and representative decision-making at all levels” targets 16.10 and 12.8 promoting public access to information.

> **OUTCOME 4:** By 2026, more people, especially the most vulnerable and marginalised, are protected, enjoy their rights, and benefit from a secure, peaceful environment, enabled by inclusive governance systems, and independent and accountable institutions abiding by the rule of law. This

objectivos específicos de pessoas (ODS 1, 2, 5) objectivos de prosperidade (ODS 6, 7, 8) e ODS 17 sobre parcerias. Dada a importância das abordagens participativas na governação ambiental, este resultado participa nos esforços para a meta 16.7 para “assegurar a tomada de decisões responsivas, inclusivas, participativas e representativas a todos os níveis da tomada de decisão” das metas 16.10 e 12.8, “promovendo o acesso do público à informação”.

> **RESULTADO 4:** Até 2026, mais pessoas, especialmente as mais vulneráveis e marginalizadas, estão protegidas, usufruem dos seus direitos, e beneficiam de um ambiente seguro e pacífico, permitido por sistemas de governação inclusivos, e por instituições independentes e responsáveis que respeitam



result engages the UN to support national actors in strengthen their ability to achieve peace and SDG 16, a more equitable society (SDGs 5, 10), and SDG 17, which are critical enablers for the rest of the 2030 agenda.

In addition, the commitment to align with and contribute to national SDG priorities will be extended to the entire result framework (see Annex 1). Thus, it was agreed with the Government that the performance indicators to monitor progress against these outcomes would be primarily indicators from the National Framework of SDG Indicators adopted in 2020, or global SDG indicators for which national data is available and regularly updated.

o Estado de Direito. Este resultado envolve as Nações Unidas no apoio aos actores nacionais no reforço da capacidade do país para alcançar a paz e o ODS 16, uma sociedade mais equitativa (ODS 5, 10), e o ODS 17, que são cruciais para o resto da agenda 2030.

Além disso, o compromisso de alinhamento e contribuição com as prioridades nacionais dos ODS será alargado a todo o quadro de resultados (ver Anexo 1). Assim, foi acordado com o Governo que os indicadores de desempenho para acompanhar o progresso em relação a estes resultados seriam principalmente indicadores do Quadro Nacional de Indicadores dos ODS adoptados em 2020, ou indicadores globais dos ODS para os quais existem dados nacionais disponíveis e regularmente actualizados.



2.4. UNSDCF OUTCOMES AND PARTNERSHIPS

2.4. RESULTADOS DO UNSDCF E PARCERIAS



2.4.1 STRATEGIC PRIORITY 1: HUMAN DEVELOPMENT

2.4.1 PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1: DESENVOLVIMENTO HUMANO

OUTCOME 1: By 2026, more people, particularly the most vulnerable and marginalised, have a more equitable access to and utilisation of quality, inclusive, resilient, gender- and shock-responsive social protection and essential social services.

RESULTADO 1: Até 2026, mais pessoas, particularmente as mais vulneráveis e marginalizadas, têm um acesso e uma utilização mais equitativa de serviços sociais essenciais e de protecção social de qualidade, inclusivos, resilientes, sensíveis ao género e que respondam aos choques.

THEORY OF CHANGE AND UN CONTRIBUTION

TEORIA DA MUDANÇA E A CONTRIBUIÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

To achieve the stated outcome at least four conditions must be fulfilled.

Para alcançar o resultado mencionado, pelo menos quatro condições devem ser cumpridas.

- 1. Discriminatory gender and sociocultural norms and stereotypes are addressed, and harmful practices and GBV reduced at community and institutional level.** To contribute to the reduction of discriminatory gender and sociocultural norms that impede utilisation of essential services, the UN will support grassroots organisations, and engage with community, religious leaders, private sector actors, men

- 1. Normas e estereótipos discriminatórios de género e socioculturais são enfrentados, práticas prejudiciais e VBG reduzidas a nível comunitário e institucional.** Para contribuir para a redução normas discriminatórias do género e socioculturais que impedem a utilização de serviços essenciais, as Nações Unidas irão apoiar organizações de base, e envolver-se-á com a comunidade, líderes religiosos, sector



Child eats lunch at a Primary School in the District of Marara, Province of Tete. School participates in the WFP school feeding program.
© UN Mozambique/PHM

Criança come merenda em Escola Primária no Distrito de Marara, Província de Tete. Escola participa do programa de alimentação escolar do PMA.
© UN Mozambique/PHM

and boys to combat stigma and discrimination based on sexual orientation, gender, HIV status, race, ethnicity, disability, economic status, and migration status. Fighting GBV will continue to be at the forefront of the UN's efforts in country and the full development and implementation of comprehensive sexuality education in and out of school will be promoted. Interventions in this will be coordinated and complementary with outcome 4 and its objectives of governance, access to justice and protection of women and youths as well as people in vulnerable situations.

privado, homens e rapazes para combater o estigma e a discriminação com base na orientação sexual, género, estado de VIH, raça, etnia, deficiência, estatuto económico, e estatuto de migrante. A Luta contra a VBG continuará a estar na vanguarda dos esforços das Nações Unidas no país e o desenvolvimento e implementação completos de uma educação sexual abrangente dentro e fora da escola será promovida. As intervenções nesta área serão coordenadas com e complementares ao resultado 4 e respectivos objetivos de governação, acesso à justiça e proteção das mulheres e jovens, bem como as pessoas em situação de maior vulnerabilidade.



2. More people, especially girls, women, youths as well as the most vulnerable and marginalised and people with disabilities, have access to and be empowered with the foundational education, agency, life skills and tools to exercise their rights and to utilise essential social services and social protection at all times.

As the UN recognises the necessity for people, especially for women and youths, as well as those in vulnerable situation, discriminated and marginalised groups, such as the elderly, people with albinism, people living with HIV and key populations, people with disabilities, poor, and migrant and displaced populations, to be empowered to utilise essential social services and social protection, the UN will aim to:

- support awareness-raising and sensitisation to improve access to information regarding available services and generate demand for effective use of services particularly in the context of COVID-19 as groups in vulnerable situations experience heightened vulnerabilities;
- strengthen shock-responsive social protection systems, including appropriate referral mechanisms for populations and households in vulnerable situations, as well as community-based accountability systems to empower communities to demand accountability from service providers for quality and sustainable services, including universal health care coverage and community health systems, safe water, sanitation and hygiene;
- encourage consumers towards healthy diets and provide information, skills, and awareness of nutrition;

2. Mais pessoas, particularmente as raparigas, mulheres, jovens assim como os mais vulneráveis e marginalizados, e pessoas com deficiência, têm acesso e ser dotadas da educação fundamental, organização, competências e meios para exercer os seus direitos e utilizar os serviços sociais essenciais e protecção social em cada momento.

As Nações Unidas reconhecem a necessidade das pessoas, especialmente mulheres e jovens, e daqueles em situação de maior vulnerabilidade, discriminados e marginalizados, tais como, idosos, pessoas com albinismo, pessoas vivendo com VIH e populações chave, pessoas a viver com deficiência, pobres, e populações migrantes e deslocadas, de serem capacitadas a utilizar serviços sociais essenciais e protecção social, pelo que apoiarão:

- a sensibilização para melhorar o acesso à informação relativa aos serviços disponíveis e promover a procura de uma utilização eficaz dos serviços, particularmente no contexto da COVID-19 em que se agrava a situação dos grupos vulneráveis;
- o reforço dos sistemas de protecção social que respondam ao choque, incluindo mecanismos de encaminhamento apropriados para populações e agregados familiares em situação de vulnerabilidade bem como sistemas de responsabilização baseados na comunidade por forma a capacitar as comunidades a exigirem responsabilização dos prestadores de serviços por serviços de qualidade e sustentáveis, incluindo cobertura universal de cuidados de saúde e sistemas de saúde comunitários, água potável, saneamento e higiene;
- os consumidores a adoptarem dietas saudáveis e a fornecerem informação, competências e sensibilização em matéria de nutrição;



Activists supported by the Spotlight Initiative – a global partnership between the European Union and the United Nations to end all forms of violence against women and girls – helps mobile clinics outreach thousands of people with interventions to combat gender-based violence.

© UNFPA Mozambique/Mbuto Machili

Ativistas apoiadas pela Iniciativa Spotlight - uma parceria global entre a União Europeia e as Nações Unidas para acabar com todas as formas de violência contra mulheres e meninas - ajuda clínicas móveis a alcançar milhares de pessoas com intervenções para combater a violência baseada em gênero.

© UNFPA Mozambique/Mbuto Machili

- continue supporting the development and expansion of the School Feeding Program, conduct campaigns, and provide financial support to improve access to early learning and education, and school attendance, particularly in remote and poor locations;
- promote life skills and knowledge, including alternative/non-conventional learning pathways, as well as functional literacy and professional training to women and girl victims of Sexual and Gender-Based Violence.
- a continuação do apoio ao desenvolvimento e expansão do Programa de Alimentação Escolar, a condução de campanhas, e o apoio financeiro para melhorar o acesso à aprendizagem e educação precoces, e a frequência escolar, particularmente em locais remotos e pobres;
- a promoção de competências e conhecimentos para a vida, incluindo percursos de aprendizagem alternativos/não convencionais, bem como alfabetização funcional e formação profissional para mulheres e raparigas vítimas de Violência Sexual e Baseada no Género.



3. Duty-bearers have strengthened systems and capacities to deliver timely, equitable, integrated, efficient and high-quality social protection and gender-responsive and rights-based essential services in urban and rural areas.

With a view to supporting systems and capacities to deliver high-quality, shock-responsive social protection and essential services to all, the UN will work jointly with national institutions and its partners towards:

- providing expertise and technical advice to enhance inclusive preparedness and response to humanitarian and public health emergencies and mixed migration challenges, taking into account the lessons learned from the COVID-19 pandemic;
- continuing to advocate for Primary Health Care and Universal Health Care and strengthening health systems for the delivery of quality services, including prevention and treatment of epidemics and all forms of malnutrition, the strengthening of mental health and psychosocial support services, and the integration of sexual and reproductive health, HIV interventions and response to GBV at all entry points;
- strengthening the capacities of the healthcare workforce, including midwives, nurses and doctors to deliver comprehensive emergency obstetric and neonatal care and obstetric fistula surgical treatment at secondary and tertiary health care level; and community health workers on community management of acute malnutrition; quality and integrated multi-sectoral care for women and girl victims of violence and conflict; and improved delivery of comprehensive sexual and reproductive health services, including family planning;

3. Os detentores de obrigações têm sistemas e capacidades reforçadas para tomar decisões informadas para proporcionar protecção social atempada, equitativa, integrada, eficiente e de alta qualidade, e serviços essenciais sensíveis ao género e baseados nos direitos nas áreas urbanas e rurais.

Com vista a apoiar os sistemas e capacidades para fornecer protecção social sensível a choques de alta qualidade e serviços essenciais a todos, as Nações Unidas irão trabalhar em conjunto com instituições nacionais e os seus parceiros para:

- prestar competências específicas e aconselhamento técnico para melhorar a preparação e resposta inclusiva a emergências humanitárias e de saúde pública e desafios mistos de migração, tendo em conta as lições aprendidas com a pandemia da COVID-19;
- continuar a defender os cuidados de saúde primários e universais e o reforço dos sistemas de saúde para a prestação de serviços de qualidade, incluindo a prevenção e o tratamento de epidemias e de todas as formas de desnutrição, o reforço da saúde mental e dos serviços de apoio psicossocial, e a integração das intervenções de saúde sexual e reprodutiva, VIH e resposta à VBG;
- reforçar as capacidades dos trabalhadores dos serviços de saúde, incluindo parteiras, enfermeiros e médicos para prestar cuidados cirúrgicos de emergência obstétrica e neonatal e fístula obstétrica ao nível dos cuidados de saúde secundários e terciários; e dos trabalhadores comunitários de saúde na gestão comunitária da desnutrição aguda; dos cuidados multi-sectoriais de qualidade e integrados para mulheres e raparigas vítimas de violência e conflito; e melhor prestação de serviços abrangentes de saúde sexual e reprodutiva, incluindo planeamento familiar;



- supporting multi-sectoral interventions to combat stunting and promote child development, in addition to providing support to the Government in implementing food and nutrition interventions where needed;
- defining standardised measures of learning outcomes, and improve planning, financing, and management in the education sector.
- strengthening of the WASH sectoral capacities to achieve national goals to improve use of safe and sustainable water supply, sanitation and hygiene services at community and institutional level, particularly in health care facilities and schools, leveraging the COVID-19 pandemic response to build back better. Complementary interventions to strengthen the WASH sector in terms of infrastructure and sustainable management of resources are contributing to outcome 3.
- improving infrastructures to increase accessibility for people and children with disabilities;
- improving collection and management of disaggregated quality data to effectively monitor and respond to needs, including provision of technical support to providers of multisectoral integrated services.
- apoiar intervenções multi-setoriais para combater o atraso de crescimento e promover o desenvolvimento infantil, para além de fornecer apoio ao Governo na implementação de intervenções alimentares e nutricionais onde necessário;
- ajudar a definir medidas padronizadas de resultados de aprendizagem, e a melhorar o planeamento, financiamento e gestão no sector da educação;
- apoiar o sector de água e saneamento a reforçar as suas capacidades sectoriais para alcançar os objectivos nacionais de melhorar a utilização de serviços de abastecimento de água, saneamento e higiene seguros e sustentáveis a nível comunitário e institucional, particularmente em instalações de cuidados de saúde e escolas, aproveitando a resposta à pandemia da COVID-19 para reconstruir de forma mais resiliente (*bulding back better*). Intervenções complementares para fortalecer o sector de água e saneamento em termos de infra-estruturas e gestão sustentável dos recursos estão incluídas no resultado 3;
- melhorar as infra-estruturas para aumentar a acessibilidade para pessoas e crianças portadoras de deficiência;
- melhorar a recolha e gestão de dados desagregados de qualidade para monitoria e responder eficazmente às necessidades, incluindo a prestação de apoio técnico a prestadores de serviços integrados multissetoriais.

4. Policy, regulatory and legal frameworks enabling greater access to and utilisation of inclusive, gender-responsive, climate and conflict-sensitive, resilient, and efficient social and protection services are strengthened.

The UN will leverage its global knowledge and expertise, in order to advocate and provide abreast policy support with a view to:

4. As políticas e os quadros regulamentares e jurídicos que permitem um maior acesso e utilização de serviços sociais e de protecção inclusivos, sensíveis ao género, ao clima e aos conflitos, resilientes e eficientes, são reforçados.

As Nações Unidas irão aproveitar os seus conhecimentos e competências globais, a fim de fornecer um apoio informado a políticas, tendo em vista:



- strengthen policy, regulatory and legal frameworks related to social and protection services;
 - support the formulation and implementation of laws and policies, in particular gender-related, that address discriminatory practices, and regulations, norms and standards, funding mechanisms, resource allocation and decentralisation that protect people in vulnerable situations- in accessing essential social services, including Universal Health Care Coverage;
 - encourage the integration of nutrition into sectoral priorities;
 - include resilience, climate change, and environmental protection in the educational curriculum.
- políticas e quadros regulamentares e legais relacionados com serviços sociais e de protecção mais sólidos,
 - apoiar a formulação e implementação de leis e políticas, em particular relacionadas com o género, que abordem práticas discriminatórias, e regulamentos, normas e padrões, mecanismos de financiamento, alocação de recursos e descentralização que protejam as populações em situação de maior vulnerabilidade no acesso aos serviços sociais essenciais, incluindo a Cobertura Universal dos Cuidados de Saúde;
 - encorajar a integração da nutrição nas prioridades sectoriais;
 - a inclusão da resiliência, das alterações climáticas, e da protecção ambiental no currículo educacional.

PARTNERSHIPS

The UN system's contribution to the outcome will therefore involve partnerships with a wide range of stakeholders including relevant Ministries and other national institutions at the central and local level, academia such as the Eduardo Mondlane University, the Centre for the Coordination of Gender Affairs of University of Eduardo Mondlane and Joaquim Chissano University, CSOs, women's organisations, National Human Rights institutions, the private sector and other innovation actors. Additionally, the UN will explore partnerships with international financial institutions to leverage human development investments. Partnerships should be broad enough to engage all key stakeholders and ensure participation of and ownership especially by women and youths as well as vulnerable and marginalised groups, including IDPs, and people with disabilities, and others.

PARCERIAS

A contribuição do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas para o Resultado envolverá, portanto, parcerias com uma vasta gama de interessados, incluindo Ministérios relevantes e outras instituições nacionais a nível central e local, universidades como a Universidade Eduardo Mondlane, o Centro de Coordenação dos Assuntos do Género da Universidade de Eduardo Mondlane e Universidade Joaquim Chissano, organizações da sociedade civil, organizações de mulheres, instituições nacionais de Direitos Humanos, o sector privado e outros actores inovadores. Além disso, as Nações Unidas irão explorar parcerias com instituições financeiras internacionais para alavancar investimentos de desenvolvimento humano. As parcerias devem ser suficientemente amplas para envolver todos os principais interessados e assegurar a participação e apropriação, de mulheres e jovens, assim como de grupos vulneráveis e marginalizados, incluindo deslocados internos, e pessoas a viver com deficiência, entre outros.



**Economic
Diversification
and sustainable
livelihoods**



**Diversificação
económica e
rendimentos
sustentáveis**

2.4.2 STRATEGIC PRIORITY 2: ECONOMIC DIVERSIFICATION AND SUSTAINABLE LIVELIHOODS

OUTCOME 2: By 2026, more people, particularly women and youths, participate in and benefit from a more diversified, inclusive, and sustainable economic growth based on increased production, productivity, and greater value-added chains.

THEORY OF CHANGE AND UN CONTRIBUTION

To achieve the stated outcome at least three conditions must be fulfilled.

- 1. The productive sector is competitive, legal frameworks strengthened, infrastructures improved, and new technologies accessible and adopted.** In this area, the contribution of the UN will aim to create partnerships that enable political and fiscal environment for foreign trade and greater integration of local production into regional and global value chains while promoting the implementation of a culture of compliance in the public and private sectors, in alignment with international norms, standards and agreements. It will advocate for a human rights approach to economic policy with a view to reducing inequalities. In particular, the UN will focus on contributing towards:

2.4.2 PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2: DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA E RENDIMENTOS SUSTENTÁVEIS

RESULTADO 2: Até 2026, mais pessoas, particularmente mulheres e jovens, participam e beneficiam de um crescimento económico mais diversificado, inclusivo e sustentável baseado no aumento da produção, produtividade, e cadeias de maior valor acrescentado.

TEORIA DA MUDANÇA E A CONTRIBUIÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Para alcançar o resultado de longo prazo mencionado, pelo menos três condições devem ser cumpridas.

- 1. O sector produtivo é competitivo, o quadro legal fortalecido, as infra-estruturas melhoradas, e as novas tecnologias acessíveis e adoptadas.** Neste domínio, o contributo das Nações Unidas visa a criação de parcerias políticas e fiscais favoráveis ao comércio externo e uma maior integração da produção local nas cadeias de valor regionais e globais, promovendo simultaneamente a implementação de uma cultura de conformidade nos sectores público e privado, em alinhamento com as normas, padrões e acordos internacionais. Defende uma abordagem dos direitos humanos em relação à política económica com vista à redução das desigualdades. Em especial, as Nações Unidas concentrar-se-ão em contribuir para:



- The establishment of a coherent and evidence-based priority framework for prioritising investment in infrastructure to support the development of agri-food systems;
 - The creation of integrated opportunities for ecological entrepreneurship, including for small-scale and vulnerable producers to increase and diversify their production, acknowledging the impact of COVID-19;
 - Improving agricultural market linkages, in sustainable, climate-change adaptative production systems supported through innovation, technologies and enabling policies;
 - Enhancing competitiveness of national products and local content;
 - Implementing a coherent digital transition strategy, including access to affordable markets, investment in human resources skills and capacity, and public private partnerships to mainstream prioritisation of investment in information and communication technology (ICT);
 - Reducing barriers to trade by supporting efficient and effective border management to promote large and small scale cross border trade in support of regional integration efforts.
- 2. More people, especially women and youths, have access to technical and vocational education and training, and financial and non-financial services and income generation opportunities.** For substantially more people, in particular women and youths, to benefit from inclusive growth and economic diversification, the UN will work jointly with its partners to encourage:
- O apoio ao estabelecimento de um quadro de prioridades coerente e baseado em evidências para dar prioridade ao investimento em infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento de sistemas agro-alimentares;
 - A criação de oportunidades integradas para o empreendedorismo ecológico, incluindo para que os produtores pequenos e vulneráveis aumentem e diversifiquem a sua produção reconhecendo o impacto da COVID-19;
 - A melhoria das ligações ao mercado agrícola, em sistemas de produção sustentáveis e adaptáveis às mudanças climáticas apoiados pela inovação, tecnologias e políticas;
 - O fortalecimento da competitividade dos produtos nacionais e contexto local;
 - A implementação de uma estratégia coerente de transição digital, incluindo o acesso a mercados favoráveis, investimento em competências e capacidade de recursos humanos e parcerias público-privadas para incluir transversalmente a priorização do investimento nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
 - A redução dos obstáculos ao comércio, apoiando uma gestão fronteiriça eficiente e eficaz para promover o comércio transfronteiriço de grande e pequena escala em apoio aos esforços de integração regional.
- 2. Mais pessoas, especialmente mulheres e jovens, têm acesso à formação profissional, a serviços financeiros e não financeiros e a oportunidades de criação de rendimento.** Para que substancialmente mais pessoas, em particular mulheres e jovens, possam beneficiar de um crescimento inclusivo e da diversificação económica, as Nações Unidas irão trabalhar em conjunto com os seus parceiros para incentivar:



A smallholder farmer in his beans field.
© CIAT/NeilPalmer

Pequeno agricultor no seu campo de feijão.
© CIAT/NeilPalmer

- Greater access to technical and vocational education and training, income generation opportunities, decent jobs, and access to financial and non-financial services for individuals building on progress made during the COVID-19 response;
 - The employability of vulnerable populations through market-oriented technical and professional training and education, industrial skills development, entrepreneurship and financial literacy;
 - Strengthening of resilient livelihoods and increasing the participation of Micro, Small and Medium-sized Enterprises (MSMEs) in local, regional and global value chains;
 - Investment conducive to sustainable and productive business linkages and partnerships, business development services relevant to competitiveness,
- Maior acesso ao ensino e formação técnica e profissional, oportunidades de geração de rendimentos, empregos decentes, e acesso a serviços financeiros e não financeiros para privados com base nos progressos realizados durante a resposta à COVID-19;
 - A empregabilidade das populações vulneráveis através da formação e educação técnica e profissional orientada para o mercado, desenvolvimento de competências industriais, empreendedorismo e literacia financeira;
 - O reforço de rendimentos resilientes e o aumento da participação das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) nas cadeias de valor locais, regionais e globais;
 - O investimento conducente a ligações e parcerias empresariais sustentáveis e produtivas, serviços de desenvolvimento empresarial relevantes para a



technology transfer, innovation, and inclusive job creation;

- Capacity building in public and private institutions, civil society and communities to make better use of opportunities arising from economic diversification.

3. More decent and inclusive employment opportunities are created through the transition from subsistence to sustainable, market-based, and value-added agriculture. As inclusive growth and harnessing the demographic dividend requires more decent and sustainable work opportunities to be created, the UN will promote:

- The creation of decent and inclusive employment and income generation opportunities and contribute to reducing the risk of abuse, exploitation and violence, particularly in the extractive sector;
- Inclusive and decent jobs for skilled women and youth through innovation and opportunities generated by green industries, eco-industrial parks, and special economic zones;
- Innovation and transformation in green production, including greater integration, demonstration and dissemination of production systems and practices, agricultural inputs, and sustainable and climate-smart production processes, reduction in post-harvest losses and greater access to diversified markets;
- Smallholder farmers' access to tools and techniques for integrated climate risk management in climate-smart agriculture, including saving groups, microcredit, micro-insurance, and weather information services;

competitividade, transferência de tecnologia, inovação, e criação de emprego inclusivo;

- O desenvolvimento de capacidades em instituições públicas e privadas, sociedade civil e comunidades para fazer melhor uso das oportunidades resultantes da diversificação económica.

3. Mais oportunidades de emprego decente e inclusivo são criadas através da transição da agricultura de subsistência para uma agricultura sustentável, de valor acrescentado e orientada para o mercado. Como o crescimento inclusivo e o aproveitamento do dividendo demográfico requerem a criação de oportunidades de trabalho mais decentes e sustentáveis, as Nações Unidas irão promover:

- A criação de emprego decente e inclusivo e oportunidades de geração de rendimentos e contribuirá para reduzir o risco de abuso, exploração e violência, particularmente no sector extractivo;
- Empregos inclusivos e decentes para mulheres e jovens qualificados através da inovação e oportunidades geradas pelas indústrias verdes, parques eco-industriais, e zonas económicas especiais;
- A inovação e transformação na produção verde, incluindo uma maior integração, demonstração e disseminação de sistemas e práticas de produção, insumos agrícolas, e processos de produção sustentáveis e inteligentes em termos climáticos, redução das perdas pós-colheita e maior acesso a mercados diversificados;
- O acesso dos pequenos agricultores a ferramentas e técnicas de gestão com integração dos riscos climáticos na agricultura inteligente em termos climáticos, incluindo grupos de poupança, microcrédito, micro-seguro, e serviços de informação meteorológica;



- Local agri-food systems, emphasising food diversification to improve food and nutrition security and support agribusiness, agri-MSMEs, responsible investments and the development of resilient and inclusive agri-food value chains;
- The empowerment of vulnerable groups, in accessing energy for productive uses and income generation;
- Reaching out to the Mozambican diaspora for trade and foreign investments, entrepreneurship and skills transfer.
- Sistemas agro-alimentares locais, enfatizando a diversificação alimentar para melhorar a segurança alimentar e nutricional e apoiar o agronegócio, as agro-PMEs, os investimentos responsáveis e o desenvolvimento de cadeias de valor agro-alimentares resilientes e inclusivas;
- O empoderamento de grupos vulneráveis, no acesso à energia para usos produtivos e geração de rendimentos;
- A ligação com a diáspora moçambicana para o comércio e investimentos estrangeiros, empreendedorismo e a transferência de competências.

PARTNERSHIPS

Towards the shared objective of ensuring that more people, particularly women and youths, participate in and benefit from a more diversified, inclusive, and sustainable economic growth, the UN system will collaborate with a wide range of organisations. These will include Government Ministries and agencies, but also the private sector, Chambers of Commerce, Trade and Investment Promotion Agencies, Business Associations and Networks, academia, civil society, and community-based organisations. In particular, the UN will seek to enable dialogue and partnerships with the private sector for scaling up investment in an enabling and sustainable environment. It will also aim to collaborate with existing special economic zones and industrial parks to capture best practices for investment promotion and industrial strategies.

The UN in Mozambique will seek to pursue partnerships with bilateral and multilateral partners, such as the International Monetary Fund (IMF), World Bank, African Development Bank, and leverage opportunities from regional economic integration agreements such as Southern African Development Community (SADC) and the African Continental Free Trade Area.

PARCERIAS

Com o objectivo comum de assegurar que mais pessoas, particularmente mulheres e jovens, participem e beneficiem de um crescimento económico mais diversificado, inclusivo e sustentável, o sistema das Nações Unidas colaborará com uma vasta gama de organizações. Estas incluirão ministérios e Agências governamentais, mas também o sector privado, Câmaras de Comércio, Agências de Promoção do Comércio e do Investimento, Associações e Redes Empresariais, academias, sociedade civil, e organizações de base comunitária. Em particular, as Nações Unidas irão procurar o diálogo e parcerias com o sector privado para aumentar o investimento num ambiente sustentável. Terá também como objectivo colaborar com as zonas económicas especiais e parques industriais existentes para captar as melhores práticas para a promoção do investimento e estratégias industriais.

As Nações Unidas em Moçambique irão procurar estabelecer parcerias com parceiros bilaterais e multilaterais, tais como o Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial, Banco Africano de Desenvolvimento, e aproveitar oportunidades de acordos de integração económica regional, tais como a Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) e a Área de Comércio Livre Continental Africana.



**Climate
resilience and
sustainable
use of natural
resources**



**Resiliência
climática e
utilização
sustentável
dos recursos
naturais**

**2.4.3 STRATEGIC PRIORITY 3:
CLIMATE RESILIENCE AND
SUSTAINABLE USE OF
NATURAL RESOURCES**

OUTCOME 3: By 2026, more people, especially the most vulnerable, are resilient to climate change and disasters, and benefit from more sustainable management of environment and natural resources and resilient infrastructures and human settlements, with positive effects on national GDP.

**THEORY OF CHANGE
AND UN CONTRIBUTION**

To achieve the stated outcome at least four conditions must be fulfilled.

- 4. Normative frameworks including policies, strategies, laws and regulations are developed, strengthened, financed and adequately implemented for the use of environmental and natural resources, climate and disaster resilience.** In order to promote the strengthening, financing and implementation of normative frameworks for a sustainable use of environmental and natural resources, climate and disaster resilience, the UN will focus on:

**2.4.3 PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3:
RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E
UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL
DOS RECURSOS NATURAIS**

RESULTADO 3: Até 2026, mais pessoas, especialmente as mais vulneráveis, são resilientes às alterações climáticas e aos desastres, e beneficiam de uma gestão mais sustentável do ambiente e dos recursos naturais e de infraestruturas e assentamentos humanos resilientes, com efeitos positivos no PIB nacional.

**TEORIA DA MUDANÇA E A CONTRIBUIÇÃO DAS
NAÇÕES UNIDAS**

Para alcançar o resultado de longo prazo mencionado, pelo menos quatro condições devem ser cumpridas.

- 4. Quadros normativos, incluindo políticas, estratégias, leis e regulamentos, são desenvolvidos, reforçados, financiados e adequadamente implementados para a utilização dos recursos ambientais e naturais, e para a resiliência climática aos desastres.** Por forma a promover o reforço, financiamento e implementação de quadros normativos para uma utilização sustentável dos recursos ambientais e naturais, do clima e da resiliência a catástrofes, as Nações Unidas irão focalizar-se:



Man fishing in the middle of a lake in a forest.
© CIFOR/Ricky Martin

Homem pescando no meio de um lago em uma floresta.
© CIFOR/Ricky Martin

- Advocating for rights-focused, gender-sensitive and people-centred climate resilience, and for building climate-resilient health, GBV, protection and education systems to address gaps in health and social systems, including with the implementation of the National Health Adaptation Plan;
- Providing expertise and policy support to the government for the formulation, review and/or reform of policies, strategies, plans and budgets that ensure an adequate integration of (i) sustainable management of environment, natural resources and climate resilience; (ii) gender mainstreaming, women's empowerment and sexual and reproductive health; (iii) WASH; (iv) agro-food systems, ecosystems and biodiversity; and (v) population growth and urbanisation;
- Na promoção da resiliência climática centrada nos direitos, sensível ao género e centrada nas pessoas, bem como a construção de sistemas de saúde resilientes ao clima, a VBG, proteção e educação para colmatar as lacunas nos sistemas de saúde e sociais, incluindo a implementação do Plano Nacional de Saúde;
- Em prestar apoio em competências e políticas ao governo para a formulação, revisão e/ou reforma de políticas, estratégias, planos e orçamentos que garantam uma integração adequada de (i) gestão sustentável do ambiente, dos recursos naturais e da resiliência climática; (ii) integração do género, empoderamento das mulheres e saúde sexual e reprodutiva; (iii) água e saneamento; (iv) sistemas agro-alimentares, ecossistemas e biodiversidade; e (v) crescimento populacional e urbanização;



- Supporting the Government in strengthening of data collection systems on climate related risks and their impacts to human mobility / migration;
- The development and operationalisation of a comprehensive framework on migration, environment and climate change;
- Providing training to relevant stakeholders on solid waste management in urban, peri-urban areas and settlement centres.

5. Government institutions have stronger capacities to enable evidence-based decision making, accountability, planning and effective coordination for disasters and climate resilience, resilient infrastructures and the sustainable management of environment and natural resources. As institutions and communities require enhanced capacities and resilience to disaster and climate change, as well as resilient infrastructures and the sustainable management of environment and natural resources, the UN contribution will aim to:

- Support national capacity development to formulate, adapt and use norms, standards, knowledge products and disaggregated data for the sustainable management of the environment and natural resources and strengthened climate-change adaptation, including early warning systems and forecast-based financing;
- Promote the creation of strong data systems for climate vulnerability and adaptive capacity across all relevant sectors, including sexual and reproductive health and rights, GBV, at national and local level;
- Provide expertise and technical assistance to build the capacity of coordinating bodies to help monitor the implementation of sustainable management of the environment

- No apoio ao Governo no fortalecimento dos sistemas de recolha de dados sobre riscos relacionados com o clima e os seus impactos na mobilidade humana/migração;
- No desenvolvimento e operacionalização de um quadro abrangente sobre migração, ambiente e alterações climáticas;
- Na formação de partes interessadas relevantes sobre gestão de resíduos sólidos em áreas urbanas, peri-urbanas e centros de assentamento.

5. As instituições governamentais têm capacidades reforçadas para permitir uma tomada de decisões baseada em evidências, responsabilização, e uma planificação eficaz para promover a resiliência climática e aos desastres, infraestruturas resilientes e gestão sustentável do ambiente e dos recursos naturais. As instituições e comunidades requerem capacidades e resiliência reforçadas às catástrofes e mudança climática, assim como infra-estruturas resistentes e gestão sustentável do ambiente e dos recursos naturais. A contribuição das Nações Unidas terá como objectivo:

- Apoiar o desenvolvimento de capacidades nacionais para formular, adaptar e utilizar normas, padrões, produtos de conhecimento e dados desagregados para a gestão sustentável do ambiente e dos recursos naturais e o fortalecimento da adaptação às mudanças climáticas, incluindo sistemas de aviso prévio e financiamento-baseado em previsões;
- Apoiar a criação de sistemas rigorosos de dados para a vulnerabilidade climática e capacidade adaptativa em todos os sectores relevantes, incluindo direitos de saúde sexual e reprodutiva, VBG, a nível nacional e local;
- Prestar assistência técnica e ao nível de competências para reforçar a capacidade dos organismos coordenadores para ajudar a monitoria a implementação da gestão



WFP's beneficiary community plants a new protective layer of mangrove.
© UN Mozambique/Karel Prinsloo

Comunidade beneficiária do PMA planta uma nova camada protetora de mangal.
© UN Mozambique/Karel Prinsloo

and natural resources, disaster risk reduction, risk management and recovery, humanitarian response and resilient recovery and reconstruction, as well as climate change adaptation and mitigation;

- Collaborate closely with local governments for the construction and rehabilitation of resilient and adaptable infrastructure and services, including for the WASH sector and access to energy, in complement to its contributions to these sectors under Outcome 1 and 2.

6. National productivity and revenue are enhanced by more sustainable management of environment and natural resources, greater climate and disaster resilience, and enhanced value chains for environmental and natural resources, goods and services. With a view to promote more sustainable management of environment and natural resources, climate and

sustentável do ambiente e dos recursos naturais, redução do risco de desastres, gestão e recuperação de riscos, resposta humanitária e recuperação e reconstrução resilientes, bem como adaptação e mitigação das alterações climáticas;

- trabalhar em estreita colaboração com os governos locais para a construção e reabilitação de infra-estruturas e serviços resilientes e adaptáveis, incluindo para o sector de água e saneamento e acesso à energia, em complemento das suas contribuições nestes sectores no âmbito dos resultados 1 e 2.

6. Produtividade e as receitas nacionais são reforçadas através de uma gestão mais sustentável do ambiente e dos recursos naturais, uma maior resiliência climática e aos desastres, e cadeias de valor melhoradas para a sustentabilidade dos recursos ambientais e naturais, bens e serviços. Com o objectivo de promover uma gestão mais sustentável do



disaster resilience, and enhanced value chains for environmental and natural resources, goods and services, the UN strives to:

- Strengthen government capacity to mobilise and diversify climate finance and innovative financial instruments from both local and international partners/institutions;
- Provide strategic expertise to institutions, the private sector and communities on the conservation and management of the environment, natural resources and biodiversity, including the incorporation of efficient and low carbon technologies and water supply;
- Promote access to sustainable energy in line with the Global Platform for Action on sustainable energy in displacement settings and Sustainable Energy for All, and develop the technical and entrepreneurial capacities and skills for women in the energy sector;
- Encourage gender-transformative investment for the management of natural resources and resilience to support sustainable and inclusive economic growth;
- Facilitate the creation of public and private employment in the blue and green economy also contributing to Outcome 2.

7. More people, especially women and youth, as well as the most vulnerable and persons living with disabilities, are empowered to participate in inclusive, transparent and accountable governance systems for the management of environment and natural resources and resilience building. The UN will aim to promote the application of the principles of the triple HDP nexus by addressing the root causes of vulnerability and strengthening resilience, including by:

ambiente e dos recursos naturais, do clima e da resiliência a catástrofes, e cadeias de valor melhoradas para os recursos ambientais e naturais, bens e serviços, as Nações Unidas irão procurar:

- Reforçar a capacidade governamental para mobilizar e diversificar o financiamento climático e os instrumentos financeiros inovadores quer de parceiros/instituições nacionais quer internacionais;
- Prestar apoio em competências a instituições, sector privado e comunidades na conservação e gestão do ambiente, recursos naturais e biodiversidade, incluindo a incorporação de tecnologias eficientes e de baixo teor de carbono e de abastecimento de água;
- Promover o acesso à energia sustentável em conformidade com a Plataforma Global de Acção sobre energia sustentável em contextos de deslocação e Energia Sustentável para Todos, e desenvolverá as capacidades e competências técnicas e empresariais das mulheres no sector da energia;
- Incentivar o investimento transformacional no género para a gestão dos recursos naturais e a resiliência para apoiar o crescimento económico sustentável e inclusivo;
- Facilitar a criação de emprego público e privado na economia azul e verde, assim contribuindo também para o resultado 2.

7. Mais pessoas, especialmente mulheres e jovens, assim como as mais vulneráveis, e pessoas com deficiências, estão habilitadas a participar em sistemas de governação inclusivos, transparentes e responsáveis para a gestão do ambiente e dos recursos naturais e para o reforço da resiliência. As Nações Unidas visarão promover a aplicação dos princípios do “triplo nex” HDP através da identificação das causas profundas de vulnerabilidade e do fortalecimento da resiliência, incluindo:



- Advocating for the empowerment of people, especially women and youths, as well as the most vulnerable and marginalised, and the protection of environmental human rights defenders to participate in accountable governance systems for the management of environment and natural resources;
- Leverage its global knowledge and expertise in supporting local institutions in the implementation participatory approaches for local climate adaptation plans and budgets, as well as local disaster risk management and natural resource management committees;
- Raising the awareness of users of resources and in particular, young people to help them develop innovative solutions for their communities and encourage women and youth's leadership in disaster risk reduction and resilience building;
- Continuing to advocate for individuals and communities to maintain biodiversity for improved food security and agriculture and for the restoration of marine, land and inland water ecosystems.
- A defesa do empoderamento das pessoas, especialmente as mulheres e jovens, assim como dos mais vulneráveis e marginalizados, e a protecção dos defensores dos direitos humanos ambientais para participarem em sistemas de governação responsáveis para a gestão do ambiente e dos recursos naturais;
- A utilização do seu conhecimento e competências globais no apoio às instituições locais na implementação de abordagens participativas para planos e orçamentos locais de adaptação ao clima, bem como comités locais de gestão do risco de desastres e de gestão de recursos naturais;
- A sensibilização dos utilizadores dos recursos e, em particular dos jovens dando-lhes apoio no desenvolvimento de soluções inovadoras para as suas comunidades e encorajará a liderança das mulheres e jovens na redução do risco de catástrofes e na construção de resiliência;
- A continuação da defesa dos indivíduos e comunidades para que mantenham a biodiversidade para uma melhor segurança alimentar e agrícola e para a restauração dos ecossistemas marinhos, terrestres e de águas interiores.

PARTNERSHIPS

Recognising that a whole-of-society approach is a prerequisite for a sustainable, healthy, and resilient environment in Mozambique, the UN will collaborate and partner with a wide and diverse range of partners to jointly contribute to the achievement of this outcome. Amongst others, these will include the full spectrum of Government Ministries and Directorates. Regional and international partnerships will be sought with SADC, and international financial institutions, the Green Climate Fund, Global Environmental Facility, and other global platforms, in line with the Financing for development process and the Addis Ababa Action Agenda.

PARCERIAS

Reconhecendo que uma abordagem de toda a sociedade é um pré-requisito para um ambiente sustentável, saudável e resiliente em Moçambique, as Nações Unidas irão colaborar e estabelecer parcerias com uma vasta e diversificada gama de parceiros para contribuir conjuntamente para a realização deste Resultado. Entre outros, estes incluirão todo o espectro de ministérios e direcções governamentais. Serão procuradas parcerias regionais e internacionais com a SADC, e instituições financeiras internacionais, o Fundo Verde para o Clima, o Fundo Ambiental Global, e outras plataformas globais, de acordo com o processo de Financiamento para o desenvolvimento e a Agenda para a Acção de Adis Abeba.



**Peacebuilding,
Human Rights
and inclusive
governance**



**Consolidação
da paz, Direitos
Humanos e
governança
inclusiva**

2.4.4 STRATEGIC PRIORITY 4: PEACEBUILDING, HUMAN RIGHTS AND INCLUSIVE GOVERNANCE

OUTCOME 4: By 2026, more people, especially the most vulnerable and marginalised, are protected, enjoy their rights, and benefit from a secure, peaceful environment, enabled by inclusive governance systems, and independent and accountable institutions abiding by the rule of law.

THEORY OF CHANGE AND UN CONTRIBUTION

To achieve the stated outcome at least three conditions must be fulfilled.

- 1. People, women and youth, especially the most vulnerable and marginalised and those affected by conflict and disasters, are empowered to meaningfully participate in the democratic process and peace building, claim their human rights, and have access to an equitable and fair justice system.** The contribution of the UN in this area aims to protect children and adolescents against domestic violence, child marriage, child labour and child trafficking and enable more people, especially women and youth, as well as the most vulnerable and marginalised (including, people with disabilities, the elderly, IDPs and other groups) and those affected by conflict, to be empowered to claim their rights, and access

2.4.4 PRIORIDADE ESTRATÉGICA 4: CONSOLIDAÇÃO DA PAZ, DIREITOS HUMANOS E GOVERNAÇÃO INCLUSIVA

RESULTADO 4: Até 2026, mais pessoas, especialmente as mais vulneráveis e marginalizadas, estão protegidas, usufruem dos seus direitos, e beneficiam de um ambiente seguro e pacífico, permitido por sistemas de governação inclusivos, e por instituições independentes e responsáveis que respeitam o Estado de Direito.

TEORIA DA MUDANÇA E A CONTRIBUIÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Para alcançar o resultado de longo prazo mencionado, pelo menos três condições devem ser cumpridas.

- 1. As pessoas, mulheres e jovens, especialmente as mais vulneráveis e marginalizadas e as afectadas por conflitos e desastres, são empoderados para poderem participar de forma significativa no processo democrático e na construção da paz, reivindicar os seus direitos humanos, e ter acesso a um sistema de justiça equitativo e justo.** A contribuição das Nações Unidas nesta área procura proteger as crianças e adolescentes contra a violência doméstica, o casamento prematuro, o trabalho infantil e o tráfico de crianças, permitindo que mais pessoas, especialmente mulheres e jovens, assim como os mais vulneráveis e marginalizados (incluindo, pessoas com deficiência, crianças, mulheres, idosos,



Demobilization of the Renamo Military Junta members in Nampula on 2 December 2021. The Process is part of the Disarmament, Demobilization and Reintegration activities of the National Peace and Reintegration Agreement signed in 2019.

© Peace Process Secretariat

Desmobilização de membros da Junta Militar da Renamo em Nampula no dia 2 de Dezembro de 2021. O Processo é parte das atividades de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração do Acordo de Paz e Reintegração Nacional assinado em 2019 pelo Governo de Moçambique e a Renamo.

© Peace Process Secretariat

the justice system, including through:

- Supporting the simplification of administrative procedures to promote access to public information;
- Raising awareness on the rights of vulnerable groups, and support them in accessing justice through mobile courts, land dispute resolution mechanisms and strengthening existing community-based mechanisms;
- The implementation of alternative measures to prison, to avoid prison overcrowding, support for the rehabilitation and social reintegration of offenders and the prevention

deslocados e outros grupos) e os afectados pelos conflitos, possam reivindicar os seus direitos, e aceder ao sistema de justiça, através:

- Do apoio à simplificação dos procedimentos administrativos para promover o acesso à informação pública;
- Da sensibilização dos grupos vulneráveis sobre os seus direitos, e apoiar o seu acesso à justiça através de tribunais móveis, mecanismos de resolução de disputas de terra e o fortalecimento de mecanismos de base comunitária existentes;
- Da implementação de medidas alternativas à prisão, em apoio ao descongestionamento prisional, de apoio à reabilitação e reinserção



of relapsing. This will be carried out with particular attention to human rights-based detention policies and approaches, with a focus on women and young people in conflict with the law, people living with HIV/AIDS and people living with disabilities.

- Promote the implementation of the National Strategy to Prevent and Eliminate Child Marriage, and the application of the 2019 Law to Prevent and Combat Premature Marriage, acknowledging the impact of COVID-19 on GBV and sexual violence;
- Provide strategic and technical support to Government through the Reference Groups for the Protection and Combat of Child Trafficking to prevent and respond to violence against children;
- Partner with local institutions to increase birth recognition and registration, especially in remote areas, and overall civil registration and vital statistics, in line with the United Nations Legal Identity Agenda;
- Promote the participation of women, youth and IDPs in democratic processes, as well as support citizens, including the most vulnerable and marginalised, to participate in transparent and fair electoral processes, as voters and candidates;
- Contribute to empower youth and adolescents to exercise their agency, bodily autonomy and social participation by engaging youth-led and women-led organisations, religious and traditional leaders to foster gender-equitable attitudes and support for girls' and youth's rights in complementarity with interventions under Outcome 1 that focus on access to essential social services and social protection;
- Support the restoration of livelihoods of IDPs and host communities, and others affected

social dos infratores e à prevenção da reincidência. Tal será levado a cabo com particular atenção às abordagens e políticas de detenção baseadas nos direitos humanos, com foco nas mulheres e jovens em conflito com a lei, nas pessoas que vivem com HIV/SIDA e nas pessoas que vivem com deficiência.

- Da promoção da implementação da Estratégia Nacional para Prevenir e Eliminar o Casamento Infantil, e a aplicação da Lei de 2019 para Prevenir e Combater o Casamento Prematuro, reconhecendo o impacto da COVID-19 na VBG e na violência sexual;
- Do apoio estratégico e técnico ao Governo por meio de Referência para a Protecção e Combate ao Tráfico de Crianças para prevenir e responder à violência contra crianças; De parcerias com instituições locais para aumentar o reconhecimento e registo dos nascimentos, especialmente em áreas remotas, e de forma geral o registo civil e estatísticas vitais de acordo com a Agenda de Identidade Jurídica das Nações Unidas;
- Da promoção dada participação de mulheres, jovens e deslocados em processos democráticos, bem como apoiará os cidadãos, incluindo os mais vulneráveis e marginalizados, a participarem em processos eleitorais transparentes e justos, como eleitores e candidatos;
- De uma contribuição para capacitar os jovens e adolescentes a exercerem a sua participação social, através de organizações lideradas por jovens e mulheres, líderes religiosos e tradicionais para fomentar atitudes de equidade do género e apoiar os direitos das meninas e jovens em complemento com intervenções previstas no resultado 1 cujo foco é o acesso aos serviços sociais essenciais e à protecção social;
- Do apoio à restauração dos meios de subsistência dos deslocados e comunidades de acolhimento, e outros afectados pelo



by conflict through vocational training, access to land, agricultural inputs and trainings, business opportunities and inclusive markets in a conflict-responsive manner.

conflito, através de formação profissional, acesso à terra, insumos e formações agrícolas, oportunidades de negócio e mercados inclusivos sensíveis a conflitos.

2. State institutions, policies and normative frameworks at all levels are gender transformative, conflict responsive, transparent, and accountable to people, particularly marginalised groups, and in line with the rule of law and the separation of powers. With the aim to strengthen national capacities as well as policies and normative frameworks, including for the implementation of the Women, Peace and Security and Youth, Peace and Security agendas, the UN will work jointly with institutions to:

2. As instituições do Estado, políticas e quadros normativos a todos os níveis são transformativos para a igualdade de género, sensíveis aos conflitos, transparentes e responsáveis perante as pessoas, particularmente os grupos marginalizados, e em conformidade com o Estado de Direito e a separação de poderes. Com o objectivo de fortalecer as capacidades nacionais, bem como políticas e quadros normativos, incluindo para a implementação das agendas Mulheres, Paz e Segurança e Juventude, Paz e Segurança, as Nações Unidas irão trabalhar em conjunto com as instituições para:

- Continue advocating for the ratification of outstanding international human rights instruments, the continued domestication of ratified treaties and the withdrawal of reservations, including for the protection of the press and human rights defenders, and the adoption of a Disability Law;
- Support the strengthening of national capacities to fulfil their international and regional obligations towards refugees and displaced persons and promote durable solutions for these groups;
- Provide technical assistance to national institutions' capacity to respond to conflict respecting human rights, from a policy, programmatic and security perspective;
- Provide expertise to security forces and the justice sector on human rights, international humanitarian law, monitoring and reporting mechanisms to ensure accountability and protection, as well as GBV prevention and response;
- Promote community policing approaches, and integrated border management in line with international and regional standards;

- Continuar a defender a ratificação de instrumentos internacionais de direitos humanos pendentes, a continuação da domesticação dos tratados ratificados e a retirada de reservas, incluindo para a protecção da imprensa e dos defensores dos direitos humanos, e a adopção de uma Lei da Deficiência;
- Apoiar o reforço das capacidades nacionais para cumprir as suas obrigações internacionais e regionais para com os refugiados e deslocados e promover soluções duradouras para estes grupos;
- prestar assistência técnica às capacidades das instituições nacionais para responder a conflitos, respeitando os direitos humanos, numa perspectiva de políticas, programas e segurança;
- prestar apoio técnico às forças de segurança e ao sector da justiça em matéria de direitos humanos, direito humanitário internacional, mecanismos de monitoria e informação para assegurar a responsabilização e protecção, bem como a prevenção e resposta à VBG;
- promover abordagens de policiamento comunitário, e gestão integrada das fronteiras, em conformidade com as normas internacionais e regionais;



Rebuilt school through partnership of UN-Habitat, the Government of Mozambique and NGOs after the passage of a cyclone in 2019.

© UN Mozambique/Chris Huby

Escola reconstruída por meio de parceria do ONU-Habitat, do Governo de Moçambique e de ONGS após a passagem de ciclone em 2019.

© UN Mozambique/Chris Huby

- Fully implement of the Maputo Agreement for Peace and National Reconciliation, including the disarmament, demobilisation and reintegration of residual Renamo forces;
 - Support relevant state institutions to ensure a transparent and inclusive electoral process, aiming at free, fair and credible elections;
 - Support in the raising awareness on non-custodial sentences, the rehabilitation and reintegration of detainees, observance of human rights and gender and youth sensitivity in prison environments;
 - Provide technical assistance for the decentralisation process and public financial management;
 - Build on the support already provided to address connectivity and communication needs of institutions, and develop ICT solutions that bridge gaps and distances,
- implementar em pleno o Acordo de Maputo para a Paz e Reconciliação Nacional, incluindo o desarmamento, a desmobilização e a reintegração das forças residuais da Renamo;
 - apoiar as instituições estatais relevantes para assegurar um processo eleitoral transparente e inclusivo, tendo em vista eleições livres, justas e credíveis;
 - apoio na sensibilização para as penas não privativas de liberdade, na reabilitação e reintegração dos detidos, no respeito dos direitos humanos e da sensibilidade do género e da juventude nos ambientes prisionais.
 - fornecer assistência técnica a gestão das finanças públicas.
 - basear-se no apoio já prestado para responder às necessidades de conectividade e comunicação das instituições e desenvolver soluções de TIC que colmatam lacunas



creating resilient and sustainable virtual platforms for governance functions including in time of disasters.

e distâncias, criando plataformas virtuais resilientes e sustentáveis para funções de governação, incluindo em tempo de catástrofes.

3. Social cohesion and participatory governance are strengthened, particularly in areas affected by conflict and disasters, through enhanced capacities of civil society organisations, the private sector, oversight bodies and institutions at all levels and in line with the principles of the HDP nexus. The UN will seek to encourage greater social cohesion, trust between communities and authorities and participatory governance, including in areas affected by conflict and disasters through:

3. A coesão social e uma governação participativa são reforçadas, particularmente em áreas afectadas por conflitos e desastres, através do reforço das capacidades das organizações da sociedade civil, do sector privado, dos organismos de supervisão e das instituições a todos os níveis, em conformidade com os princípios do nexo HDP. As Nações Unidas irão procurar encorajar uma maior coesão social, confiança entre as comunidades e as autoridades e uma governação participativa, particularmente em áreas afectadas por conflitos e desastres através:

- Contributing to the restoration, expansion and improvement of infrastructure in conflict-affected areas and improving access to basic services;
- Supporting CSOs, including women's and youth organisations, in promoting peace, gender equality, monitoring of human rights, conflict resolution, and social cohesion, as well as raising awareness of the spread of online violence;
- Promoting the peaceful cohabitation of IDPs and host communities and strengthen organisations inclusive of IDPs at local and national level;
- Training relevant stakeholders to conduct investigations into allegations of human rights violations by non-state armed groups, government security forces, and private security force;
- Supporting the National Human Rights Commission to operate independently, in accordance with the Paris Principles;
- Encouraging the establishment of effective dialogue platforms between communities and security providers on conflict prevention and social cohesion;

- Da contribuição para a restauração, expansão e melhoria das infra-estruturas nas zonas afectadas pelos conflitos e através da melhoria do acesso aos serviços básicos;
- Do apoio às OSC, incluindo organizações de mulheres e jovens, na promoção da paz, igualdade de género, monitoria dos direitos humanos, resolução de conflitos, e coesão social, bem como na sensibilização para a propagação da violência online;
- Da promoção de uma coabitação pacífica dos deslocados e comunidades de acolhimento e do reforço das organizações, incluindo de deslocados a nível local e nacional.
- Formação das partes interessadas relevantes para a realização de investigações sobre alegações de violações dos direitos humanos por grupos armados não estatais, forças de segurança governamentais e forças de segurança privadas
- Do apoio ao funcionamento independente da Comissão Nacional de Direitos Humanos, em conformidade com os Princípios de Paris;
- Do estabelecimento de plataformas de diálogo eficazes entre as comunidades e os fornecedores de segurança sobre prevenção de conflitos e coesão social.



The UN contribution to this outcome revolves significantly, but not only, around supporting the efforts of the Government to address the conflict in Cabo Delgado and its consequences in the neighbouring provinces. In that regard, the UN will work in close coordination with its partners to support the Agency for the Integrated Development of the North, the Provincial Commission for Social Support and Reconstruction in Cabo Delgado, the National Institute of Disaster Management and the Post-Cyclone Reconstruction Cabinet, to enhance coordination and collaboration with a broader range of stakeholders relevant to achieving the collective outcomes of the HDP Nexus.

It also aims at supporting reintegration further to the implementation of the Maputo Agreement for Peace and National Reconciliation and the Disarmament, Demobilisation and Reintegration process. As such, the UN contribution is fully integrated into the UN comprehensive strategy for the North that covers the provinces of Cabo Delgado, Nampula and Niassa.

A contribuição das Nações Unidas para este resultado gira significativamente, mas não só, em torno dos esforços do Governo para resolver o conflito em Cabo Delgado e suas consequências nas províncias vizinhas. Nesse sentido, as Nações Unidas irão trabalhar em estreita coordenação com os seus parceiros para apoiar a Agência para o Desenvolvimento Integrado do Norte, a Comissão Provincial de Apoio Social e Reconstrução em Cabo Delgado, o Instituto Nacional de Gestão de Desastres e o Gabinete de Reconstrução Pós-Ciclone, a fim de reforçar a coordenação e colaboração com um leque mais alargado de partes interessadas relevantes para alcançar os resultados coletivos “triplo nexu HDP”.

Procura ainda apoiar a reintegração no âmbito da implementação do Acordo de Paz e de Reconciliação Nacional de Maputo e do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração. Como tal, a contribuição das Nações Unidas está totalmente integrada na Estratégia Abrangente das Nações Unidas para o Norte que abrange as províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa.

PARTNERSHIPS

To contribute to the national vision where institutions at all levels are gender-responsive, participatory, accountable and ensure equitable access to justice and services to all people in a peaceful and tolerant society, the UN system will collaborate with a broad and diverse range of partners. This will require a multi-stakeholder partnership encompassing Government at the central and local level, CSOs, the media, the private sector, foundations, and development cooperation partners. As a partnership especially critical to achieving this outcome, the UN has already been contributing through the Recovery and Peace Building Assessment (RPBA) together with the World Bank, European Union, and African Development Bank in the development of the Government’s Resilience Strategy for the Integrated Development of the North led by the Agency for the Integrated Development of the North.

PARCERIAS

Para contribuir para a visão nacional em que as instituições a todos os níveis sejam receptivas ao género, participativas, responsáveis e garantam o acesso equitativo à justiça e aos serviços a todas as pessoas numa sociedade pacífica e tolerante, o Sistema de Desenvolvimento Nações Unidas colaborará com uma vasta e diversificada gama de parceiros. Isto exigirá uma parceria com múltiplos intervenientes, abrangendo o Governo a nível central e local, organizações da sociedade civil, os meios de comunicação social, o sector privado, fundações, e parceiros de cooperação para o desenvolvimento. Como parceria especialmente crítica para alcançar este resultado, as Nações Unidas têm já vindo a participar através da Avaliação da Recuperação e Consolidação da Paz (RPBA) juntamente com o Banco Mundial, a UE, e o Banco Africano de Desenvolvimento no desenvolvimento da Estratégia de Resiliência do Governo para o Desenvolvimento Integrado do Norte liderada pela Agência para o Desenvolvimento Integrado do Norte.



The Spotlight Initiative is a global partnership of the United Nations, the European Union and countries that aims to strengthen synergies between members to eliminate violence against women and girls.
© UNICEF/Ricardo Franco

A Iniciativa Spotlight é uma parceria global das Nações Unidas, União Europeia e países que visa fortalecer as sinergias entre os membros para eliminar a violência contra mulheres e raparigas.
© UNICEF/Ricardo Franco

2.5. SYNERGIES BETWEEN UNSDCF OUTCOMES

The interrelated and multi-dimensional nature of the challenges and opportunities towards the achievement of the SDGs in Mozambique translates in to the four mutually reinforcing outcomes in the UNSDCF that, together contribute to achieving the vision for the country where “all people equitably participate in, and benefit from, sustainable development in a peaceful and resilient Mozambican society, underpinned by gender equality”. Thus, the UNSDCF fully reflects and adheres to the closely interrelated nature of the SDGs within the 2030 agenda, Agenda 2063 of the African Union and the national priorities set in the PQG 2020 - 2024. Through the lens of the HDP nexus, the UNSDCF intends to go beyond meeting needs but also to address root causes

2.5. SINERGIAS ENTRE OS RESULTADOS DO UNSDCF

A natureza interligada e multidimensional dos desafios e oportunidades para a realização dos ODS em Moçambique traduz-se nos quatro resultados mutuamente reforçados no UNSDCF que, em conjunto, contribuem para alcançar a visão para o país em que “todas as pessoas participem e beneficiem equitativamente do desenvolvimento sustentável numa sociedade moçambicana pacífica e resiliente, sustentada pela igualdade de género”. Assim, O UNSDCF reflete e adere à natureza fortemente interligada dos ODS no âmbito da Agenda 2030, da Agenda 2063 da União Africana e das prioridades nacionais definidas no PQG 2020-2024. Através da abordagem do “tríplice nexos do HDP”, o UNSDCF pretende ir além da satisfação das necessidades, mas também



of vulnerabilities and strengthen resilience, so that no one is left behind. For instance, long term interventions aiming at strengthening food security in the country are in Outcome 1 in terms of people's greater access to quality services, in Outcome 2 for improved agricultural productivity and Outcome 3 for resilience to disasters and climate-smart agriculture.

In addition, strong synergies were identified between Outcome 2 and 3 as equitable management of Mozambique's natural resources will support inclusive economic transformation benefitting poor and vulnerable communities. Strengthening Mozambique's resilience and recovery capacity will reduce its vulnerability to climatic hazards that disproportionately affect women, children and the most vulnerable and build in sustainability of livelihoods.

Human Rights, Peace, the Rule of Law and good governance are essential for the full realisation of human potential, shared prosperity and the 2030 agenda. Outcome 4 of the UNSDCF acts as an enabler for the three other results. It encompasses the support of the UN to stakeholders on human rights normative expertise and guidance, for the monitoring, reporting, implementation and follow-up of recommendations and standards from UN and African human rights mechanisms, with a focus on the latest review of Mozambique's Universal Periodic Review in May 2021.

The UNSDCF complements and connects with the following UN strategic response frameworks that primarily speak to the other dimensions of the HDP Nexus and the Prevention Agenda, as well as response to the COVID-19 pandemic:

- The **Mozambique Humanitarian Response Plan (HRP)** that focuses on the three northern provinces of Cabo Delgado, Niassa and

abordar as causas profundas das vulnerabilidades e reforçar a resiliência, para que ninguém seja deixado para trás. Por exemplo, as intervenções de longo prazo destinadas a reforçar a segurança alimentar no país estão consideradas no Resultado 1 em termos de maior acesso da população a serviços de qualidade, no Resultado 2 para melhorar a produtividade agrícola e no Resultado 3 para a resiliência a catástrofes e a uma agricultura inteligente em termos climáticos.

Além disso, foram identificadas fortes sinergias entre os resultados 2 e 3 como sendo a gestão equitativa dos recursos naturais de Moçambique que irá apoiar a transformação económica inclusiva, beneficiando as comunidades pobres e vulneráveis. O reforço da resiliência e da capacidade de recuperação de Moçambique reduzirá a sua vulnerabilidade aos riscos climáticos que afectam desproporcionadamente as mulheres, crianças e os mais vulneráveis, e contribuirá para a sustentabilidade dos rendimentos.

Direitos Humanos, Paz, Estado de Direito e boa governação são essenciais para a plena realização do potencial humano, da prosperidade partilhada e da agenda para 2030. O Resultado 4 do UNSDCF funciona como o facilitador para os outros três Resultados. Abrange o apoio das Nações Unidas às partes interessadas em matéria de perícia e orientação normativa de direitos humanos, para a monitoria, elaboração de relatórios, implementação e acompanhamento das recomendações e normas dos mecanismos de direitos humanos das Nações Unidas e africanos, com enfoque na última Revisão Periódica Universal de Moçambique, em maio de 2021.

O UNSDCF complementa e liga com os seguintes quadros de resposta estratégica das Nações Unidas que falam principalmente das outras dimensões do "triplo nexos HDP" e da Agenda para a Prevenção, bem como da resposta à pandemia da COVID-19:

- **O Plano de Resposta Humanitária (PRH) de Moçambique**, que se concentra nas três províncias do Norte de Cabo Delgado, Niassa



Resilient houses are built in the new Mutua neighborhood, Sofala Province. The project is part of the UNDP's Reconstruction Mechanism in support of the Government of Mozambique's actions for recovery after cyclones Idai and Kenneth in 2019.
© UNDP Mozambique/Brenda Hada

Casas resilientes são construídas no novo bairro de Mutua, Província de Sofala. O projeto faz parte do Mecanismo de Reconstrução do PNUD em apoio às ações do Governo de Moçambique para a recuperação após os ciclones Idai e Kenneth em 2019.
© UNDP Mozambique/Brenda Hada

Nampula, affected by conflict, violence, insecurity, and displacement. It covers multi-sectoral responses by humanitarian partners for people displaced by the violence and vulnerable host communities in need of protection, food security, nutritional support and access to safe water, health care, education, and shelter. In case of new humanitarian challenges related to climate or other arise, specific HRP's will be approved and will consistently interlink with this UNSDCF.

e Nampula, afectadas por conflitos, violência, insegurança e deslocação forçada. Abrange respostas multi-setoriais de parceiros humanitários para pessoas deslocadas pela violência e comunidades de acolhimento vulneráveis que necessitam de protecção, segurança alimentar, apoio nutricional e acesso a água potável, cuidados de saúde, educação e abrigo. Em caso de novos desafios humanitários relacionados com o clima ou de outra natureza, os Planos de Resposta Humanitários específicos serão aprovados e interligar-se-ão consistentemente com este UNSDCF.

- The **UN Multi-sector Response Plan to COVID-19** that integrates the interventions envisaged by UN agencies into a coordinated, One-UN response, to support Mozambican institutions, civil society, and the private sector to delay and mitigate the spread of COVID-19

- **O Plano de Resposta Multissetorial das Nações Unidas à COVID-19** que integra as intervenções previstas pelas Entidades do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas numa resposta coordenada para apoiar as instituições moçambicanas, a sociedade civil e o sector



and to build resilience against its impact across all sectors. The plan is integrated into the UNSDCF objectives and builds on the Flash Appeal for COVID-19 Humanitarian Response for Mozambique launched in June 2020.

- Together with the World Bank, European Union and African Development Bank, the UN has supported the formulation of the Government's Resilience Strategy for the Integrated Development of the North through a **RPBA**. The UNSDCF and its Joint Work Plans (JWPs) support the Government strategy.
- The **UN comprehensive strategy for the North** includes relevant parts of the UNSDCF and provides whole-of-UN support to addressing the root causes of the complex crisis in the provinces of Cabo Delgado, Nampula and Niassa in support to the Government's efforts.

privado a atrasar e mitigar a propagação da COVID-19 e a construir resiliência contra o seu impacto em todos os sectores. O plano está integrado nos objectivos do UNSDCF e baseia-se no Apelo Urgente para a Resposta Humanitária à COVID-19 em Moçambique, lançado em junho de 2020.

- Juntamente com o Banco Mundial, a União Europeia e o Banco Africano de Desenvolvimento, a Nações Unidas contribuem para a formulação da Estratégia de Resiliência do Governo para o Desenvolvimento Integrado do Norte através da **RPBA**. O UNSDCF e os seus planos de trabalho conjuntos apoiam a estratégia do governo.
- **A Estratégia Abrangente das Nações Unidas para o Norte** inclui partes relevantes do UNSDCF e fornece uma abordagem global das Nações Unidas para ir ao encontro das causas profundas da crise complexa nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa em apoio dos esforços do Governo.



A 15-year-old student with albinism studies next to her friends.

© Panos Pictures/Dieter Telemans

Uma estudante de 15 anos com albinismo estuda ao lado de seus amigos.

© Panos Pictures/Dieter Telemans

2.6. SUSTAINABILITY

The priorities and outcomes of the UNSDCF are aligned with Mozambique's medium and long-term development which is essential for the sustainability of the interventions beyond the contribution of the UN. This alignment and national ownership are an integral part of the approach to partnerships, the monitoring framework and the implementation modalities of the UNSDCF. Towards these objectives, institutional strengthening and capacity building of state and non-state actors are embedded in the four UNSDCF outcomes. The UN will partner with Government, local governments, non-state actors, other development partners and communities to strengthen national and local capacities to mobilize required resources, as recommended by the Financing for Development agenda, effectively coordinate UNSDCF results,

2.6. SUSTENTABILIDADE

As prioridades e resultados do UNSDCF estão alinhados com o desenvolvimento de Moçambique a médio e longo prazo o que é fundamental para a sustentabilidade das intervenções que vão para além das contribuições das Nações Unidas. Este alinhamento e apropriação nacional são uma parte integrante da abordagem das parcerias, do quadro de monitoria e das modalidades de implementação do UNSDCF. Para estes objectivos, o reforço institucional e a capacitação de actores estatais e não estatais estão incorporados nos quatro Resultados do UNSDCF. As Nações Unidas irão estabelecer parcerias com o governo ao nível central e local, actores não estatais, outros parceiros de desenvolvimento e comunidades para reforçar as capacidades nacionais e locais para mobilizar os recursos necessários, como



bring them to scale and ensure financial sustainability.

The UN will also advocate and provide technical advice for the integration of global norms and agendas into national legislation, plans and policies, ensuring that the principles of sustainable development are embedded at the highest and most strategic level.

The UN in Mozambique will continue to support the Government and other stakeholders in improving the availability and utilisation of disaggregated data and statistics, through the provision of technical and resourcing support to design and conduct national assessments and surveys and strengthen evidence-based decision-making processes. Moreover, through the monitoring, evaluation and learning plan of the CF, the UN will also build national and local partners' monitoring and evaluation competencies on a regular basis (Annex 3).

recomendado pela agenda de financiamento para o desenvolvimento, coordenar eficazmente os resultados do UNSDCF e ampliá-los para assegurar a sua sustentabilidade financeira.

As Nações Unidas também irão defender e prestar aconselhamento técnico para a integração de normas e agendas globais na legislação, planos e políticas nacionais, assegurando que os princípios do desenvolvimento sustentável sejam incorporados ao nível mais elevado e mais estratégico.

As Nações Unidas em Moçambique irão continuar a apoiar o Governo e outras partes interessadas na melhoria da disponibilidade e utilização de dados e estatísticas desagregados, através da prestação de apoio técnico e de recursos para a concepção e realização de avaliações e inquéritos nacionais e fortalecendo os processos de tomada de decisão baseados em evidências. Além disso, através do plano de monitoria, avaliação e aprendizagem do UNSDCF, as Nações Unidas irão construir também regularmente as competências de monitoria e avaliação dos parceiros nacionais e locais (Anexo 3).



António Guterres, Secretary-General of the United Nations, during solidarity visit to Mozambique after the cyclones of 2019.
© United Nations

António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas, durante visita de solidariedade a Moçambique após os ciclones de 2019.
© United Nations

2.7. UN COMPARATIVE ADVANTAGES AND UNCT CONFIGURATION

In line with the intent of UN development system reform to best position the UN to support governments to deliver on the SDGs, the UN in Mozambique is constituted of entities providing operational and substantive support across the three dimensions of the HDP nexus – humanitarian, development, and peace and the Prevention Agenda. It is especially well-positioned to support the Government and the people of Mozambique in meeting the challenges of sustainable development. As an impartial convener, the UN can create linkages and partnerships, including south-south and triangular cooperation, around development priorities in line with the guiding principles of leaving no one behind and human rights-based and gender transformative approaches to development, to address the needs of the most vulnerable as identified in the Common Country Analysis (CCA), including, amongst others, people affected by stigma and discrimination such as persons living with HIV, people with albinism, people of different sexual orientation, rural women, children and youth, and internally displaced persons. The UN is also able provide the space, expertise, networks and partnerships to facilitate

2.7. VANTAGENS COMPARATIVAS DA ONU E CONFIGURAÇÃO DO UNCT

De acordo com a intenção da reforma do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas para melhor posicionar a organização para apoiar os governos a cumprir os ODS, as Nações Unidas em Moçambique são constituídas por entidades que prestam apoio operacional e substancial através das três dimensões do “triplo nexos HDP” - humanitário, desenvolvimento e Paz - e a Agenda para a prevenção. Estão especialmente bem posicionadas para apoiar o Governo e o povo de Moçambique na resposta aos desafios do desenvolvimento sustentável. Como facilitador imparcial, as Nações Unidas podem criar ligações e parcerias, incluindo cooperação sul-sul e triangular, em torno das prioridades de desenvolvimento, de acordo com os princípios orientadores de não deixar ninguém para trás e de uma abordagem ao desenvolvimento baseada nos direitos humanos e transformacional ao nível do género, para abordar as necessidades dos mais vulneráveis identificadas na Análise Conjunta do País (CCA), incluindo, entre outras, as pessoas afectadas pelo estigma e pela discriminação, tais como pessoas vivendo com VIH, pessoas com albinismo, pessoas com diferentes orientações sexuais, mulheres



the promotion and adoption of innovative solutions to achieve the SDGs, including innovative financing mechanisms, ICT tools, and data collection and analysis. Innovation holds important opportunities to reduce the disasters and conflict risks and promote peaceful societies.

Through its role as the custodian of international treaties and conventions and normative frameworks, the UN development system is in a unique position to continue supporting Mozambique to domesticate international norms and standards and fulfil its duties and obligations, across a wide spectrum of standards, including human rights, women peace and security, education, climate and the environment, justice and rule of law, migration and displacement. In particular, with the SDGs as a corporate priority of UN agencies, funds and programmes, the UN has been leveraging its comparative advantage in support of the 2030 Agenda in Mozambique and will continue to do so under this UNSDCF.

Under the leadership of the Resident Coordinator, the United Nations Country Team (UNCT) in Mozambique carried out an assessment to map out currently available and additional capacities and resources required to deliver on the outcomes of the UNSDCF. UN entities committed to contributing to the implementation of the UNSDCF through the full range of possible implementation modalities and type of presence (see Annex 2). The findings of this exercise were shared with the Government. On that occasion, the Government and the UN agreed that the UNCT Configuration in Mozambique should:

- Be determined through open and inclusive dialogue between the host Government and the UN Development System;
- Be “fit for purpose”, responding to the needs of the present country context through a needs-based tailored country presence;

rurais, crianças e jovens, e pessoas deslocadas internamente. As Nações Unidas são também capazes de fornecer o espaço, a experiência, as redes e as parcerias para facilitar a promoção e adoção de soluções inovadoras para alcançar os ODS, incluindo mecanismos de financiamento inovadores, ferramentas de TIC e recolha e análise de dados. A inovação traz oportunidades importantes para reduzir os desastres e os riscos de conflito e promover sociedades pacíficas.

Através do seu papel como guardião de tratados e convenções internacionais e quadros normativos, o Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas está numa posição única para continuar a apoiar Moçambique a nacionalizar normas e padrões internacionais e cumprir os seus deveres e obrigações, através de um vasto espectro de padrões, incluindo direitos humanos, paz e segurança das mulheres, educação, clima e ambiente, justiça e Estado de direito, migração e deslocados. Em particular, tendo os ODS como prioridade empresarial sobre as Agências, Fundos e Programas das Nações Unidas, as Nações Unidas têm vindo a aproveitar a sua vantagem comparativa para apoiar a Agenda 2030 em Moçambique e continuará a fazê-lo ao abrigo deste UNSDCF.

Sob a liderança da Coordenadora Residente, a Equipa de País da ONU (UNCT) em Moçambique levou a cabo uma avaliação para mapear as capacidades e recursos adicionais actualmente disponíveis e necessários para produzir os resultados do UNSDCF. As entidades das Nações Unidas comprometeram-se a contribuir para a implementação do UNSDCF através de toda a gama de possíveis modalidades de implementação e tipo de presença (ver Anexo 2). As conclusões deste exercício foram partilhadas com o Governo. Nessa ocasião, o Governo e as Nações Unidas concordaram que a configuração da UNCT em Moçambique deveria:

- Ser determinada através de um diálogo aberto e inclusivo entre o Governo anfitrião e o Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas;
- Ser “adequada ao objectivo”, respondendo às necessidades do contexto actual do país através de uma presença adaptada às necessidades do país;




In Mozambique, girls aged 15-17 who are in school are about 8 times less likely to marry as a child than girls who have never attended or have left school (source: census 2017). Empowering girls and keeping them in school are therefore two key components of the UNFPA-UNICEF Global Programme to End Child Marriage. Nampula Province, August 2021.

© UNFPA Mozambique/Mbuto Machili

Em Moçambique, raparigas de 15-17 anos que estão na escola têm cerca de 8 vezes menos probabilidade de se casar quando crianças do que as meninas que nunca frequentaram ou abandonaram a escola (fonte: censo de 2017). Empoderar as raparigas e mantê-las na escola são, portanto, dois componentes-chave do Programa Global do UNFPA-UNICEF para Acabar com o Casamento Prematuro. Província de Nampula, agosto de 2021.

© UNFPA Mozambique/Mbuto Machili

- Include a broad range of UN capacities and expertise through the inclusion of resident and non-resident UN entities;
- Ensure the availability of capacities needed to deliver the UNSDCF commitments;
- Be dynamic and revised throughout the cycle of the UNSDCF to ensure the most effective and efficient configuration for the evolving country context;
- Maximise the collective strength of the UN development system, leveraging the specific comparative advantages of entities across the system, and reducing gaps, overlaps and duplications across entities.
- Incluir uma vasta gama de capacidades e conhecimentos especializados das Nações Unidas através da inclusão de entidades residentes e não residentes das Nações Unidas;
- Assegurar a disponibilidade das capacidades necessárias para cumprir os compromissos do UNSDCF;
- Ser dinâmico e revisto ao longo de todo o ciclo da UNSDCF para assegurar a configuração mais eficaz e eficiente para o contexto do país em evolução;
- Maximizar a força colectiva do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas, potenciando as vantagens comparativas específicas das entidades em todo o sistema, e reduzindo as lacunas, sobreposições e duplicações entre entidades.



**CHAPTER 3:
UNSDCF
IMPLEMENTATION
PLAN**

**CAPÍTULO 3:
PLANO DE
IMPLEMENTAÇÃO
DO UNSDCF**



3.1. IMPLEMENTATION STRATEGY AND STRATEGIC PARTNERSHIPS

The UNSDCF requires a range of partnerships, both operational and strategic, and collaboration with a variety of state and non-state actors, working in many sectors and across transversal themes. Furthering partnerships with national institutions at central and local levels will be essential to ownership and sustainability of the results, and the UN will also aim to strengthen its collaborations with and support of CSOs. In addition, the UN works jointly with academic and research institutions to build evidence-based approaches and respond to the specific and changing challenges in the country.

As part of its remit for promoting development in Mozambique, the UN forms partnerships with the bilateral and multilateral partners to align policy priorities and thematic agendas. More specifically, it will continue to actively participate in the Development Coordination Platform, the central body for coordinating actions and priorities from across the international community to support the government in its pursuit of the SDGs and Agenda 2030. The UN also works at technical sectoral level, through the mechanism of Sector Working Groups, which in turn enter dialogue and operational and strategic alliances with relevant government institutions to bring needed progress in the relevant sectors. The UN will deepen its work in collaboration with International Financial Institutions, including the IMF, the World Bank, the African Development Bank, and the Islamic Development Bank and contributing to a collective strategic vision for the macroeconomic stability and growth as well as responses to shocks.

3.1. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

O UNSDCF requer uma série de parcerias, tanto operacionais como estratégicas, e colaboração com uma variedade de actores estatais e não estatais, trabalhando em muitos sectores e através de temas transversais. A promoção de parcerias com instituições nacionais a nível central e local será essencial para a apropriação e sustentabilidade dos resultados, e as Nações Unidas terão também como objectivo reforçar a sua colaboração e apoio às Organizações da Sociedade Civil. Além disso, as Nações Unidas trabalham em conjunto com instituições académicas e de investigação para construir abordagens baseadas em provas e responder aos desafios específicos e mutáveis no país.

Como parte do seu mandato para promover o desenvolvimento em Moçambique, as Nações Unidas formam parcerias com os parceiros bilaterais e multilaterais para alinhar as prioridades políticas e as agendas temáticas. Mais especificamente, continuará a participar activamente na Plataforma de Coordenação para o Desenvolvimento, o órgão central de coordenação de acções e prioridades de toda a comunidade internacional para apoiar o governo na sua prossecução dos ODS e da Agenda 2030. As Nações Unidas também trabalham a nível sectorial técnico, através do mecanismo de Grupos de Trabalho Sectoriais, que por sua vez entram em diálogo e alianças operacionais e estratégicas com instituições governamentais relevantes para trazer os progressos necessários nos sectores relevantes. As Nações Unidas irão aprofundar o seu trabalho em colaboração com Instituições Financeiras Internacionais, incluindo o FMI, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento, e o Banco Islâmico de Desenvolvimento, contribuindo para uma visão estratégica colectiva para a estabilidade macroeconómica e crescimento, bem como respostas a choques.



UN Entities will collaborate directly with private sector (representatives and commercial companies/social enterprises), building innovative and creative partnerships to achieve better development results, including on employment initiatives, technological innovations, or communication for development.

The programme will be nationally executed under the overall coordination of the Ministry of Foreign Affairs and Cooperation. Government coordinating authorities for specific UN system entities programmes are noted in Annex 4. Government Ministries, NGOs, international non-Government Organisations and UN system agencies will implement programme activities. The UNSDCF will be made operational through the development of JWPs (see section 3.2), agency-specific work plans and project documents as necessary which describe the specific results to be achieved and will form an agreement between the UN system agencies and each implementing partner as necessary on the use of resources. To the extent possible the UN system agencies and partners will use the minimum documents necessary, namely the signed UNSDCF and signed joint or agency-specific work plans and project documents to implement programmatic initiatives. However, as necessary and appropriate, project documents can be prepared using, inter alia, the relevant text from the UNSDCF and joint or agency-specific work plans and or project documents.

As Entidades do Sistema das Nações Unidas irão colaborar directamente com o sector privado (representantes e empresas comerciais/empresas sociais), construindo parcerias inovadoras e criativas para alcançar melhores resultados de desenvolvimento, incluindo em iniciativas de emprego, inovações tecnológicas, ou comunicação para o desenvolvimento.

O programa será executado a nível nacional sob a coordenação geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação. As autoridades governamentais de coordenação de programas de Agências específicas do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas são indicadas no Anexo 4. Os Ministérios do Governo, ONGs nacionais e internacionais e Entidades do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas irão implementar as actividades do programa. O UNSDCF será tornado operacional através do desenvolvimento de planos de trabalho conjuntos (ver secção 3.2), planos de trabalho específicos para Agências e documentos de projecto, conforme necessário, que descrevem os resultados específicos a alcançar e irão um acordo entre as Agências do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas e cada parceiro de implementação, conforme necessário, sobre a utilização de recursos. Na medida do possível, as Agências e parceiros do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas irão utilizar os documentos mínimos necessários, nomeadamente o UNSDCF assinado e os planos de trabalho conjuntos ou específicos da agência e documentos de projecto assinados para implementar iniciativas programáticas. Contudo, conforme necessário e apropriado, os documentos de projecto podem ser preparados utilizando, entre outros, o texto relevante do UNSDCF e planos de trabalho conjuntos ou específicos da agência e/ou documentos do projecto.



3.2. JOINT WORKPLANS

For effective implementation of the UNSDCF, the UN agencies in collaboration with partners will develop, monitor and report on the annual JWPs. The JWPs will ensure alignment with national priorities, support country capacities to deliver development results and ensure transparency and accountability in their implementation. The JWPs will help to translate outcomes into concrete, measurable and time-bound outputs that provide clear linkages to enable the attribution of the UN contribution to national priorities.

Each UNSDCF Strategic Priority Group will prepare a JWP for its strategic priority area, including UNSDCF outcomes, outputs, resources, SDG Targets and indicators, as well as gender equality and human rights and other agreed system wide markers, on an annual or bi-annual basis. All UNCT members, regardless of their physical presence, will be involved in the preparation of JWPs for the Strategic Priorities they contribute to.

3.2. PLANOS DE TRABALHO CONJUNTOS

Para uma implementação eficaz do UNSDCF, as Agências das Nações Unidas, em colaboração com os parceiros, irão elaborar, acompanhar e partilhar os planos de trabalho anuais conjuntos. Estes planos irão o alinhamento com as prioridades nacionais, apoiar as capacidades do país para produzir resultados de desenvolvimento e assegurar transparência e responsabilidade na sua implementação. Os planos de trabalho conjuntos irão a traduzir os resultados em resultados concretos, mensuráveis e calendarizados que forneçam ligações claras para permitir a atribuição da contribuição das Nações Unidas às prioridades nacionais.

Cada Grupo de Prioridade Estratégica do UNSDCF irá preparar um plano de trabalho para a sua área de prioridade estratégica, incluindo resultados, produtos, recursos, indicadores e indicadores dos ODS, bem como igualdade de género e direitos humanos e outros marcadores acordados a nível do sistema, numa base anual ou bianual. Todos os membros da UNCT, independentemente da sua presença física, serão envolvidos na preparação dos planos de trabalho conjuntos para as Prioridades Estratégicas para as quais contribuem.



Students parade holding SDG cards.
© United Nations

Estudantes desfilam segurando placas dos ODS.
© United Nations

3.3. GOVERNANCE

The governance structure of the UNSDCF aims to ensure strong national ownership and engagement. It includes Joint Steering Committee as the highest governing body chaired by the Minister of Foreign Affairs and Cooperation and the UN Resident Coordinator.

The UNSDCF implementation will be supported by UN inter-agency groups including the UN Programme Management Team (PMT), Strategic Priority Groups (SP Groups), the Monitoring and Evaluation Reference Group (MERG), the Gender Theme Group (GTG), relevant working groups and joint teams (such as the UN Joint Team on AIDS, the UN working group on the Legal Identity Agenda

3.3. GOVERNAÇÃO

A estrutura de governação do UNSDCF visa assegurar uma forte apropriação e envolvimento nacionais. Inclui o Comité Directivo Conjunto como o mais alto órgão de governação presidido pelo(a) Ministro(a) dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação e pela(o) Coordenadora(o) Residente das Nações Unidas.

A implementação do UNSDCF será apoiada por grupos interagenciais das Nações Unidas, incluindo a Equipa de Gestão do Programa das Nações Unidas (PMT em sua sigla em inglês), Grupos Prioritários Estratégicos, Grupo de Referência de Monitoria e Avaliação (MERG em sua sigla em inglês), Grupo Temático de Género (GTG), grupos de trabalho e equipas conjuntas relevantes (como



and the HDP Nexus working group), the Operations Management Team (OMT) and the United Nations Communications Group (UNCG).

> JOINT STEERING COMMITTEE (JSC)

The JSC, co-chaired by the Minister of Foreign Affairs and Cooperation and the UN Resident Coordinator (or their Representatives) will ensure strategic direction and oversight of the UNSDCF, alignment with national, regional and international development processes, mechanisms and goals.

> UNITED NATIONS COUNTRY TEAM (UNCT)

The UNCT, under the leadership of the Resident Coordinator, will provide the overall strategic oversight and guidance for the entire UNSDCF, including the ongoing update of the CCA. The UNCT provides oversight to the various inter-agency groups. The Resident Coordinator and UN entities will adhere to the individual and mutual accountabilities stipulated in the Management and Accountability Framework.

> PROGRAMME MANAGEMENT TEAM (PMT)

The PMT provides operational oversight for the UNSDCF. It is composed of deputies, senior policy and programme officers, is chaired by a Head of Agency. Under the overall guidance of the UNCT, the PMT facilitates the implementation of the UNSDCF, and provides overall technical guidance on the UNSDCF and key policy issues.

> STRATEGIC PRIORITY GROUPS (SP GROUPS):

The Strategic Priority Groups are responsible for UNSDCF implementation, monitoring progress and reporting on their strategic

a equipa conjunta para a SIDA, o Grupo de Trabalho a Agenda sobre a Identidade Legal e o Grupo de Trabalhos o “Triplo nexo HDP”), a Equipa de Gestão de Operações (OMT em sua sigla em inglês), Grupo de Comunicação das Nações Unidas (UNCG em sua sigla em inglês).

> COMITÉ DIRECTIVO CONJUNTO (CDC)

O Comité Directivo Conjunto, co-presidido pelo(a) Ministro(a) dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e pelo(a) Coordenador(a) Residente das Nações Unidas (ou pelos seus Representantes) irão assegurar a direcção estratégica e a supervisão do UNSDCF; o alinhamento com os processos, mecanismos e objectivos de desenvolvimento nacional, regional e internacional.

> EQUIPA DE PAÍS DAS NAÇÕES UNIDAS EM MOÇAMBIQUE (UNCT)

A UNCT, sob a liderança do(a) Coordenador(a) Residente, supervisionará e orientará a estratégica global para todo o UNSDCF, incluindo a actualização do CCA. A UNCT fornece a supervisão aos vários grupos interagências. O(a) Coordenador(a) Residente e as Entidades das Nações Unidas irão aderir às responsabilidades individuais e mútuas estipuladas no Quadro de Gestão e Prestação de Contas.

> EQUIPA DE GESTÃO DO PROGRAMA (PMT)

A Equipa de Gestão de Programas fornece supervisão operacional para o UNSDCF. É composto por Adjuntos, oficiais seniores de política e programas, é presidido por um Chefe de Agência. Sob a orientação geral da UNCT, a Equipa de Gestão de Programas facilita a implementação do UNSDCF e fornece orientação técnica global sobre o UNSDCF e questões políticas fundamentais.

> GRUPOS DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA (GPE)

Os Grupos de Prioridade Estratégica são responsáveis pela implementação do UNSDCF, pelo acompanhamento dos progressos e pela elaboração de relatórios sobre a sua área de



priority area. They are co-led by representatives of government institutions and heads of UN agencies, or their deputies. The Strategic Priority Groups are responsible for collaboration between the national institutions and the AFPs at technical level, as well as inter-agency coordination and technical support associated with the implementation of agreed UNSDCF outcomes, including on cross-cutting issues. They will develop the JWPs identifying the joint UN contribution to the results, including through joint programming and joint resource mobilization.

> GENDER THEMATIC GROUP (GTG)

The GTG ensures that gender equality is clearly addressed throughout the UNSDCF by ensuring clearly evidenced integration of gender across all UNSDCF outcomes, implementation mechanisms, and monitoring and evaluation processes, including by supporting the use of the UNCT-System-wide Action Plan Scorecard and its indicators for gender equality and the empowerment of women.

> M&E REFERENCE GROUP (MERG)

The MERG works in close collaboration with the PMT to provide support in tracking the UNSDCF, JWPs and SDG achievement; monitor groups in vulnerable situations including through support for greater disaggregation of national data and statistics. The MERG support to the UNSDCF monitoring will contribute to its adaptability, learning from implementation while enabling quick adjustments to programming approaches, whenever necessary. The work of the MERG is guided by an annual work plan derived from the UNSDCF monitoring, evaluation and learning plan.

prioridade estratégica. Eles são coliderados por instituições representantes do governo, chefes de Agências, ou pelos seus adjuntos. Os Grupos de PE são responsáveis pela colaboração entre as instituições nacionais e as Agências a nível técnico, bem como pela coordenação interagencial e apoio técnico associado à implementação dos resultados acordados do UNSDCF, incluindo em questões transversais. Os Grupos de Prioridade Estratégica irão desenvolver os planos anuais de trabalho identificando a contribuição conjunta das Nações Unidas para os resultados, nomeadamente através da programação e da mobilização de recursos.

> GRUPO TEMÁTICO DE GÉNERO (GTG)

O GTG assegura que a igualdade de género é claramente abordada em todo o UNSDCF, assegurando uma integração claramente evidenciada do género em todos os resultados do UNSDCF, mecanismos de implementação, inclusive apoiando o uso do *Scorecard* do Plano de Ação para todo o Sistema do UNCT e seus indicadores para igualdade de género e empoderamento das mulheres.

> GRUPO DE REFERÊNCIA DE MONITORIA E AVALIAÇÃO (MERG)

O Grupo de Referência de Monitoria e Avaliação trabalha em estreita colaboração com a Equipa de Gestão de Programas para fornecer apoio no acompanhamento do UNSDCF, planos de trabalho conjuntos e realização dos ODS; acompanhar os grupos em situação de vulnerabilidade, incluindo através do apoio a uma maior desagregação dos dados e estatísticas nacionais. O apoio do Grupo de Referência de Monitoria e Avaliação à monitoria do UNSDCF irá contribuir para a sua adaptabilidade, aprendendo com a implementação, ao mesmo tempo que permite ajustes rápidos nas abordagens de programação, sempre que necessário. O trabalho do Grupo de Referência de Monitoria e Avaliação é orientado por um plano de trabalho anual derivado do plano de monitoria, avaliação e aprendizagem do UNSDCF.



> OPERATIONS MANAGEMENT TEAM (OMT)

The Operations Management Team, along with finance and budget staff of UN agencies, ensures operational coherence, harmonisation and optimisation that enable the UN to deliver on the results of the UNSDCF and the 2030 Agenda with greater efficiency and effectiveness, including through the finalisation and implementation of the Business Operations Strategy (BOS) 2.0.

> UN COMMUNICATIONS GROUP (UNCG)

The UNCG will develop an internal and external communication strategy for UNSDCF. It is composed of Communication and Information Officers or focal points of all UN agencies operating in Mozambique. It is responsible for joint UN communications, including strategic advocacy, outreach and joint programme communication, support to partnership building, media relations, digital communications, and publications. It also contributes to innovative ways to interact with beneficiaries.

> OFFICE OF THE UN RESIDENT COORDINATOR (RCO)

The RCO supports day-to-day coordination, liaises with Government, and has six key functions: (1) Leadership for development; (2) Integrated normative and policy support for the 2030 Agenda; (3) Coordination and planning for development results; (4) Partnerships and finance for development; (5) Communications for development results; and (6) Business innovation and operations.

> EQUIPA DE GESTÃO DE OPERAÇÕES

A Equipa de Gestão das Operações, juntamente com o pessoal financeiro e orçamental das Agências da ONU, assegura coerência operacional, harmonização e optimização que permitem à ONU apresentar os resultados do UNSDCF e da Agenda 2030 com maior eficiência e eficácia, incluindo através da finalização e implementação da Estratégia de Operações (BOS) 2.0.

> GRUPO DE COMUNICAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

O Grupo de Comunicação das Nações Unidas será encarregado de desenvolver uma estratégia de comunicação interna e externa para o UNSDCF. É composta por Oficiais de Comunicação e Informação ou pontos focais de todas as Entidades da ONU que operam em Moçambique. É responsável pela comunicação conjunta das Nações Unidas, incluindo a defesa estratégica, comunicação de proximidade e programas conjuntos, apoio à construção de parcerias, relações com a imprensa, comunicação digital e publicações. Contribui também para formas inovadoras de interação com os beneficiários.

> ESCRITÓRIO DO(A) COORDENADOR(A) RESIDENTE DAS NAÇÕES UNIDAS.

O Escritório do(a) Coordenador(a) das Nações Unidas apoia a coordenação quotidiana, a ligação com o Governo e tem seis funções-chave: (1) Liderança para o desenvolvimento; (2) Apoio integrado e político à Agenda 2030; (3) Coordenação e planeamento dos resultados do desenvolvimento; (4) Parcerias e financiamento para o desenvolvimento; (5) Comunicações para resultados de desenvolvimento; e (6) Inovação operacional.



Members of the Morrumbala District Consultative Council, Zambézia, during prioritization discussion of climate-resilient investment projects as part of Mozambique's local development and decentralized governance policies via technical support from UNCDF.

© UNCDF/Karel Prinsloo

Membros do Conselho Consultivo do Distrito de Morrumbala, Zambézia, durante discussão de priorização de projeto de investimento resiliente às mudanças climáticas como parte das políticas de desenvolvimento local e governação descentralizada de Moçambique via apoio técnico do UNCDF.

© UNCDF/Karel Prinsloo

3.4. RESOURCES

The UN system will provide support to the development and implementation of activities within the UNSDCF, which may include technical support, cash assistance, supplies, commodities and equipment, procurement services, transport, funds for advocacy, research and studies, consultancies, programme development, monitoring and evaluation, training activities and staff support. Part of the UN system entities' support may be provided to non-governmental and CSOs as agreed within the framework of the individual workplans and project documents.

3.4. RECURSOS

O Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas irá prestar apoio ao desenvolvimento e implementação de actividades no âmbito do UNSDCF, que podem incluir apoio técnico, assistência financeira, fornecimentos, bens e equipamento, serviços de aquisição, transportes, fundos para advocacia, investigação e estudos, consultorias, desenvolvimento de programas, monitoria e avaliação, actividades de formação e apoio em pessoal. Parte do apoio das entidades do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas pode ser prestado a organizações não governamentais e da sociedade civil, conforme acordado no âmbito dos planos de trabalho individuais e dos documentos de projecto.



Additional support may include access to UN organisation-managed global information systems, the network of the UN system agencies' country offices and specialised information systems, including rosters of consultants and providers of development services, and access to the support provided by the network of UN specialised entities, funds and programmes. The UN system agencies shall appoint staff and consultants for programme development, programme support, technical assistance, as well as monitoring and evaluation activities.


Subject to annual reviews and progress in the implementation of the programme, the UN system entities' funds are distributed by calendar year and in accordance with the UNSDCF. These budgets will be reviewed and further detailed in the workplans and project documents. By mutual consent between the Government and the UN development system entities, funds not earmarked by donors to UN development system agencies for specific activities may be re-allocated to other programmatically equally worthwhile activities.

The Government will support the UN system agencies' efforts to raise funds required to meet the needs of this Cooperation Framework and will cooperate with the UN system agencies including in encouraging potential donor Governments to make available to the UN system agencies the funds needed to implement unfunded components of the programme and endorsing the UN system agencies' efforts to raise funds for the programme from other sources, including the private sector both internationally and in Mozambique; permitting contributions from individuals, corporations and foundations in Mozambique which will be tax exempt for the Donor in respect to the applicable law.

Apoio adicional pode incluir acesso aos sistemas globais de informação geridos pelas Entidades das Nações Unidas, à rede dos escritórios nacionais das Agências do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas e aos sistemas de informação especializados, incluindo listas de consultores e fornecedores de serviços de desenvolvimento, e acesso a apoio fornecido pela rede de Entidades especializadas da ONU. As Entidades do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas devem nomear pessoal e consultores para o desenvolvimento de programas, apoio a programas, assistência técnica, bem como actividades de monitoria e avaliação.

Sujeitos a revisões anuais e progressos na implementação do programa, os fundos das Entidades do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas são distribuídos por ano civil e de acordo com o UNSDCF. Estes orçamentos serão revistos e mais pormenorizados nos planos de trabalho e documentos de projecto. Por consentimento mútuo entre o Governo e as entidades do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas, os fundos destinados às Entidades do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas não pré-designados pelos doadores para actividades específicas podem ser reafectados a outras actividades programáticas igualmente válidas.

O Governo irá apoiar os esforços das Agências do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas para angariar fundos necessários para satisfazer as necessidades deste UNSDCF e cooperará com as mesmas no encorajamento de potenciais governos doadores a disponibilizar os fundos necessários para implementar componentes não financiados do programa e apoiar na angariação de fundos para o programa a partir de outras fontes, incluindo o sector privado tanto interna como internacionalmente; permitindo contribuições de indivíduos, empresas e fundações em Moçambique que será isento de impostos para o financiador nos termos da lei aplicável.



**CHAPTER 4:
MONITORING AND
EVALUATION PLAN**

**CAPÍTULO 4: PLANO
DE MONITORIA
E AVALIAÇÃO**



4.1. MONITORING PLAN

The Monitoring Plan will be developed according to the UN Evaluation Group norms and standards. It will focus on four inter-related dimensions:

- Programme Monitoring;
- Quality of Implementation;
- Accountability;
- Learning.

Monitoring the implementation progress of the UNSDCF through the Results Matrix (Annex 1) is a critical function of the UNCT in close collaboration with the relevant government agencies. In operationalising the monitoring plan, the UN will maximise the use of nationally available data and information systems. The UN will also support the capacity development for data collection, disaggregation, analysis and use and SDG monitoring.

The monitoring responsibility will primarily lay with the Strategic Priority Groups and the MERG, per the UNSDCF Governance structure. The UN will strive to establish innovative approaches for data collection and evidence generation that consider the voices of the most vulnerable and adapt to possible restrictions of movement linked to the lasting consequences of the COVID- 19 pandemic and security risks.

Data collected throughout the implementation of the UNSDCF will be systematically integrated in UN INFO to improve coordination, transparency, and accountability for results by tracking the UNSDG's contributions to Agenda 2030 and the Sustainable Development Goals.

4.1. PLANO DE MONITORIA

O Plano de Monitoriza será desenvolvido de acordo com as normas e padrões do Grupo de Avaliação das Nações Unidas. Este plano irá centrar-se em quatro dimensões inter-relacionadas:

- Monitoria do Programa;
- Qualidade de Implementação;
- Prestação de contas;
- Aprendizagem.

A monitoria do progresso da implementação do UNSDCF através da Matriz de Resultados (Anexo a ser acrescentado) é uma função crítica da UNCT em estreita colaboração com as Agências governamentais relevantes. Ao tornar operacional o plano de monitoria, as Nações Unidas irão maximizar a utilização dos dados e sistemas de informação disponíveis a nível nacional. As Nações Unidas irão também apoiar o desenvolvimento de capacidades para a recolha, desagregação, análise e utilização de dados e monitorização dos ODS.

A responsabilidade da monitoria caberá principalmente aos Grupos de Prioridade Estratégica e ao MERG, de acordo com a estrutura de governação do UNSDCF. As Nações Unidas irão esforçar-se em estabelecer abordagens inovadoras para a recolha de dados e geração de provas que considerem as vozes dos mais vulneráveis e se adaptem a possíveis restrições de movimento ligadas às consequências duradouras da COVID - 19 e a riscos de segurança.

Os dados recolhidos ao longo da implementação do UNSDCF serão sistematicamente processados no UN INFO para melhorar a coordenação, transparência e responsabilidade pelos resultados através do acompanhamento das contribuições do UNSDG para a Agenda 2030 e para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.



Implementing Partners agree to cooperate with the UN system entities for monitoring all activities supported by cash transfers and will facilitate access to relevant financial records and personnel responsible for the administration of cash provided by the UN system entities. To that effect, Implementing Partners agree to the following:

- 1. Periodic on-site reviews and spot checks of their financial records by the UN system agencies or their representatives,** as appropriate, and as described in specific clauses of their engagement documents/ contracts with the UN system agencies.
- 2. Programmatic monitoring of activities following the UN system agencies' standards and guidance for site visits and field monitoring.**
- 3. Special or scheduled audits.** Each UN entity, in collaboration with other UN system entities (where so desired and in consultation with the respective coordinating Ministry) will establish an annual audit plan, giving priority to audits of Implementing Partners with large amounts of cash assistance provided by the UN system agencies, and those whose financial management capacity needs strengthening.

4.1.1. RISKS

During the formulation of the UNSDCF and its results, various risks to the realisation of the conditions for change and the implementation were identified. They can be listed under eight main groups of risks:

Os Parceiros implementadores concordam em cooperar com as Entidades do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas para controlar todas as actividades apoiadas por transferências de numerário e facilitarão o acesso aos registos financeiros relevantes e ao pessoal responsável pela administração dos fundos fornecidos pelas Entidades do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas. Para esse efeito, os Parceiros de Implementação concordam com o seguinte:

- 1. Visitas de monitoria periódicas no terreno e verificações pontuais dos seus registos financeiros pelas Agências do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas ou seus representantes,** conforme apropriado, e conforme descrito em cláusulas específicas dos seus documentos/contratos de compromisso com as Agências do sistema das Nações Unidas“.
- 2. Monitoria programática das actividades seguindo as normas e orientações das Agências do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas para visitas e monitora no terreno,**
- 3. Auditorias especiais ou programadas.** Cada Agência do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas, em colaboração com outras Entidades do sistema (quando assim o desejar e em consulta com o respectivo Ministério coordenador) irá estabelecer um plano de auditoria anual, dando prioridade à auditorias de Parceiros de Implementação com grandes quantias de assistência via dinheiro fornecida pelas Entidades do Sistema das Nações Unidas, e aqueles cuja capacidade de gestão financeira precisa de fortalecimento.

4.1.1. RISCOS

O UNSDCF e dos seus resultados, foram identificados vários riscos para a realização das condições de mudança e a implementação. Estes podem ser enumerados em oito categorias principais de riscos:



Health worker wears new personal protective equipment purchased for the health post in Mabote District, Inhambane Province, thanks to UNCDF interventions.
© UNCDF/Mbuto Machili

Profissional de saúde usa o novo equipamento de proteção individual adquirido para o posto de saúde no distrito de Mabote, Província de Inhambane, graças as intervenções do UNCDF.
© UNCDF/Mbuto Machili

> **CONTINUED COVID-19 PANDEMIC:** The pandemic and its socio-economic impact elevated the risks of planning efforts, including the UNSDCF. As many countries are experiencing third and fourth waves, the pandemic is unlikely to be over by the end of 2021. Based on the experience of the COVID-19 crisis in the country, the UN has an enhanced focus on preparedness of pandemics through close collaboration with health authorities and strengthening of the health system. But the course and socio-economic consequences of the pandemic are still not fully predictable.

> **CONTINUAÇÃO DA PANDEMIA DA COVID-19:** A pandemia e o seu impacto socioeconómico elevaram os riscos dos esforços de planificação, incluindo o UNSDCF. Como muitos países estão a sofrer a terceira e quarta vagas, é pouco provável que a pandemia tenha terminado no final de 2021. Com base na experiência da crise da COVID-19 no país, as Nações Unidas têm um maior enfoque na preparação das pandemias através de uma estreita colaboração com as autoridades sanitárias e do reforço do sistema de saúde. Mas o curso e as consequências socioeconómicas da pandemia ainda não são totalmente previsíveis.



> **STABILITY-RELATED RISKS IN CABO**

DELGADO: Failure to carry out development projects to create more jobs and self-employment, especially for young people and women, of effective inclusion, participation and human and economic development would foster instability. Spill-over to neighbouring provinces and across borders would be likely and have severe negative economic and social implications. In addition, most of the national and international focus and resources could be drained away from other geographical and thematic areas critical to achieve the 2030 Agenda. In collaboration with institutions at national and local level, civil society and financial partners, a conflict-sensitive and responsive programming approach is mainstreamed in all UN interventions in the North. This UNSDCF supports early recovery and addresses root causes, in full complementarity with the humanitarian response provided through the HRP using the principles and the methodology of the HDP Nexus.

> **RISKS RELATED TO NATURAL DISASTERS, ENVIRONMENTAL DEGRADATION, AND IMPACT OF CLIMATE CHANGE:**

The country's high exposure to extreme climate-related events compounded with a deterioration of the environment through depletion of resources, regularly results in deaths, people missing and affected by disasters. It severely impacts food security and traps the population in the most vulnerable situations in cyclical poverty. The UNSDCF embedded, throughout its formulation, the objective of mitigating the population's high vulnerability to disasters and improving resilience, in particular in outcome one and three. The UN in Mozambique will continue to support the Government in embedding resilience in policies and frameworks, in line with the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction 2015 - 2030 and its Guiding Principles. More specifically, managing the risk of disasters in Mozambique will continue to be aimed at protecting persons and their property, health,

> **RISCOS RELACIONADOS COM A ESTABILIDADE EM CABO DELGADO:**

A falha em levar a cabo projectos de desenvolvimento com vista a criação de mais postos de emprego e auto-emprego, especialmente à jovens e mulheres, de inclusão efectiva, participação e desenvolvimento humano e económico fomentariam a instabilidade. O alastramento às províncias vizinhas e através das fronteiras seria provável e teria um enorme impacto negativo a nível económico e social. Além disso, a maior parte da atenção e recursos nacionais e internacionais poderiam ser retirados de outras áreas geográficas e temáticas críticas para alcançar a Agenda 2030. Em colaboração com instituições nacionais e locais, a sociedade civil e os parceiros financeiros, uma abordagem de programação sensível ao conflito e reactiva é integrada em todas as intervenções da Nações Unidas no Norte. Este UNSDCF apoia a recuperação precoce e aborda as causas profundas, em plena complementaridade com a resposta humanitária prestada através do PRH, utilizando os princípios e metodologia do "triplo nexu HDP".

> **RISCOS RELACIONADOS COM DESASTRES NATURAIS, DEGRADAÇÃO AMBIENTAL, E IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS:**

a elevada exposição do país a eventos climáticos extremos agravados por uma deterioração do ambiente através do esgotamento dos recursos, resulta regularmente em mortes, pessoas desaparecidas e afectadas por catástrofes. Tem um impacto severo na segurança alimentar e força a população em situação de maior vulnerabilidade a uma pobreza cíclica. O UNSDCF inseriu, ao longo da sua formulação, o objectivo de mitigar a elevada vulnerabilidade da população a catástrofes e melhorar a sua resiliência, em particular nos Resultados um e três. As Nações Unidas em Moçambique irão continuar a apoiar o Governo na incorporação da resiliência nas políticas e quadros, em consonância com o Quadro de Sendai para a Redução de Riscos de Desastres 2015 - 2030 e os seus Princípios Orientadores. Mais concretamente, a gestão do risco de



livelihoods and productive assets, as well as cultural and environmental assets, while promoting and protecting all human rights, including the right to development. In addition, it will continue to respond the urgent needs of affected populations through the Humanitarian Country Team and advocate for a stronger role of social protection in emergencies.

> RISKS RELATED TO PERSISTENT PATRIARCHAL STRUCTURAL INEQUALITIES IN CERTAIN AREAS COULD POTENTIALLY IMPACT THE FOUR RESULT AREAS OF THE UNSDCF:

Harmful norms observed in the legal and policy framework, as well as the society hinder the empowerment of women and their utilisation of the services that would enable them from fulfilling their human rights and realising their full potential. Each result area of the UNSDCF includes has identified specific conditions for change related to the imbalanced powered structure and UN contribution to address them is also being outlined.

- > RISKS RELATED TO THE ECONOMY:** The Government has projected a decline in economic growth due to COVID-19; and this may slow UNSDCF implementation and hinder the achievement of its planned results. In addition, while the LNG reserves and other vast natural resources of the country represent a significant opportunity for economic growth, they also carry out risks of over-dependence and environmental degradation which would have negative consequences on the achievement of the SDGs as a whole. Limited access by Mozambique to development financing, in particular for climate adaptation and more in general to build and amplify progress made through this UNSDCF will critically limit sustainability and acceleration in the country's sustainable development. A sound and viable financing for development strategy is paramount to mitigate this risk.

catástrofes em Moçambique irá continuar a visar a proteção das pessoas e dos seus bens, saúde, meios de subsistência e ativos produtivos, bem como os ativos culturais e ambientais, ao mesmo tempo que promoverá e protegerá todos os direitos humanos, incluindo o direito ao desenvolvimento. Além disso, irá continuar a responder às necessidades urgentes das populações afectadas através da Equipa Humanitária de País e a defender um papel mais forte de protecção social em situações de emergência.

> RISCOS RELACIONADOS COM DESIGUALDADES PATRIARCAIS ESTRUTURAIS PERSISTENTES EM CERTAS ZONAS PODEM POTENCIALMENTE TER IMPACTO NAS QUATRO ÁREAS DE RESULTADO DO UNSDCF:

Normas nocivas observadas no quadro jurídico e político, bem como na sociedade, impedem a capacitação das mulheres e a sua utilização dos serviços que lhes permitiriam cumprir os seus direitos humanos e realizar o seu pleno potencial. Cada área de resultados do UNSDCF inclui condições específicas de mudança relacionadas com a estrutura energética desequilibrada, estando também a ser delimitada.

- > RISCOS RELACIONADOS COM A ECONOMIA:** o Governo projectou um declínio no crescimento económico devido à COVID-19; e isto pode atrasar a implementação do UNSDCF e dificultar a obtenção dos seus resultados planeados. Além disso, embora as reservas de Gás Natural Liquefeito e outros vastos recursos naturais do país representem uma oportunidade significativa para o crescimento económico, também comportam riscos de dependência excessiva e de degradação ambiental que teriam consequências negativas para a realização dos ODS como um todo. O acesso limitado de Moçambique ao financiamento para o desenvolvimento, em particular à adaptação climática e, de um modo geral, à consecução e ampliação dos progressos realizados através deste UNSDCF, irá limitar fundamentalmente a sustentabilidade e a aceleração do desenvolvimento sustentável do país. Um financiamento sólido e viável para a estratégia de desenvolvimento é fundamental para mitigar este risco.



A data analyst at work in Maputo.
© WC/ DWALSH3

Uma analista de dados no trabalho em Maputo.
© WC/ DWALSH3

> **RISKS LINKED TO LIMITED AVAILABILITY OF DATA:** The limited availability of reliable and disaggregated data by multiple dimensions (e.g., income, sex, age, race, ethnicity, migration status, disability, geographic location, key populations for HIV, etc.) affects Mozambique's capacity to report the progress against the SDGs. But it also presents risks in terms of inadequate targeting in design and implementation of evidence-based policies, strategies, and budgets for the Government and its partners. The data gaps are particularly in areas related to the environment, meteorology, natural resources and climate change, when access to such data would be critical for effective enjoyment of the rights to access information, meaningful participation in environmental justice matters. To mitigate these risks, the UN will continue its efforts to

> **RISCOS LIGADOS À DISPONIBILIDADE LIMITADA DE DADOS:** A disponibilidade limitada de dados fiáveis e desagregados por múltiplas dimensões (por exemplo, rendimento, sexo, idade, raça, etnia, estado de migração, deficiência, localização geográfica, etc.) afecta a capacidade de Moçambique de reportar os progressos nos ODS. Mas também apresenta riscos em termos de uma focalização inadequada na concepção e implementação de políticas, estratégias e orçamentos baseados em provas para o Governo e os seus parceiros. As lacunas de dados estão particularmente em áreas relacionadas com o ambiente, meteorologia, recursos naturais e alterações climáticas, quando o acesso a esses dados seria fundamental para o usufruto eficaz dos direitos de acesso à informação e participação significativa em questões de



support the development of strengthened statistical capacity development in Mozambique on SDG related issues. This includes but is not limited to supporting VNR and the SDG indicator framework, national census, Demographic and Health Survey and Household Budget Survey, agricultural statistics, etc.

> **PROJECT-RELATED IMPLEMENTATION AND FINANCIAL RISKS:**

To manage procurement and project financial risks, the UN will utilise the Harmonized Approach to Cash Transfers (HACT), a risk-based tool for transferring cash to government and non-government implementing partners and vendors. The HACT-specific mechanisms apply only to those UN system agencies following HACT procedures (See Annex 5).

> **RISKS RELATED TO LOWER MOBILISATION OF RESOURCES THAN EXPECTED FOR THE IMPLEMENTATION OF THE UNSDCF:**

The constrained national fiscal space, competing priorities and recurrent shocks including those generating urgent humanitarian assistance could potentially impede the ability of the UN to mobilise the financial resources required to design and implement programmes and in turn prevent the achievement of the results jointly agreed with the Government. To mitigate this risk, the UN will develop a funding framework for the UNSCDF, aligned with the SDG financing, to serve as the basis for periodic funding dialogues with the Government and donors, in the continuity of the consultative process followed during the UNSDCF formulation. At the request of the Government of Mozambique, it could

justiça ambiental. Para mitigar estes riscos, as Nações Unidas irão continuar os seus esforços para apoiar o desenvolvimento da capacidade estatística em Moçambique em questões relacionadas com os ODS. Isto inclui, mas não se limita a apoiar a Revisão Voluntária Nacional e o quadro de indicadores dos ODS, o recenseamento nacional, o Inquérito Demográfico e de Saúde e o Inquérito ao Orçamento das Famílias, as estatísticas agrícolas, etc.

> **RISCOS LIGADOS À IMPLEMENTAÇÃO DE PROJECTOS E RISCOS FINANCEIROS:**

Para gerir os riscos de aquisição e financeiros do projecto, as Nações Unidas irão utilizar a Abordagem Harmonizada das Transferências de Dinheiro (HACT em sua sigla em inglês), uma ferramenta baseada no risco para a transferência de dinheiro para parceiros e fornecedores governamentais e não governamentais de implementação. Os mecanismos específicos HACT aplicam-se apenas às Agências do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas que seguem os procedimentos HACT (Ver Anexo 5).

> **RISCOS RELACIONADOS COM UMA MENOR MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS DO QUE O ESPERADO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO UNSDCF:**

o limitado espaço orçamental nacional, as prioridades concorrentes e os choques recorrentes, incluindo os que estão na base de ajuda humanitária urgente, poderiam potencialmente impedir a capacidade das Nações Unidas para mobilizar os recursos financeiros necessários para conceber e implementar programas e, por sua vez, impedir a realização dos resultados acordados conjuntamente com o Governo. Para mitigar este risco, as Nações Unidas irão desenvolver um quadro de financiamento para o UNSCDF, alinhado com o financiamento dos ODS, para servir de base para discussões periódicas sobre financiamento com o Governo e doadores, no âmbito do processo consultivo contínuo seguido



also build on the 2017 development finance assessment (DFA) and the ongoing provincial DFA to support the development of an Integrated National Financing Framework.

The UNSDCF being outcome-based, with a limited number of priorities and outcomes, allows more programmatic flexibility and will enhance the ability of the UN to respond accordingly to the evolving context and thus reduce these risks. During the COVID-19 pandemic, the UN in Mozambique has successfully adopted an agile approach and developed new ways of working to deliver results to prioritise the safety of assisted populations from the risk of virus transmission. The Resident Coordinator and the UNCT will continue to work together to identify, evaluate and address emerging issues and anticipate any significant changes in developmental and financial circumstances that may require adjustments. As some specific risks (COVID-19, disasters, growing insecurity in the Cabo Delgado Province) could imply limited access to geographical areas and interrupt support, regular Programme Criticality assessments are conducted under the leadership of the Resident Coordinator to ensure that activities involving UN personnel can be balanced against security risks.

4.1.2. UNSDCF REVIEW AND REPORTING

The CCA will be updated at least once a year to identify actual or anticipated shifts in the national development landscape. It will provide an updated public analysis by the UN to stakeholders and help the UN identify possible

durante a formulação do UNSDCF. A pedido do Governo de Moçambique, este quadro de financiamento poderá também basear-se na Avaliação de Financiamento ao Desenvolvimento de 2017 (DFA) e na DFA provincial em curso para apoiar o desenvolvimento de um Quadro Nacional de Financiamento Integrado.

Sendo o UNSDCF baseado em resultados, com um número limitado de prioridades e resultados, permite uma maior flexibilidade programática, um aumento na capacidade das Nações Unidas de responder de acordo com o contexto em evolução e assim reduzir estes riscos. Durante a pandemia da COVID-19, as Nações Unidas em Moçambique adoptaram com sucesso uma abordagem ágil e desenvolveu novas formas de trabalhar para obter resultados que permitam dar prioridade à segurança das populações assistidas contra o risco de transmissão do vírus. O(a) Coordenador(a) Residente e a UNCT continuarão a trabalhar em conjunto para identificar, avaliar e abordar questões emergentes e antecipar quaisquer mudanças significativas nas circunstâncias financeiras e de desenvolvimento que possam exigir ajustamentos. Como alguns riscos específicos (COVID-19, desastres, insegurança crescente na Província de Cabo Delgado) podem implicar acesso limitado a áreas geográficas e interromper o apoio, são realizadas avaliações regulares de criticidade do Programa sob a liderança do Coordenador Residente para assegurar que as actividades que envolvem pessoal das Nações Unidas possam ser equilibradas com os riscos de segurança.

4.1.2. REVISÃO E APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS DO UNSDCF

A CCA será actualizado pelo menos uma vez por ano para identificar mudanças reais ou previstas no panorama do desenvolvimento nacional. Este documento, irá fornecer uma



course corrections needed in the UNSDCF and its Theory of Change. The updates of the CCA will be carried out under the leadership of the PMT, with the support of the MERG and the RCO.

The UNCT and its interagency groups will prepare an annual UN Country Results Report with support from the MERG, a core accountability and transparency tool between the UN and the Government in Mozambique. The report will aim to demonstrate the commitment of the UN to leaving no one behind. It will use nationally available data, existing country-specific data points in UN INFO and other platforms. Finally, financial overview of the budget, resources mobilised and available, as well as expenditures and funding gaps.

CCA updates and UN country results reports will be mutually reinforcing with the VNR of the SDGs, as well as the Government's Annual Reviews of the Economic and Social Plans and aim to enhance accountability to the People, the Parliament, and the Government of Mozambique.

análise pública actualizada pelas Nações Unidas às partes interessadas e irá ajudar as Nações Unidas a identificar possíveis correcções de rumo necessárias no UNSDCF e na sua Teoria da Mudança. As actualizações da CCA serão realizadas sob a liderança da Equipa de Gestão de Programas, com o apoio do Grupo de Referência de Monitoria e Avaliação e do Gabinete do(a) Coordenador(a) Residente.

A UNCT e os seus grupos interagências irão preparar o Relatório Anual de Resultados com o apoio do Grupo de Seguimento e Avaliação, um instrumento central de responsabilização e transparência entre as Nações Unidas e o Governo em Moçambique. O relatório terá como objectivo demonstrar o empenho das Nações Unidas em não deixar ninguém para trás e utiliza os dados disponíveis a nível nacional, e os dados específicos do país existentes no UN INFO e outras plataformas. Finalmente, uma visão geral financeira do orçamento, dos recursos mobilizados e disponíveis, bem como das despesas e das lacunas de financiamento.

As actualizações da CCA e os relatórios anuais de resultados reforçar-se-ão mutuamente com os Relatórios da RNV da Agenda 2030 e dos ODS, bem como as Revisões Anuais dos Planos Económico e Social e Orçamento do Estado. e visam aumentar a prestação de contas ao Povo, ao Parlamento e ao Governo de Moçambique.



UN team assesses progress in the humanitarian response and development efforts during visit to Montepuez District, Cabo Delgado, in June 2020.
© UN/ Helvisney Cardoso

Equipa da ONU avalia os progressos na resposta humanitária e esforços de desenvolvimento durante visita ao Distrito de Montepuez, Cabo Delgado, em junho de 2020.
© UN/ Helvisney Cardoso

4.2. EVALUATION PLAN

An independent evaluation of the UNSDCF will be conducted in 2025 to contribute to the preparation of a subsequent UNSDCF. The UNSDCF evaluation will adhere to UN Evaluation Group norms and standards and the Organisation for Economic Co-operation and Development - Development Assistance Committee evaluation criteria. The Terms of reference of the UNSDCF Evaluation will be developed in a transparent and inclusive manner involving all UNCT members, the Government of Mozambique and other key stakeholders focusing on, among others, development results,

4.2. PLANO DE AVALIAÇÃO

Uma avaliação independente do UNSDCF será conduzida em 2025 para contribuir para a preparação de um UNSDCF subsequente. A avaliação do UNSDCF irá seguir as normas e padrões do Grupo de Monitoria e Avaliação das Nações Unidas e os critérios de avaliação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - Comitê de Assistência ao Desenvolvimento. Os Termos de Referência da Avaliação do UNSDCF serão desenvolvidos de forma transparente e inclusiva envolvendo todos os membros da UNCT, o Governo de Moçambique



CHAPTER 4: MONITORING AND EVALUATION PLAN

the UNSDCF design and implementation and the application of the Guiding Principles, and the Funding Compact and Management and Accountability Framework.

The UNSDCF evaluation will aim to create synergies with the evaluations of individual agencies country programmes and strategies.

e outras partes interessadas chave, focalizando, entre outros, os resultados do desenvolvimento, a concepção e implementação do UNSDCF e a aplicação dos Princípios Orientadores, e o Pacto de Financiamento e Quadro de Gestão e Responsabilidade.

A avaliação do UNSDCF terá como objectivo criar sinergias com as avaliações dos programas de país e estratégias de cada agência.



ANNEXES



ANEXOS



ANNEX 1 – RESULTS FRAMEWORK

STRATEGIC PRIORITY AREA 1: HUMAN DEVELOPMENT

National development priorities:	PQG PRIORITY 1: Develop human capital and social justice; National Health Policy; PESS; Strategic Education Plan, National Strategic Plan for Inclusive Education; National Strategy for Basic Social Security; National Strategy for Food and Nutritional Security; National Youth Policy; National Water Policy; National Water Supply and Sanitation Plan to Achieve the Sustainable Development Goals 2015-2030; National Rural Sanitation Strategy; Gender Policy and its Implementation Strategy; Multisectoral Action Plan for the Reduction of Chronic Malnutrition; Action Plan for Every Newborn; National Strategic Plan to Combat AIDS;
Regional frameworks:	African Union Agenda 2063
SDGs and SDG targets:	SDG 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11
Results	Outcome 1: By 2026, more people, particularly the most vulnerable and marginalized, have a more equitable access to and utilization of quality, inclusive, resilient, gender- and shock-responsive social protection and essential social services.

OUTCOME 1 PERFORMANCE INDICATORS	LEVEL OF DISAGGREGATION AVAILABLE	BASELINE (YEAR)	TARGET 2026	SOURCE / MEANS OF VERIFICATION	SDG INDICATOR
1.1 Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)	N/A	a) 17,7%; b) 10,2%; c) 3,9% (2021)	a) 20% b) 15% c) 4.5%	MEF, General State Account	Global/National SDG Indicator 1.a.2
1.2 Prevalence of moderate or severe food insecurity in the population, based on the Food Insecurity Experience Scale (FIES)	Geographic location (only applicable to National SDG indicator), sex, age	Global SDG Indicator - 71,1% (2018-20)	50%	Mader, SETSAN Baseline survey report on Food Security and Nutrition The State of Food Security and Nutrition in the World (SOFI), FAO food security and nutrition assessments, national representative surveys including a FIES survey module	Global/National SDG Indicator 2.1.2/2.1.MZ_2
1.3 Prevalence of stunting (height for age <2 standard deviation from the median of the World Health Organization (WHO) Child Growth Standards) among children under 5 years of age	Age, sex, geographic location	43% (2013)	35% (2030)	Mader, SETSAN Baseline survey report on Food Security and Nutrition	National/Global SDG Indicator 2.2.1
1.4 Maternal mortality ratio		451,6 (Census 2017)	190	IV Population and Housing Census RGPB 2017	National/Global SDG Indicator 3.1.1
1.5 Neonatal mortality rate		30/1000 NV (2011)	19.3/1000	INE Populations and Health Survey, IDS 2011	National/Global SDG Indicator 3.2.2
1.6 Number of new HIV infections per 1,000 uninfected population	Age, sex, key population	3.5/1000 (male and female, all ages) (year 2020)	1.6 /1000	Spectrum estimates	National / Global SDG Indicator 3.3.1
1.7 Proportion of children and young people in (a) Grade 2 or 3; (b) at the end of primary education; and (c) at the end of lower secondary education achieving at least a minimum proficiency level in (i) reading and (ii) mathematics, by sex	Sex	a) i) 4,9% ii) 7,7% (2016)	i) 20%; ii) 20%	Ministry of Education and Human Development, National Review; National Learning Assessment Report	National/Global SDG Indicator 4.1.1
1.8 Proportion of ever-partnered women and girls aged 15 years and older subjected to physical, sexual or psychological violence by a current or former intimate partner in the previous 12 months, by form of violence and by age	Age, geographic location	20%	14%	IMASIDA, 2015	National/Global SDG Indicator 5.2.1
1.9 Proportion of population using safely managed drinking water services	Geographic location	Rural: 52 (2019) Urban: 83 (2019)	Rural: 80 Urban: 93	INE, Population and Housing Census	Global SDG Indicator 6.1.1
1.10 Proportion of population using (a) safely managed sanitation services and (b) a hand-washing facility with soap and water	Geographic location	Rural: 32 (2019) Urban: 56 (2019)	Rural: 70 Urban: 87	INE, Population and Housing Census	Global SDG Indicator 6.1.2

Participating Agencies	FAO, IFAD, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP, WHO	
Budget (at result level, not indicator)	Available resources	\$ 116,654,867
	To be mobilized	\$ 597,534,797
Assumptions:	<p>People, especially the most vulnerable and marginalized and those affected by conflict, must be empowered to meaningfully participate in the democratic process and peace building, claim their human rights, and have access to an equitable and fair justice system.</p> <p>State institutions, policies and normative frameworks at all levels need to be more gender transformative, conflict responsive, transparent, and accountable to people, particularly marginalized groups, and in line with the rule of law and the separation of powers.</p> <p>Social cohesion and participatory governance should be strengthened, particularly in areas affected by conflict and disasters, through enhanced capacities of civil society organizations, the private sector, oversight bodies and institutions at all levels and in line with the principles of the humanitarian-development-peace nexus.</p>	

ANEXO 1 - QUADRO DE RESULTADOS

ÁREA DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1: DESENVOLVIMENTO HUMANO

Prioridades de desenvolvimento nacional:	PRIORIDADE 1 DO PQG: Desenvolver capital humano e justiça social; Política Nacional de Saúde; PESS; Plano Estratégico de Educação, Plano Estratégico Nacional para Educação Inclusiva; Estratégia Nacional de Previdência Social Básica; Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; Política Nacional de Juventude; Política Nacional de Águas; Plano Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento para Alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2015-2030; Estratégia Nacional de Saneamento Rural; Política de Género e sua Estratégia de Implementação; Plano de Ação Multissetorial para a Redução da Desnutrição Crónica; Plano de ação para todos os recém-nascidos; Plano Estratégico Nacional de Combate ao SIDA;
Quadros regionais	Agenda 2063 da União Africana
ODSs e metas dos ODS	ODS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11
RESULTADOS	RESULTADO 1: Até 2026, mais pessoas, particularmente as mais vulneráveis e marginalizadas, têm um acesso e uma utilização mais equitativa de serviços sociais essenciais e de protecção social de qualidade, inclusivos, resilientes, sensíveis ao género e que respondam aos choques.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO RESULTADO 1	NÍVEL DE DESAGREGAÇÃO DISPONÍVEL	LINHA DE BASE (ANO)	METAS 2026	FONTE / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	INDICADORES DOS ODS
1.1 Proporção do total de despesas do governo em serviços essenciais (educação, saúde e protecção social)	N/A	a) 17,7%; b) 10,2%; c) 3,9% (2021)	a) 20% b) 15% c) 4,5%	MEF, Conta Geral do Estado	Global/Indicador ODS Nacional 1.a.2
1.2 Prevalência de insegurança alimentar: a) Aguda e b) Crónica na população baseada na Escala de Experiência de Insegurança Alimentar (Food Insecurity Experience Scale – FIES).	Localização geográfica (aplicável apenas ao indicador do ODS nacional), sexo, idade	Indicador ODS Global - 71,1% (2018-20)	50%	MADER, SETSAN, Relatório de Estudo de linha de base em Segurança Alimentar e Nutrição O estado da Segurança Alimentar e Nutrição no mundo (SOFI), Avaliações de segurança alimentar e nutrição da FAO, inquéritos nacionais representativos incluindo o modelo de inquérito do FIES.	Global/Indicador ODS Nacional 2.1.2/2.1.MZ_2
1.3 Prevalência de baixa estatura [altura para idade <-2 desvio padrão da mediana dos Padrões de Crescimento Infantil da Organização Mundial da Saúde (OMS)] em crianças menores de 5 anos	Idade, sexo, localização geográfica	43% (2013)	35% (2030)	Mader, SETSAN Relatório de Estudo de linha de base em Segurança Alimentar e Nutrição	National/Indicador ODS Global 2.2.1
1.4 Taxa de mortalidade materna		451,6 (Census 2017)	190	IV Censo da População e Habitação RGPB 2017	National/Indicador ODS Global 3.1.1
1.5 Taxa de mortalidade neonatal		30/1000 NV (2011)	19.3/1000	INE Inquérito da População e Saúde, IDS 2011	National/Global SDG Indicator 3.2.2
1.6 Número de novas infecções de HIV por 1000 habitantes não-infectados, por sexo, idade e população-chave	Idade, sexo, população chave	3,5 / 1000 (masculino e feminino, todas as idades) (ano 2020)	1.6 / 1000	Estimativas de espectro	National /Indicador ODS Global 3.3.1
1.7 Proporção de crianças e jovens na (a) 2ª ou 3ª classe; (b) no final do ensino primário; e (c) ao final do ensino médio, atingir pelo menos um nível mínimo de proficiência em (i) leitura e (ii) matemática, por sexo	Sexo	a) i) 4,9% ii) 7,7% (2016)	i) 20%; ii) 20%	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Revisão Nacional; Relatório Nacional de Avaliação da Aprendizagem	National/Indicador ODS Global 4.1.1
1.8 Percentagem de mulheres e raparigas de (15 a 49 anos de idade) que já tiveram relacionamentos, sujeitas a a) violência física, b) sexual ou psicológica por um parceiro actual ou ex-parceiro nos últimos 12 meses, por forma de violência e por idade	Idade, localização geográfica	20%	14%	IMASIDA, 2015	National/Indicador ODS Global 5.2.1
1.9 Percentagem da população que usa fonte de água segura, por área de residência (Nacional / Urbano / Rural)	Localização geográfica	Rural: 52 (2019) Urbano: 83 (2019)	Rural: 80 Urbano: 93	INE, Censo da População e Habitação	/Indicador ODS Global 6.1.1
1.10 Percentagem da população que usa serviços de saneamento adequados, incluindo instalação de lavagem das mãos com água e sabão, por área de residência (a) Nacional b) Urbano/Rural)	Localização geográfica	Rural: 32 (2019) Urbano: 56 (2019)	Rural: 70 Urbano: 87	INE, Censo da População e Habitação	/Indicador ODS Global 6.2.1

Agências Contribuintes	FAO, FIDA, OIT, OIM, UNUSIDA, PNUD, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, ACNUR, UNICEF, ACNUDH, ONU Mulheres, PMA, OMS	
Orçamento (em nível de resultado, não indicador)	Recursos disponíveis	\$ 116,654,867
	Recursos a serem mobilizados	\$ 597,534,797
PRESUPOSTOS	Estereótipos discriminatórios de género e normas socioculturais são abordadas. Mais pessoas, particularmente as mais vulneráveis e marginalizadas, são empoderadas para utilizar serviços sociais essenciais e protecção social. Sistemas fortalecidos e capacidades para prover protecção social e serviços essenciais em zonas rurais e urbanas. Quadros políticos, regulamentares e jurídicos possibilitam um maior acesso a e utilização de serviços sociais e de protecção.	

STRATEGIC PRIORITY AREA 2: ECONOMIC DIVERSIFICATION AND SUSTAINABLE LIVELIHOODS

National development priorities:	PQG PRIORITY 2: Boost economic growth, productivity and job generation; CAADP; EMAN; ENAMMC; ENDE; ESAN III; LPG Massification Strategy; PEDEP 2012-2019; PEDSA 2011-2020; PEDSA 2021-2030; PEI 2016-2025; Provincial Strategic Plans; Provincial Five Year Plans; PNISA 2013-2017; PNISA 2020 - 2024; POCA; Gender Policy and Implementation Strategy; National Quality Policy and Implementation Strategy; etc.
Regional frameworks:	African Union Agenda 2063
SDGs and SDG targets:	SDG 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11
Results	Outcome 2: By 2026, more people, particularly women and youths, participate in and benefit from a more diversified, inclusive, and sustainable economic growth based on increased production, productivity, and greater value-added chains.

OUTCOME 2 PERFORMANCE INDICATORS	LEVEL OF DISAGGREGATION AVAILABLE	BASELINE (YEAR)	TARGET 2026	SOURCE / MEANS OF VERIFICATION	SDG INDICATOR
2.1 Proportion of population living below the national poverty line (less than MZN26,7 per day), by sex and age	age, sex, geographic location, occupation	a) 49% monetary child poverty b) 46% multidimensional child poverty	a) 38% b) 36%	IOF Survey/Census	Global/National SDG Indicator ODS 1.2.1
2.2 Average income of small-scale food producers, by sex	sex	375.8092 (PPP constant 2011 international \$, 2009)	USD 659	MADER: Integrated Agriculture Survey (IAI) 2015 and 2017 Baseline data based on microdata from Inquérito sobre Orçamento Familiar 2009. Published in the Global SDG database.	Global/National SDG Indicator 2.3.2/2.3.MZ_2
2.3 Proportion of population with access to electricity	geographic location	34.4% (2019)	47.5%	INE, Population and Housing Census	Global SDG Indicator 7.1.1
2.4 Annual growth rate of real GDP per capita	geographic location	-4.091% (2020) 5.33%	5.33%	INE, National accounts	Global SDG Indicator 8.1.1
2.5 Unemployment rate, by sex, and age	sex, age	a) Male 17,40% b) Female 17,70% (2020)	a) Male 13,40% b) Female 13,90%	INE Survey on Households budget, IOF	Global SDG Indicator 8.5.2

Participating Agencies	FAO, IFAD, IOM, ITC, UNAIDS, UNCTAD, UNDP, UNECA, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN Habitat, UNHCR, UNIDO, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP	
Budget (at result level, not indicator)	Available resources	\$ 216,473,447
	To be mobilized	\$ 180,410,000
Assumptions:	<p>The productive sector need to be competitive, legal frameworks strengthened, infrastructures improved, and new technologies accessible and adopted.</p> <p>More people, especially women and youths, must have access to technical and vocational education and training, and financial and non-financial services and income generation opportunities.</p> <p>More decent and inclusive employment and income generation opportunities should be created through the transition from subsistence to sustainable, diversified, market-based, and value-added agro-food systems.</p>	

ÁREA DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2: DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA E MEIOS DE SUBSISTÊNCIA SUSTENTÁVEIS

Prioridades de desenvolvimento nacional:	PRIORIDADE 2 DO PQG: Impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de empregos; CAADP; EMAN; ENAMMC; ENDE; ESAN III; Estratégia de massificação de LPG; PEDEP 2012 -2019; PEDSA 2011-2020; PEDSA 2021-2030; PEI 2016-2025; Planos Estratégicos Provinciais; Planos Provinciais Quinquenais; PNISA 2013-2017; PNISA 2020 - 2024; POCA; Política de Género e Estratégia de Implementação; Política Nacional de Qualidade e Estratégia de Implementação; etc.
Quadros regionais	African Union Agenda 2063
ODSs e metas dos ODS	ODS 1, 2, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 17
RESULTADOS	RESULTADO2: Até 2026, mais pessoas, particularmente mulheres e jovens, participam e beneficiam de um crescimento económico mais diversificado, inclusivo e sustentável baseado no aumento da produção, produtividade e cadeias de maior valor acrescentado.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO RESULTADO 2	NÍVEL DE DESAGREGAÇÃO DISPONÍVEL	LINHA DE BASE (ANO)	METAS 2026	FONTE / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	INDICADORES DOS ODS
2.1 Proporção da população que vive abaixo da linha de pobreza nacional (menos de MZN26.7 por dia), por sexo e idade	idade, sexo, localização geográfica, ocupação	a) 49% de pobreza infantil monetária b) 46% de pobreza infantil multidimensional	a) 38% b) 36%	IOF Inquéritos/Censos	Global/Indicador ODS Nacional 1.2.1
2.2 Renda média dos pequenos produtores de alimentos, por sexo	sexo	375,8092 (PPP \$ internacional constante de 2011, 2009)	USD 659	MADER: Inquérito Integrado da Agricultura (IAI) 2015 and 2017 Dados de linha de base baseados em dados micro do Inquérito sobre Orçamento Familiar 2009. Publicado na base de dados global dos ODS.	Global/Indicador ODS Nacional 2.3.2/2.3.MZ_2
2.3 Proporção da população com acesso à eletricidade	localização geográfica	34.4% (2019)	47.5%	INE, Censo da População e Habitação	Indicador ODS Global 7.1.1
2.4 Taxa de crescimento anual do PIB real per capita	localização geográfica	-4.091% (2020) 5.33%	5.33%	INE, Contas nacionais	Indicador ODS Global 8.1.1
2.5 Taxa de desemprego, por sexo e idade	sexo, idade	a) Masculino 17,40% b) Feminino 17,70% (2020)	a) Masculino 13,40%	INE Inquérito sobre orçamento familiar, IOF	Indicador ODS Global 8.5.2

Agências Contribuintes	FAO, FIDA, OIM, ITC, ONUSIDA, UNCTAD, PNUD, UNECA, ONU Meio Ambiente, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, ACNUR, UNIDO, ACNUDH, ONU Mulheres, PMA	
Orçamento (em nível de resultado, não indicador)	Recursos disponíveis	\$ 216,473,447
	Recursos a serem mobilizados	\$ 180,410,000
PRESUPOSTOS	O sector produtivo deve ser competitivo, o quadro jurídico deve ser reforçado, infraestruturas devem ser melhoradas e novas devem ser acessíveis e adoptadas. Mais pessoas especialmente mulheres e jovens, devem ter acesso a educação e treinamento técnico e vocacional e serviços financeiros e não financeiros e oportunidades de geração de renda. Emprego mais decente e inclusivo e oportunidades de geração de renda devem ser criadas através da transição de sistemas agro-alimentares de subsistência para sustentáveis, diversificados, baseados no mercado e com valor acrescentado.	

STRATEGIC PRIORITY AREA 3: CLIMATE RESILIENCE AND SUSTAINABLE USE OF NATURAL RESOURCES

National development priorities:	PQG PRIORITY 3: Strengthen sustainable management of natural resources and the environment; Water resources action plan (2015-2030); MTA's Strategic plan 2020-2030
Regional frameworks:	African Union Agenda 2063: Goal 6 Blue/ ocean economy for accelerated economic growth; Goal 7 Environmentally sustainable and climate resilient economies and communities
SDGs and SDG targets:	1.1; 1.5; 2.4; 5a; 6.4; 6.5; 6.6; 7.1; 8.4; 12.2; 12.4; 13.1; 13.2; 13.3; SDG 14 (Almost all targets apply); SDG 15 (Almost all targets apply); 17.9
Results	Outcome 3: By 2026, more people, especially the most vulnerable, are resilient to climate change and disasters, and benefit from more sustainable management of environment and natural resources and resilient infrastructures and human settlements, with positive effects on national GDP.

OUTCOME 3 PERFORMANCE INDICATORS	LEVEL OF DISAGGREG. AVAILABLE	BASELINE (YEAR)	TARGET 2026	SOURCE / MEANS OF VERIFICATION	SDG INDICATOR
3.1 Direct economic loss attributed to disasters in relation to global gross domestic product (GDP)		2,7% (2015)	2%	INGC: Survey of losses due to natural causes	Global SDG Indicator 1.5.2
3.2 Degree of integrated water resources management	N/A	62% (2020)	67% (2026)	MOPHRH (DNAAS): administrative records	Global SDG Indicator 6.5.1
3.3 Coverage of protected areas in relation to marine areas		2,15% of total marine and coastal area (2021)	3%	UNEP-WCMC, Protected Area Profile for Mozambique from the World Database of Protected Areas	Global SDG Indicator 14.5.1
3.4 Progress towards sustainable forest management		a) Above-ground biomass stock in forest (tonnes per hectare) 101.37 (2020); b) Forest area under an independently verified forest management certification scheme (thousands of hectares): 117.916 (2020); c) Proportion of forest area under a long-term management plan (%): 58.59 (2020); d) Proportion of forest area within legally established protected areas (%): 40.14 (2020); e) Forest area annual net change rate (%): -0.59 (2010-20)	a) Above-ground biomass stock in forest (tonnes per hectare) >= 101.37; b) Forest area under an independently verified forest management certification scheme (thousands of hectares): >=117.916; c) Proportion of forest area under a long-term management plan (%): >= 58.59; d) Proportion of forest area within legally established protected areas (%): >= 40.14; e) Forest area annual net change rate (%): -0.59	Global Forest Resources Assessment, Data submitted by FSC and PEFC secretariats (certifying bodies) to FAO - values can be found in the Global SDG database	Global SDG Indicator 15.2.1
3.5 Percentage of degraded land over total available land: Trends in Land Cover, Land Productivity and Carbon Stocks		42% degraded (plus 19% actively degrading)	42%	MTA (DINAF): administrative records	National SDG Indicator 15.3.MZ_1
3.6 Number of land user rights (DUATs) issued for individuals (cumulative)		1.36 million (2019)	3 365 727	MAEFP administrative records; MTA (DINAT) National Cadastre	National SDG Indicator 1.4.MZ_1
3.7 Number of people (men and women) who have benefitted from implementation of actions from Adaptation and Resilience Plans		(i) 2020: City Resilience Action Plans: 8 plans: 524,963 people (208,443 men and 316,520 women) (ii) 2020: Local Adaptation Plans: 17 plans: 795,336 people (366,214 men and 429,122 women)	(ii) 2026: City Resilience Action Plans: 20 plans: 524,963 people (649,763 men and 1,625,200 women) (ii) 2026: Local Adaptation Plans: 22 plans: 820,836 people (378,114 men and 442,722 women)	UNDP for Local Adaptation Plans + UN-Habitat for City Resilience Actions Plans	Ad hoc, linked to Global SDG Indicator 1.5.4

Participating Agencies	FAO, IFAD, IOM, UNCDF, UNDP, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UN WOMEN, WHO	
Budget (at result level, not indicator)	Available resources	\$ 208,978,407
	To be mobilized	\$ 260,083,678
Assumptions:	<p>Normative frameworks including policies, strategies, laws and regulations should be developed, strengthened, financed and adequately implemented for the use of environmental & natural resources, climate and disaster resilience.</p> <p>Government institutions need to have stronger capacities to enable evidence-based decision making, accountability, planning and effective coordination for disasters and climate resilience, resilient infrastructures and the sustainable management of environment and natural resources.</p> <p>National productivity and revenue have to be enhanced by more sustainable management of environment and natural resources, greater climate and disaster resilience, and enhanced value chains for environmental and natural resources, goods and services.</p> <p>More people, in particular the most vulnerable, including women and persons living with disabilities, must be empowered to participate in inclusive, transparent and accountable governance systems for the management of environment and natural resources and resilience building.</p>	

ÁREA DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3: RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

Prioridades de desenvolvimento nacional:	PRIORIDADE 2 DO PQG: Impulsionar o crescimento econômico, a produtividade e a geração de empregos; CAADP; EMAN; ENAMMC; ENDE; ESAN III; Estratégia de massificação de LPG; PEDEP 2012 -2019; PEDSA 2011-2020; PEDSA 2021-2030; PEI 2016-2025; Planos Estratégicos Provinciais; Planos Provinciais Quinquenais; PNISA 2013-2017; PNISA 2020 - 2024; POCA; Política de Género e Estratégia de Implementação; Política Nacional de Qualidade e Estratégia de Implementação; etc.
Quadros regionais	Agenda 2063 da União Africana: Objetivo 6 Economia azul /Economia oceânica para crescimento econômico acelerado; Meta 7 Economias e comunidades ambientalmente sustentáveis e resilientes ao clima
ODSs e metas dos ODS	1,1; 1,5; 2,4; 5a; 6,4; 6,5; 6,6; 7,1; 8,4; 12,2; 12,4; 13,1; 13,2; 13,3; ODS 14 (quase todas as metas se aplicam); ODS 15 (quase todas as metas se aplicam); 17,9
RESULTADOS	RESULTADO 3: Até 2026, mais pessoas, especialmente as mais vulneráveis, são resistentes às alterações climáticas e às catástrofes, e beneficiam de uma gestão mais sustentável do ambiente e dos recursos naturais e de infraestruturas e assentamentos humanos resilientes, com efeitos positivos no Produto Interno Bruto (PIB).

INDICADORES DE DESEMPENHO DO RESULTADO 3	NÍVEL DE DESAGREG DISPONÍVEL	LINHA DE BASE (ANO)	METAS 2026	FONTE / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	INDICADORES DOS ODS
3.1 Perdas económicas directas por desastre em percentagem do produto interno bruto (PIB)		2,7% (2015)	2%	INGC: Inquérito de perdas devido a causas naturais	Indicador ODS Global 1.5.2
3.2 Grau de implementação da gestão integrada de recursos hídricos (0-100)	N/A	62% (2020)	67% (2026)	MOPHRH (DNAAS): registos administrativos	Indicador ODS Global 6.5.1
3.3 Cobertura de áreas protegidas em relação a áreas marinhas		2,15% da área total marinha e costeira (2021)	3%	UNEP-WCMC, Perfil de zonas protegidas para Moçambique do Base de dados mundial de Zonas Protegidas	Indicador ODS Global 14.5.1
3.4 Progresso em direção a gestão sustentável de florestas: área florestal, estoque de biomassa, área florestal dentro de áreas protegidas, área florestal sob plano de manejo e área florestal sob um esquema de certificação de manejo florestal verificado de forma independente		a) Stock de biomassa acima do solo na floresta (toneladas por hectare) 101,37 (2020); b) Área de floresta sob um esquema de certificação de manejo florestal verificado de forma independente (milhares de hectares): 117.916 (2020); c) Proporção de área florestal sob plano de manejo de longo prazo (%): 58,59 (2020); d) Proporção de área florestal dentro de áreas protegidas legalmente estabelecidas (%): 40,14 (2020); e) Taxa de variação líquida anual da área florestal (%): -0,59 (2010-20) *	a) Stock de biomassa acima do solo na floresta (toneladas por hectare) >= 101,37; b) Área de floresta sob um esquema de certificação de manejo florestal verificado de forma independente (milhares de hectares): >= 117.916; c) Proporção de área de floresta sob um plano de manejo de longo prazo (%): >= 58,59; d) Proporção de área de floresta dentro de áreas protegidas legalmente estabelecidas (%): >= 40,14; e) Taxa de variação líquida anual da área florestal (%): -0,59 *	Avaliação Global de Recursos Florestais, dados submetidos pelos secretariados do FSC e PEFC (organismos de certificação) FAO - valores podem ser encontrados na base de dados dos ODS globais	Indicador ODS Global 15.2.1
3.5 Percentagem de terra degradada sobre o total de terra disponível: Tendências de cobertura da terra, Produtividade da terra e Estoques de carbono		42% degradado (mais 19% degradando ativamente)	42%	MTA (DINAF): registos administrativos	Indicador ODS Nacional 15.3.MZ_1
3.6 Número de títulos de DUATs emitidos para singulares		1,36 milhões (2019)	3 365 727	Registos administrativos do MAEFP; MTA (DINAT) Cadastro Nacional	Indicador ODS Nacional 1.4.MZ_1
3.7 Número de pessoas (homens e mulheres) que se beneficiaram da implementação das ações dos Planos de Adaptação e Resiliência		(i) 2020: Planos de Ação de Resiliência da Cidade: 8 planos: 524.963 pessoas (208.443 homens e 316.520 mulheres) (ii) 2020: Planos de Adaptação Local: 17 planos: 795.336 pessoas (366.214 homens e 429.122 mulheres)	(ii) 2026: Planos de Ação de Resiliência da Cidade: 20 planos: 524.963 pessoas (649.763 homens e 1.625.200 mulheres) (ii) 2026: Planos de Adaptação Local: 22 planos: 820.836 pessoas (378.114 homens e 442.722 mulheres)	UNDP para Planos de Adaptação Local + UN-Habitat para Planos de Ação para a Resiliência das Cidades.	Ad hoc, ligado ao Indicador ODS Global 1.5.4

Agências Contribuintes	FAO, IFAD, IOM, UNCDF, UNDP, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UN WOMEN, WHO	
Orçamento (em nível de resultado, não indicador)	Recursos disponíveis	\$ 208,978,407
	Recursos a serem mobilizados	\$ 260,083,678
PRESUPOSTOS	Quadros normativos incluindo políticas, estratégias, leis e regulamentos devem ser desenvolvidos, fortificados, financiados e implementados adequadamente para o uso de recursos naturais e ambientais, resiliência ao clima e desastres. Instituições governamentais devem ter capacidades mais fortes para permitir tomada de decisão com base em evidências, responsabilização, planeamento e coordenação efectiva para desastres e resiliência climática, infraestruturas resilientes e a gestão sustentável dos recursos naturais e ambientais. A produtividade nacional e a receita devem ser reforçadas por uma gestão mais sustentável de recursos naturais e ambientais, maior resiliência climática e a desastres, e cadeias de valores melhoradas para recursos naturais e ambientais, produtos e serviços. Mais pessoas em particular as mais vulneráveis, incluindo mulheres e pessoas vivendo com deficiência, devem ser empoderadas para participar em sistemas de governação inclusivos, transparentes e responsáveis para a a gestão de recursos ambientais e naturais e construção de resiliência.	

STRATEGIC PRIORITY AREA 4: PEACEBUILDING, HUMAN RIGHTS AND INCLUSIVE GOVERNANCE

National development priorities:	PQG PILLAR 1: Strengthen democracy and national unity; PQG PILLAR 2: Promote good governance and decentralization; PQG PILLAR 3: Strengthen international cooperation
Regional frameworks:	African Union Agenda 2063
SDGs and SDG targets:	SDG 5, SDG 16, SDG 17
Results	Outcome 4: By 2026, more people, especially the most vulnerable and marginalized, are protected, enjoy their rights, and benefit from a secure, peaceful environment, enabled by inclusive governance systems, and independent and accountable institutions abiding by the rule of law.

OUTCOME 4 PERFORMANCE INDICATORS	LEVEL OF DISAGGREGATION AVAILABLE	BASELINE (YEAR)	TARGET 2026	SOURCE / MEANS OF VERIFICATION	SDG INDICATOR
4.1 Proportion of women and girls aged 15 years and older subjected to sexual violence by persons other than an intimate partner in the previous 12 months, by age and place of occurrence	Geographic location	Physical violence: 15-49 14.7% and Sexual violence- 15-49: 3.3%	Physical violence: 15-49: <11% and Sexual violence- 15-49: <2%	Source IMASIDA 2015	Global SDG Indicator 5.2.2
4.2 Proportion of women aged 20-24 years who were married or in a union before age 15 and before age 18	Age, geographic location	48% and 14% Respectively 2011	41.1%	INE Population and Health Survey	Global SDG Indicator 5.3.1
4.3 Proportion of seats held by women in (a) national parliaments and (b) local governments		a. 42.4% Parliament b. 34% local government/ municipalities (2019)	a. 45.2% Parliament b. 36.8% local government/ municipalities	Mozambique Parliament/ MAEFP: Administrative Data ; Barometro de igualdade de Género: Gender Links	Global SDG Indicator 5.5.1
4.4 Existence of independent national human rights institutions in compliance with the Paris Principles	not applicable	d. no application for accreditation	a. fully compliant with Paris Principles by 2030	GANHRI sub committee on accreditation	Global SDG Indicator 16.a.1
4.5 Number of victims of human trafficking per 100,000 population, by sex, age and form of exploitation		0,01194 victim / 100,000 (2019)	0 victim/ 100,000 (2026)	MINT: administrative records	Global SDG Indicator 16.2.2
4.6 Percentage of districts with fully functioning courts	Geographic location	84% (2019)	90% (2026)	MJACR: administrative records	National SDG Indicator 16.3.MZ_3
4.7 Proportion of children under 5 years of age whose births have been registered with a civil authority, by age	Sex, age, geographic location, quintile of wealth	55% (2019)	80% (2024)	INE *Population and Health Survey IDS, ** Population Census	Global SDG Indicator 16.9.1

Participating Agencies	FAO, IFAD, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP, WHO	
Budget (at result level, not indicator)	Available resources	\$ 29,236,209
	To be mobilized	\$ 160,508,137
Assumptions:	<p>People, especially the most vulnerable and marginalized and those affected by conflict, must be empowered to meaningfully participate in the democratic process and peace building, claim their human rights, and have access to an equitable and fair justice system.</p> <p>State institutions, policies and normative frameworks at all levels need to be more gender transformative, conflict responsive, transparent, and accountable to people, particularly marginalized groups, and in line with the rule of law and the separation of powers.</p> <p>Social cohesion and participatory governance should be strengthened, particularly in areas affected by conflict and disasters, through enhanced capacities of civil society organizations, the private sector, oversight bodies and institutions at all levels and in line with the principles of the humanitarian-development-peace nexus.</p>	

ÁREA DE PRIORIDADE ESTRATÉGICA 4: CONSTRUÇÃO DA PAZ, DIREITOS HUMANOS E GOVERNAÇÃO INCLUSIVA

Prioridades de desenvolvimento nacional:	PILAR 1 DO PQG: Fortalecer a democracia e a unidade nacional; PILAR 2 DO PQG: Promover boa governança e descentralização; PILAR 3 DO PQG: Fortalecer a cooperação internacional
Quadros regionais	Agenda 2063 da União Africana:
ODSs e metas dos ODS	ODS 5, ODS 16, ODS 17
RESULTADOS	RESULTADO 4: Até 2026, mais pessoas, especialmente as mais vulneráveis e marginalizadas, estão protegidas, usufruem dos seus direitos, e beneficiam de um ambiente seguro e pacífico, permitido por sistemas de governação inclusivos, e por instituições independentes e responsáveis que respeitam o Estado de Direito.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO RESULTADO 4	NÍVEL DE DESAGREGAÇÃO DISPONÍVEL	LINHA DE BASE (ANO)	METAS 2026	FONTE / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	INDICADORES DOS ODS
4.1 Percentagem de mulheres e raparigas de 15 anos ou mais sujeitas à violência sexual por pessoas não íntimas nos últimos 12 meses, por idade e lugar de ocorrência	Idade, localização geográfica	Violência física: 15-49 14,7% e violência sexual - 15-49: 3,3%	Violência física: 15-49: <11% e violência sexual- 15-49: <2%	IMASIDA 2015	Indicador ODS Global 5.2.2
4.2 Percentagem de mulheres com idade entre 20-24 anos que tenham sido casadas ou em união a) antes dos 15 e b) antes dos 18 anos	Idade, localização geográfica	48% e 14%, respectivamente, 2011	41.1%	INE Inquérito da População e Saúde	Indicador ODS Global 5.3.1
4.3 Percentagem de assentos ocupados por mulheres a) na Assembleia da República e b) nos Governos locais (Assembleias municipais)		a. 42.4% Parliament b. 34% local government/ municipalities (2019)	(a) 45,2% e (b) 36,8% (2026)	Parlamento de Moçambique /MAEFP: Dados Administrativos; Barómetro de igualdade de Género: Gender Links	Indicador ODS Global 5.5.1
4.4 Existência de instituições nacionais independentes de direitos humanos em conformidade com os Princípios de Paris	não aplicável	d. nenhum pedido de credencial	a. em total conformidade com os Princípios de Paris até 2030	GANHRI sub comité para acreditação	Indicador ODS Global 16.a.1
4.5 Número de vítimas de tráfico humano por 100.000 habitantes por sexo, faixa etária e forma de exploração		0,01194 vítima / 100.000(2019)	0 vítima / 100.000 (2026)	MINT: registos administrativos	Indicador ODS Global 16.2.2
4.6 Percentagem de distritos com tribunais judiciais em pleno funcionamento	Localização geográfica	84% (2019)	90% (2026)	MJACR: registos administrativos	Indicador ODS Nacional 16.3.MZ_3
4.7 Percentagem de crianças com menos de 5 anos com registo de nascimento numa autoridade de registo civil, por idade	Sexo, idade, localização geográfica, quintil de riqueza	55% (2019)	80% (2024)	INE *Inquérito da População e Saúde IDS, ** Censo da População	Indicador ODS Global 16.9.1

Agências Contribuintes	FAO, IFAD, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP, WHO	
Orçamento (em nível de resultado, não indicador)	Recursos disponíveis	\$ 29,236,209
	Recursos a serem mobilizados	\$ 160,508,137
PRESUPOSTOS	<p>Pessoas, especialmente as mais vulneráveis e marginalizadas e as afectadas por conflitos, devem ser empoderadas para participar significativamente em processos democráticos e de construção da paz, para reivindicar os seus direitos humanos e ter acesso a sistemas de justiça equitativos e justos.</p> <p>Instituições do Estado, políticas e quadros normativos em todos os níveis devem ser mais transformativos para o género, responder a conflitos e prestar contas as pessoas, particularmente grupos marginalizados, e em linha com as leis e separação de poderes.</p> <p>Coesão social e governação participativa devem ser reforçadas, particularmente em áreas afectadas por conflitos e desastres, através do reforço de capacidades das organizações da sociedade civil, do sector privado, e órgãos e instituições de supervisão em todos os níveis e em linha com os princípios donexo humanitário-desenvolvimento-paz.</p>	

ANNEX 2: UNCT MOZAMBIQUE CONFIGURATION

UN Entity	Representative office	Separate liaison/project office	Capacity embedded in RCO	Capacity embedded in another UN entity	Regional, sub-regional or multi-country office	Through HQ	Short-term technical support	Other
FAO	●							
IFAD	●							
ILO		●						
IOM	●							
ITC						●		
OHCHR		●	●					Hybrid arrangement with possibility of building towards a representative office
UNAIDS	●							
UNCDF								NRA
UNCTAD						●		
UNDP	●							
UNECA					●	●		
UNEP					●			
UNESCO	●							
UNFPA	●							
UN Habitat	●							
UNHCR	●							
UNICEF	●							
UNIDO	●		●			●		MoUs & cooperation with Academia
UNODC	●				●	●		
UNOPS		●						Embedded with Peace Process Secretariat
UNV				●				
UN Women	●							
WFP	●							
WHO	●				●	●	●	
WMO					●	●		
TOTAL	15	3	2	1	5	7	1	4

ANEXO 2: CONFIGURAÇÃO DA EQUIPA DE PAÍS DA ONU MOÇAMBIQUE

Entidade da ONU	Escritório de Representação	Liaison Separada/ Escritório de Projecto	Capacidade integrada no RCO	Capacidade integrada em outra entidade da ONU	Escritório Regional, Subregional ou multinacional	Por meio da Sede	Apoio técnico de curta duração	Outro
FAO	●							
IFAD	●							
ILO		●						
IOM	●							
ITC						●		
OHCHR		●	●					Arranjo híbrido com possibilidade de se evoluir rumo a um escritório
UNAIDS	●							
UNCDF								Agência não residente
UNCTAD						●		
UNDP	●							
UNECA					●	●		
UNEP					●			
UNESCO	●							
UNFPA	●							
UN Habitat	●							
UNHCR	●							
UNICEF	●							
UNIDO	●		●			●		Memorandos de entendimento e cooperação com Academia
UNODC	●				●	●		
UNOPS		●						Integrado ao Secretariado para o Processo de Paz
UNV				●				
UN Women	●							
WFP	●							
WHO	●				●	●	●	
WMO					●	●		
TOTAL	15	3	2	1	5	7	1	4

OUTCOME 1:

By 2026, more people, particularly the most vulnerable and marginalized, have a more equitable access to and utilization of quality, inclusive, resilient, gender- and shock-responsive social protection and essential social services.

IMPLEMENTATION MODALITY		<ul style="list-style-type: none"> - Direct implementation - Implementing partners (Government, NGO/CSOs, academia, INGOs, workers & employers unions, private sector, women's movements) - Partnerships with government, NHRI and Civil Society - Alignment to HACT - Direct financial cooperation - Technical support and advice - Direct technical assistance - Cash transfer to Government and CSOs - Joint programming - Supervision, oversight and implementation support role
TECHNICAL CAPACITIES	<i>Available capacities</i>	FAO, IFAD, ILO, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNICEF, UN OHCHR, UNOPS, UN WOMEN, WFP, WHO
	<i>Additional capacities required</i>	IFAD, UNAIDS, UNDP, UNFPA, UNHCR, UN OHCHR, UN WOMEN
FUNCTIONAL CAPACITIES	<i>Available capacities</i>	FAO, IFAD, ILO, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNICEF, UN OHCHR, UNOPS, UN WOMEN, WFP, WHO
	<i>Additional capacities required</i>	FAO, IFAD, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNICEF, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP, WHO
FINANCIAL CAPACITIES	<i>Available capacities</i>	\$ 116,654,867
	<i>Planned resource mobilisation</i>	\$ 597,534,797
OTHER CAPACITIES		<ul style="list-style-type: none"> - Strategic information/M&E expertise at decentralized level - Inclusive education, distance learning and ICT in education - Specialized support on demographic and health data analysis and Sexual and Reproductive health - Technical expertise in GBV and other social services - Capacity building expertise for CSOs working on health and health financing expert - Emergency & Humanitarian response - Convening / leadership - Deployment of UN Volunteers, Advisory Support from UNV Nairobi/Addis Ababa

RESULTADO 1:

Até 2026, mais pessoas, particularmente as mais vulneráveis e marginalizadas, têm um acesso e uma utilização mais equitativa de serviços sociais e essenciais e de protecção social de qualidade, inclusivos, resilientes, sensíveis ao género e que respondam a choques.

MODALIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> - Implementação directa - Parceiros de implementação (Governo, ONGs /OSC, academia, ONGIs, trabalhadores e uniões de trabalhadores, sector privado, movimentos femininos) - Parcerias com o governo, instituições nacionais de Direitos Humanos e sociedade civil - Alinhamento à HACT - Cooperação financeira directa - Suporte técnico e aconselhamento - Assistência técnica directa - Transferência em espécie ao Governo e às OSC. - Programas conjuntos - Supervisão, fiscalização e papel de apoio à implementação
CAPACIDADES TÉCNICAS	<i>Capacidades disponíveis</i>	FAO, IFAD, ILO, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNICEF, UN OHCHR, UNOPS, UN WOMEN, WFP, WHO
	<i>Capacidades adicionais necessárias</i>	IFAD, UNAIDS, UNDP, UNFPA, UNHCR, UN OHCHR, UN WOMEN
CAPACIDADES FUNCIONAIS	<i>Capacidades disponíveis</i>	FAO, IFAD, ILO, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNICEF, UN OHCHR, UNOPS, UN WOMEN, WFP, WHO
	<i>Capacidades adicionais necessárias</i>	FAO, IFAD, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNICEF, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP, WHO
CAPACIDADES FINANCEIRAS	<i>Capacidades disponíveis</i>	\$ 116,654,867
	<i>Mobilização de recursos planeada</i>	\$ 597,534,797
OUTRAS CAPACIDADES		<ul style="list-style-type: none"> - Informação estratégica/conhecimento em Monitoria e avaliação a nível descentralizado - Educação inclusiva, Ensino a distância e TIC na educação - Suporte especializado em análise de dados de demografia e saúde e saúde sexual e reprodutiva - Conhecimento técnico em VBG e outros serviços - Conhecimento em desenvolvimento de capacidades para OSC trabalhando em saúde e especialista em financiamento para a saúde - Resposta à Emergência e Humanitária - Convocação / liderança - Afectação de Voluntários da ONU, Apoio Técnico do UNV Nairobi/Addis Ababa

OUTCOME 2:

By 2026, more people, particularly women and youths, participate in and benefit from a more diversified, inclusive, and sustainable economic growth based on increased production, productivity, and greater value-added chains.

IMPLEMENTATION MODALITY		<ul style="list-style-type: none"> – Direct implementation – Implementing partners (Government, NGO/CSOs, academia, INGOs, private sector, women’s movements) – Partnerships with government, UN, NHRI and civil society – Alignment to HACT – Technical support and advice – Supervision, oversight and implementation support role – Short-term technical support missions and network of beneficiaries located in Government-Ministries
TECHNICAL CAPACITIES	<i>Available capacities</i>	FAO, IFAD, ITC UNCTAD, UNDP, UNECA, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNIDO, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP
	<i>Additional capacities required</i>	IFAD, IOM, UNAIDS, UNDP, UNEP, UNESCO, UNFPA, UNHCR, UNIDO, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP
FUNCTIONAL CAPACITIES	<i>Available capacities</i>	FAO, IFAD, IOM, ITC, UNAIDS, UNCTAD, UNDP, UNECA, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNIDO, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP
	<i>Additional capacities required</i>	IFAD, IOM, ITC, UNAIDS, UNDP, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNIDO, UN WOMEN, WFP
FINANCIAL CAPACITIES	<i>Available capacities</i>	\$ 216,473,447
	<i>Planned resource mobilisation</i>	\$ 180,410,000
OTHER CAPACITIES		<ul style="list-style-type: none"> - Policy and Regulatory frameworks for agrarian sector - Specialized experts implementing trade related technical projects in Africa including agribusiness, market development, marketing and branding, packaging, value chain development, trade facilitation, trade policy, trade and investment institutions strengthening, quality and standards, market information and intelligence, market tools, women, and youth - Expertise and knowledge products to guide policy and decision making in the areas of inclusive economic growth, structural transformation, and inclusive industrialization and to integrate complementary issues of trade competitiveness, technology, and innovation - Capacities to support government engage in partnership building and resource mobilization - Capacity on how the more sustainable management of environment and natural resources and increased resilience can contribute to economic development - Specialized support on demographic and gender/ GBV data analysis; gender equality and advocacy; youth empowerment; youth and adolescent sexual and reproductive health; and women empowerment - Specialized support on Urban Economic Growth and Spatial Development Framework - Technical and legislative support in the area of illegal mining, trafficking in precious metal, wildlife, fisheries and waste trafficking - Capacity to conduct market studies to feed into policy reform - Deployment of UN Volunteers, Advisory Support for volunteering programme for youth from UNV Nairobi/Addis Ababa

RESULTADO 2:

Até 2026, mais pessoas, particularmente mulheres e jovens, participam e beneficiam de um crescimento económico mais diversificado, inclusivo e sustentável baseado no aumento da produção, produtividade, e cadeias de maior valor acrescentado.

MODALIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> - Implementação directa - Parceiros de implementação (Governo, ONGs /OSC, academia, ONGIs, trabalhadores e uniões de trabalhadores, sector privado, movimentos femininos) - Parcerias com o governo, instituições nacionais de Direitos Humanos e sociedade civil - Alinhamento à HACT - Suporte técnico e aconselhamento - Supervisão, fiscalização e papel de apoio a implementação - Missões de Apoio técnico de curta duração e rede de beneficiários em Ministérios do Governo.
CAPACIDADES TÉCNICAS	<i>Capacidades disponíveis</i>	FAO, IFAD, ITC UNCTAD, UNDP, UNECA, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNIDO, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP
	<i>Capacidades adicionais necessárias</i>	IFAD, IOM, UNAIDS, UNDP, UNEP, UNESCO, UNFPA, UNHCR, UNIDO, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP
CAPACIDADES FUNCIONAIS	<i>Capacidades disponíveis</i>	FAO, IFAD, IOM, ITC, UNAIDS, UNCTAD, UNDP, UNECA, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNIDO, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP
	<i>Capacidades adicionais necessárias</i>	IFAD, IOM, ITC, UNAIDS, UNDP, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNIDO, UN WOMEN, WFP
CAPACIDADES FINANCEIRAS	<i>Capacidades disponíveis</i>	\$ 216,473,447
	<i>Mobilização de recursos planeada</i>	\$ 180,410,000
OUTRAS CAPACIDADES		<ul style="list-style-type: none"> - Políticas e Quadro regulador para o sector agrário. - Técnicos especialistas a implementar projectos relacionados ao comércio em África incluindo agronegócio, desenvolvimento de mercado, marketing e promoção da marca, embalagem, desenvolvimento da cadeia de valor, facilitação de comércio, política de comércio, fortalecimento de instituições de comércio e investimento, padrões de qualidade, inteligência e informação de mercados, ferramentas de mercado, mulheres e jovens. - Especialidade e produtos de conhecimento para guiar políticas e tomada de decisões nas áreas de crescimento económico inclusivo, transformação estrutural e industrialização inclusiva e para integrar assuntos complementários de competitividade, tecnologia e inovação em comércio. - Capacidades para apoiar o engajamento do governo em construção de parcerias e mobilização de recursos. - Capacidade em como a gestão mais sustentável do ambiente e recursos naturais e maior resiliência podem contribuir para o desenvolvimento económico. - Apoio especializado em demografia e género/análise de dados de VBG; igualdade de género e advocacia; empoderamento da juventude; saúde reprodutiva e sexual de adolescentes e jovens; empoderamento da mulher. - Apoio especializado em Crescimento Económico Urbano e Quadro de Desenvolvimento Espacial. - Apoio técnico e legislativo nas áreas de mineração ilegal, tráfico de metais preciosos, vida selvagem, pesca e tráfico de resíduos. - Capacidade de conduzir estudos de mercado para alimentar a reforma política. - Afectação de Voluntários da ONU, Apoio para Aconselhamento para programas de voluntários para a jovens do UNV Nairobi/Addis Ababa.

OUTCOME 3:

By 2026, more people, especially the most vulnerable, are resilient to climate change and disasters, and benefit from more sustainable management of environment and natural resources and resilient infrastructures and human settlements, with positive effects on national GDP.

IMPLEMENTATION MODALITY		<ul style="list-style-type: none"> – Direct implementation – Implementing partners (Government, NGO/CSOs, academia, INGOs, private sector, women’s movements) – Partnerships with government, NHRI and Civil Society – Alignment to HACT – Direct financial cooperation – Technical support and advice – Direct technical assistance – Cash transfer to Government and CSOs – Joint programming – Supervision, oversight and implementation support role
TECHNICAL CAPACITIES	<i>Available capacities</i>	FAO, IFAD, IOM, UNCDF, UNDP, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UNOPS, UN WOMEN, WHO, WMO
	<i>Additional capacities required</i>	IFAD, UNDP, UNEP, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UN WOMEN , WHO
FUNCTIONAL CAPACITIES	<i>Available capacities</i>	AO, IFAD, IOM, UNCDF, UNDP, UNEP, UNESCO, UN-Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UN WOMEN, WHO, WMO
	<i>Additional capacities required</i>	IFAD, UNDP, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNICEF, UNODC, UNOPS, UN WOMEN, WHO, WMO
FINANCIAL CAPACITIES	<i>Available capacities</i>	\$ 208,978,407
	<i>Planned resource mobilisation</i>	\$ 260,083,678
OTHER CAPACITIES		<ul style="list-style-type: none"> - Food Security and Nutrition Coordination and Information Systems - Environment & Natural Resource Management, Climate Change and Disaster Resilience including livelihoods & SMME recovery; construction/rehabilitation of infrastructure, policy and advisory support to recovery & resilience building, biodiversity conservation and financing; conservation of protected areas and combating illegal wildlife trade; disaster risk reduction and management and climate change adaptation and mitigation - Technical advisory support to UNCT members and in a range of environmental related areas including ecosystem management, climate change, nature-based solutions - Implementation of international instruments - Provision of training and implementation support in the context of prison reform - Deployment of UN Volunteers, Advisory Support for engagement of volunteer groups from UNV Nairobi/Addis Ababa

RESULTADO 3:

Até 2026, mais pessoas, especialmente as mais vulneráveis, são resistentes às alterações climáticas e às catástrofes, e beneficiam de uma gestão mais sustentável do ambiente e dos recursos naturais e de infraestruturas e assentamentos humanos resilientes, com efeitos positivos no Produto Interno Bruto (PIB).

MODALIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> - Implementação directa - Parceiros de implementação (Governo, ONGs /OSC, academia, ONGIs, trabalhadores e uniões de trabalhadores, sector privado, movimentos femininos) - Parcerias com o governo, instituições nacionais de Direitos Humanos e sociedade civil - Alinhamento à HACT - Cooperação financeira directa - Suporte técnico e aconselhamento - Assistência técnica directa - Transferência em espécie ao Governo e às OSC - Programas conjuntos - Supervisão, fiscalização e papel de apoio a implementação
CAPACIDADES TÉCNICAS	<i>Capacidades disponíveis</i>	FAO, IFAD, IOM, UNCDF, UNDP, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UNOPS, UN WOMEN, WHO, WMO
	<i>Capacidades adicionais necessárias</i>	IFAD, UNDP, UNEP, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UN WOMEN , WHO
CAPACIDADES FUNCIONAIS	<i>Capacidades disponíveis</i>	AO, IFAD, IOM, UNCDF, UNDP, UNEP, UNESCO, UN-Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UN WOMEN, WHO, WMO
	<i>Capacidades adicionais necessárias</i>	IFAD, UNDP, UNEP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNHCR, UNICEF, UNODC, UNOPS, UN WOMEN, WHO, WMO
CAPACIDADES FINANCEIRAS	<i>Capacidades disponíveis</i>	\$ 208,978,407
	<i>Mobilização de recursos planeada</i>	\$ 260,083,678
OUTRAS CAPACIDADES		<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação e Sistemas de Informação para Segurança alimentar e nutricional - Gestão do Meio Ambiente e Recursos Naturais, Mudança Climática e Resiliência a Desastres incluindo meios de vida & recuperação de PME; construção/reabilitação de infraestruturas, apoio político e de aconselhamento a recuperação & construção de resiliência, conservação e financiamento para a biodiversidade; conservação de áreas protegidas e combate ilegal a comércio de vida selvagem; redução de risco a desastres e gestão, adaptação e mitigação a mudanças climáticas - Apoio Técnico aos membros da Equipa de País da ONU e a uma linha de áreas relacionadas ao meio-ambiente incluindo gestão de ecossistemas, mudanças climáticas, soluções baseadas na natureza - Implementação de instrumentos internacionais - Provisão de treinamento e apoio a implementação no contexto de reforma penitenciária - Afectação de Voluntários da ONU, Apoio para Aconselhamento para programas de voluntários para a jovens do UNV Nairobi/Addis Ababa

OUTCOME 4:

By 2026, more people, especially the most vulnerable and marginalized, are protected, enjoy their rights, and benefit from a secure, peaceful environment, enabled by inclusive governance systems, and independent and accountable institutions abiding by the rule of law.

IMPLEMENTATION MODALITY		<ul style="list-style-type: none"> - Direct implementation - Implementing partners (Government, NGO/CSOs, academia, INGOs, private sector, women's movements) - Partnerships with government, NHRI and Civil Society - Alignment to HACT - Technical support and advice - Direct technical assistance - Cash transfer to Government and CSO - Joint programming - Supervision, oversight and implementation support role
TECHNICAL CAPACITIES	<i>Available capacities</i>	IFAD, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UNOPS, UN WOMEN, WHO
	<i>Additional capacities required</i>	FAO, IFAD, UNAIDS, UNDP, UNFPA, UN-Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP, WHO
FUNCTIONAL CAPACITIES	<i>Available capacities</i>	IFAD, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UNOPS, UN WOMEN, WFP, WHO
	<i>Additional capacities required</i>	FAO, IFAD, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UNOPS, UN WOMEN , WFP, WHO
FINANCIAL CAPACITIES	<i>Available capacities</i>	\$ 29,236,209
	<i>Planned resource mobilisation</i>	\$ 160,508,137
OTHER CAPACITIES		<ul style="list-style-type: none"> - Convening / leadership - HIV/TB Human rights and gender programming expert - Electoral assistance, decentralization and local Governance, Public Finance Management, Communication, IT specialist, development, Governance, Stabilization - Justice, Human Rights, Gender and HIV, Peace and social cohesion, Security, Parliamentary - Specialized support on demographic and health data analysis; Sexual and Reproductive health Rights; Human Rights, Youth engagement in Human Rights - Specialized support on durable solutions for existing human settlement - Humanitarian response - Deployment of UN Volunteer, Advisory Support for engagement of volunteer groups from UNV Nairobi/Addis Ababa

RESULTADO 4:

Até 2026, mais pessoas, especialmente as mais vulneráveis e marginalizadas, estão protegidas, usufruem dos seus direitos, e beneficiam-se de um ambiente seguro e pacífico, permitido por sistemas de governação inclusivos e por instituições independentes e responsáveis que respeitam o Estado de Direito.

MODALIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> – Implementação directa – Parceiros de implementação (Governo, ONGs /OSC, academia, ONGIs, trabalhadores e uniões de trabalhadores, sector privado, movimentos femininos) – Parcerias com o governo, instituições nacionais de Direitos Humanos e sociedade civil – Alinhamento à HACT – Suporte técnico e aconselhamento – Assistência técnica directa – Transferência em espécie ao Governo e às OSC - Programas conjuntos – Supervisão, fiscalização e papel de apoio a implementação
CAPACIDADES TÉCNICAS	<i>Capacidades disponíveis</i>	IFAD, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UNOPS, UN WOMEN, WHO
	<i>Capacidades adicionais necessárias</i>	FAO, IFAD, UNAIDS, UNDP, UNFPA, UN-Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UN WOMEN, WFP, WHO
CAPACIDADES FUNCIONAIS	<i>Capacidades disponíveis</i>	IFAD, IOM, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UNOPS, UN WOMEN, WFP, WHO
	<i>Capacidades adicionais necessárias</i>	FAO, IFAD, UNAIDS, UNDP, UNESCO, UNFPA, UN-Habitat, UNICEF, UNODC, UN OHCHR, UNOPS, UN WOMEN , WFP, WHO
CAPACIDADES FINANCEIRAS	<i>Capacidades disponíveis</i>	\$ 29,236,209
	<i>Mobilização de recursos planeada</i>	\$ 160,508,137
OUTRAS CAPACIDADES		<ul style="list-style-type: none"> – Convocação / liderança – Especialista de programas em género, Direitos Humanos e HIV/TB – Assistência eleitoral, descentralização e governação local, gestão de finanças públicas, comunicação. Especialista em IT, desenvolvimento, governação, estabilização – Justiça, Direitos Humanos, Género e HIV, Paz e coesão social, segurança, parlamentar – Apoio especializado em demografia e análise de dados de saúde; Direitos de saúde Sexual e Reprodutiva; Direitos Humanos e engajamento da juventude em direitos humanos – Apoio especializado em soluções duradouras para reassentamentos humanos existentes – Resposta humanitária – Afectação de Voluntários da ONU, Apoio para Aconselhamento para programas de voluntários para a jovens do UNV Nairobi/Addis Ababa

ANNEX 3 – MONITORING, EVALUATION AND LEARNING PLAN

Description of Activities	Responsible Results Groups	Lead UN Agencies	Timeline																			
			Year 1				Year 2				Year 3				Year 4				Year 5			
			Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
Monitoring																						
UN Joint monitoring missions	UNCT	RCO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
Support to national surveys (eg. Nutrition, population, poverty, etc)	MERG	UNFPA, UNDP; UNICEF, WFP, FAO	—																			
Collection and analysis of monitoring data against each Cooperation Framework outcome/output indicators by results groups.	MERG		—																			
Conduct quality control	MERG			—		—		—		—		—		—		—		—		—		
Review and Reporting																						
Thematic studies/reviews and publications as relevant	MERG			●		●		●		●		●		●		●		●		●		
Data entry into UN Info by all UN entities.	MERG	RCO	—																			
Results Groups review of progress towards outputs and outcomes.	PMT	RCO	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
Cooperation Framework Annual Performance Review.	MERG	RCO		●		●		●		●		●		●		●		●		●		
Preparation of UN annual country results report	MERG, PMT	RCO		—		—		—		—		—		—		—		—		—	●	
Support to annual national voluntary reviews of progress towards SDGs.	UNCT	UNDP, UNFPA, UNICEF		●		●		●		●		●		●		●		●		●		
Evaluation																						
Independent evaluation of Cooperation Framework	MERG	RCO																—				
Independent evaluation of individual UN entity country programme instruments.	Individual lead agencies																	—				
Independent evaluations of UN joint programmes.	Individual lead agencies																	—				
Support to national poverty studies	MERG																					
Learning																						
Document and collectively analyze lessons emerging throughout programme cycle	MERG	UNICEF, UNFPA, UNDP		●		●		●		●		●		●		●		●		●		
Establish a learning mechanism for making emerging lessons available across the UN System.	MERG	UNICEF	—																			
Learning workshop	MERG	RCO																			●	

ANEXO 3 - PLANO DE MONITORIA, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Description of Activities	Responsible Results Groups	Lead UN Agencies	Timeline																			
			Year 1				Year 2				Year 3				Year 4				Year 5			
			Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
Monitoring																						
UN Joint monitoring missions	UNCT	RCO	●		●		●		●		●		●		●		●		●		●	
Support to national surveys (eg. Nutrition, population, poverty, etc)	MERG	UNFPA, UNDP, UNICEF, WFP, FAO	—																			
Collection and analysis of monitoring data against each Cooperation Framework outcome/output indicators by results groups.	MERG		—																			
Conduct quality control	MERG				—			—				—				—				—		
Review and Reporting																						
Thematic studies/reviews and publications as relevant	MERG				●			●				●				●				●		
Data entry into UN Info by all UN entities.	MERG	RCO	—																			
Results Groups review of progress towards outputs and outcomes.	PMT	RCO	●		●		●		●		●		●		●		●		●		●	
Cooperation Framework Annual Performance Review.	MERG	RCO			●			●				●				●				●		
Preparation of UN annual country results report	MERG, PMT	RCO			—			—				—				—				—		
Support to annual national voluntary reviews of progress towards SDGs.	UNCT	UNDP, UNFPA, UNICEF			●			●				●				●				●		
Evaluation																						
Independent evaluation of Cooperation Framework	MERG	RCO																			—	
Independent evaluation of individual UN entity country programme instruments.	Individual lead agencies																				—	
Independent evaluations of UN joint programmes.	Individual lead agencies																				—	
Support to national poverty studies	MERG																					
Learning																						
Document and collectively analyze lessons emerging throughout programme cycle	MERG	UNICEF, UNFPA, UNDP			●			●				●				●				●		
Establish a learning mechanism for making emerging lessons available across the UN System.	MERG	UNICEF	—																			
Learning workshop	MERG	RCO																				●

ANNEX 4: LEGAL ANNEX

This Legal Annex refers to the cooperation or assistance agreements or other agreements that are the already existing legal basis for the relationship between the Government of Mozambique and each UN organization supporting the country to deliver on the United Nations Sustainable Development Cooperation Framework (2022 to 2026).

Whereas the Government of Mozambique (hereinafter referred to as “the Government”) has entered into the following relationships:

With the United Nations Development Programme (UNDP), a basic agreement to govern UNDP’s assistance to the country, which was signed by the Government and UNDP (the “Standard Basic Assistance Agreement” or “SBAA” in September 1976. This Cooperation Framework, together with a joint results group work plan specifying UNDP programme activities further to this Cooperation Framework (which shall form part of this Cooperation Framework and is incorporated herein by reference), constitute together a “project document” as referred to in the SBAA. The implementing partner and UNDP will sign a project agreement containing the specific arrangements for each project further to the relevant project document.

The SBAA between the Government of Mozambique and UNDP also cover the United Nations Entity for Gender Equality and the Empowerment of Women (UN Women), the United Nations Industrial Development Organization (UNIDO), the United Nations Human Settlement Programme (UN-Habitat), the United Nations Volunteers (UNV), the United Nations Environment Programme (UNEP), the Office of the United Nations High Commissioner for Human Rights (OHCHR), the Joint United Nations Programme on HIV/AIDS (UNAIDS), and the United Nations Capital Development Fund (UNCDF).

ANEXO 4: ANEXO JURÍDICO

Este Anexo Jurídico se refere aos acordos de cooperação ou assistência ou outros acordos que são a base jurídica já existente para a relação entre o Governo de Moçambique e cada organização da ONU que apóia o país a cumprir o Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (2022 a 2026) .

Considerando que o Governo de Moçambique (doravante referido como “o Governo”) estabeleceu as seguintes relações:

Com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), um acordo básico para reger a assistência do PNUD ao país, que foi assinado pelo Governo e pelo PNUD (o “Acordo Padrão de Assistência Básica” ou “SBAA em sua sigla em inglês” em setembro de 1976. Este Marco de Cooperação, em conjunto com um plano de trabalho conjunto do grupo de resultados especificando as atividades do programa do PNUD no seguimento deste Quadro de Cooperação (que fará parte deste Quadro de Cooperação e é aqui incorporado por referência), constituem em conjunto um “documento de projeto” conforme referido no SBAA. O parceiro de implementação e o PNUD assinarão um acordo de projeto contendo as disposições específicas para cada projeto posteriormente ao documento de projeto relevante.

O SBAA entre o Governo de Moçambique e o PNUD também cobre a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres), a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), o Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (UN-Habitat), o Programa de Voluntários das Nações Unidas (UNV), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente), o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/SIDA (UNAIDS), e o Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Capital (UNCDF).

With the United Nations Children’s Fund (UNICEF), a Basic Cooperation Agreement (BCA) concluded between the Government and UNICEF in May 1996.

With the World Food Programme (WFP), a Basic Agreement concerning assistance from the World Food Programme, which Agreement was signed by the Government and WFP in October 1975.

With the United Nations Population Fund (UNFPA), an agreement by an exchange of letters of 25 July 2006 and 7 February 2007 pursuant to which the Standard Basic Assistance Agreement concluded between the United Nations Development Programme and the Government of Mozambique shall mutandis apply to the activities and personnel of UNFPA in Mozambique.

With the United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC), mutatis mutandis, the Standard Basic Assistance Agreement (SBAA) between the Government of Mozambique and UNDP applies.

With the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), the Exchange of Letters constituting the Agreement between FAO and the Government for the establishment of an FAO Representation in the Republic of Mozambique and extending the provisions of the 1947 Convention on the Privileges and Immunities of the Specialized Agencies to the FAO Representative to Mozambique and the Organization’s staff, funds, property and assets, and consisting of: the letter of the FAO Director-General to the Minister of Agriculture DD/DG/79/517 dated 27 March 1979; and the letter of the Minister of Agriculture to the FAO Director-General No.42/GMA/979 dated 12 September 1979.

With the International Labour Organisation (ILO), the Convention on the Privileges and Immunities of the Specialized Agencies and its Annex I concerning the ILO, to which Mozambique is a party since 6 October 2011.

With the International Trade Centre (ITC), In light of its unique status as a joint subsidiary organ of the United Nations (acting through UNCTAD)

Com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), um Acordo Básico de Cooperação (BCA em sua sigla em inglês) foi concluído entre o Governo e o UNICEF em maio de 1996.

Com o Programa Mundial para a Alimentação (PMA), um Acordo Básico relativo à assistência do Programa Alimentar Mundial, Acordo esse que foi assinado pelo Governo e pelo PMA em outubro de 1975.

Com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), um acordo por troca de cartas de 25 de julho de 2006 e 7 de fevereiro de 2007 nos termos do qual o Acordo de Assistência Básica Padrão celebrado entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o Governo de Moçambique se aplicará mutandis às actividades e ao pessoal do UNFPA em Moçambique.

Com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), mutatis mutandis, aplica-se o Acordo de Assistência Básica Padrão (SBAA) entre o Governo de Moçambique e o PNUD.

Com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), a Troca de Cartas que constitui o Acordo entre a FAO e o Governo para o estabelecimento de uma Representação da FAO na República de Moçambique e extensão das disposições da Convenção de 1947 sobre Privilégios e Imunidades das Agências Especializadas ao Representante da FAO em Moçambique e ao pessoal, fundos, propriedades e ativos da Organização e consistindo em: a carta do Diretor-Geral da FAO ao Ministro da Agricultura DD/DG/79/517 datada de 27 de março de 1979; e a carta do Ministro da Agricultura ao Diretor-Geral da FAO No.42/GMA/979 de 12 de setembro de 1979.

Com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Convenção sobre os Privilégios e Imunidades das Agências Especializadas e seu Anexo I relativo à OIT, da qual Moçambique é parte desde 6 de outubro de 2011.

Com o Centro de Comércio Internacional (ITC), em vista de seu status único como órgão subsidiário conjunto das Nações

and of the World Trade Organization (WTO), both the Convention on the Privileges and Immunities of the United Nations (the “General Convention”) and the Convention on the Privileges and Immunities of the Specialized Agencies (the “Specialized Agencies Convention”) shall be applied.”

With the International Fund for Agricultural Development (IFAD), the Headquarters Agreement between the Government of the Republic of Mozambique and the International Fund for Agricultural Development for the establishment of the IFAD’s Country Office as established in 2011.

With the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO), the Agreement between the Government of the Republic of Mozambique and UNESCO concerning the establishment of a UNESCO office in Mozambique, signed on 13 September 1995.

With regard to the United Nations Economic Commission for Africa (UNECA), assistance to the Government shall be made available on demand (and as resources may allow) and shall be furnished and received in accordance with the relevant and applicable resolutions and decision of the UNECA’s governance structure.

With the World Health Organization (WHO), the Agreement between the Government of the Republic of Mozambique and WHO relating to the provision of technical advisory assistance was signed on 25 April 1976.

With the International Organization for Migration (IOM) entered an Agreement concerning the legal status of the International Organization for Migration in Mozambique with the Government of the Republic of Mozambique on 24 of January 2005.

With the United Nations High Commissioners for Refugees (UNHCR), the agreement between the Government of Mozambique and UNHCR concerning the establishment of UNHCR Branch Office in the Republic of Mozambique on 28 May 1987.

Unidas (atuando por meio da UNCTAD) e da Organização Mundial do Comércio (OMC), a Convenção sobre Privilégios e Imunidades dos Estados Unidos Nações (a “Convenção Geral”) e a Convenção sobre os Privilégios e Imunidades das Agências Especializadas (a “Convenção sobre Agências Especializadas”) devem ser aplicadas”.

Com o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Acordo da Sede entre o Governo da República de Moçambique e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola para o estabelecimento da Representação do FIDA no país, conforme estabelecido em 2011.

Com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Acordo entre o Governo da República de Moçambique e a UNESCO relativo ao estabelecimento de um escritório da UNESCO em Moçambique, assinado a 13 de Setembro de 1995.

No que diz respeito à Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), a assistência ao Governo deve ser disponibilizada a pedido (e conforme os recursos o permitirem) e deve ser fornecida e recebida de acordo com as resoluções e decisões relevantes e aplicáveis da estrutura de governança da UNECA.

Com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foi assinado em 25 de abril de 1976 o Acordo entre o Governo da República de Moçambique e a OMS relativo à prestação de assessoria técnica.

Com a Organização Internacional para as Migrações (OIM) celebrou-se um Acordo sobre o estatuto jurídico da Organização Internacional para as Migrações em Moçambique com o Governo da República de Moçambique em 24 de Janeiro de 2005.

Com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), o acordo entre o Governo de Moçambique e o ACNUR relativo ao estabelecimento da Sucursal do ACNUR na República de Moçambique em 28 de Maio de 1987.

With the United Nations Office for Project Services (UNOPS), the Exchange of Letters concerning the establishment of an office of the UNOPS in the Republic of Mozambique, dated 25 September 2019 and 18 March 2020.

With the United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC), *mutatis mutandis*, the Standard Basic Assistance Agreement (SBAA) between the Government of Mozambique and UNDP applies.

For all agencies: Assistance to the Government shall be made available and shall be furnished and received in accordance with the relevant and applicable resolutions and decisions of the competent UN system agency's governing structures.

The COOPERATION FRAMEWORK will, in respect of each of the United Nations system agencies signing, be read, interpreted, and implemented in accordance with and in a manner, that is consistent with the basic agreement between such United Nations system agency and the Host Government.

The Government will honour its commitments in accordance with the provisions of the cooperation and assistance agreements outlined in paragraph on the Basis of the Relationship.

Without prejudice to these agreements, the Government shall apply the respective provisions of the Convention on the Privileges and Immunities of the United Nations (the "General Convention") or the Convention on the Privileges and Immunities of the Specialized Agencies (the "Specialized Agencies Convention") to the Agencies' property, funds, and assets and to their officials and experts on mission. The Government shall also accord to the Agencies and their officials and to other persons performing services on behalf of the Agencies, the privileges, immunities and facilities as set out in the cooperation and assistance agreements between the Agencies and the Government. In addition, it is understood that all United Nations Volunteers shall be assimilated to officials of the Agencies, entitled

Com o Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS), a Troca de Cartas sobre o estabelecimento de um escritório do UNOPS na República de Moçambique, datada de 25 de setembro de 2019 e 18 de março de 2020.

Com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), *mutatis mutandis*, aplica-se o Acordo Padrão de Assistência Básica (SBAA) entre o Governo de Moçambique e o PNUD.

Para todas as agências: A assistência ao Governo deve ser disponibilizada e deve ser fornecida e recebida de acordo com as resoluções e decisões relevantes e aplicáveis das estruturas de governo das agências do sistema das Nações Unidas competentes.

O QUADRO DE COOPERAÇÃO, em relação à assinatura de cada uma das agências do sistema das Nações Unidas, será lido, interpretado e implementado de acordo com e de uma maneira que seja consistente com o acordo básico entre a agência do sistema das Nações Unidas em questão e o Governo Anfitrião.

O Governo honrará os seus compromissos em conformidade com o disposto nos acordos de cooperação e assistência descritos no parágrafo sobre Base da Relação.

Sem prejuízo destes acordos, o Governo deve aplicar as respectivas disposições da Convenção sobre os Privilégios e Imunidades das Nações Unidas (a "Convenção Geral") ou a Convenção sobre os Privilégios e Imunidades das Agências Especializadas (a Convenção sobre Agências Especializadas) aos bens, fundos e ativos das Agências e aos seus funcionários e peritos em missão. O Governo concederá também às Agências e aos seus funcionários e a outras pessoas que prestem serviços em nome das Agências, os privilégios, imunidades e facilidades estabelecidas nos acordos de cooperação e assistência entre as Agências e o Governo. Além disso, fica entendido que todos os Voluntários das Nações Unidas devem ser assimilados como funcionários das Agências, com direito aos

to the privileges and immunities accorded to such officials under the General Convention or the Specialized Agencies Convention. The Government will be responsible for dealing with any claims, which may be brought by third parties against any of the Agencies and their officials, experts on mission or other persons performing services on their behalf and shall hold them harmless in respect of any claims and liabilities resulting from operations under the cooperation and assistance agreements, except where it is mutually agreed by Government and a particular Agency that such claims and liabilities arise from gross negligence or misconduct of that Agency, or its officials, advisors or persons performing services.

Without prejudice to the generality of the foregoing, the Government shall insure or indemnify the Agencies from civil liability under the law of the country in respect of vehicles provided by the Agencies but under the control of or use by the Government.

(a) "Nothing in this Agreement shall imply a waiver by the UN or any of its Agencies or Organizations of any privileges or immunities enjoyed by them or their acceptance of the jurisdiction of the courts of any country over disputes arising of this Agreement".

(b) Nothing in or relating to this document will be deemed a waiver, expressed or implied, of the privileges and immunities of the United Nations and its subsidiary organs, including WFP, whether under the Convention on the Privileges and Immunities of the United Nations of 13th February 1946, the Convention on the Privileges and Immunities of the Specialized Agencies of 21st November 1947, as applicable, and no provisions of this document or any Institutional Contract or any Undertaking will be interpreted or applied in a manner, or to an extent, inconsistent with such privileges and immunities.

privilégios e imunidades concedidos a tais funcionários nos termos da Convenção Geral ou da Convenção de Agências Especializadas. O Governo será responsável por lidar com quaisquer reclamações que possam ser apresentadas por terceiros contra qualquer uma das Agências e seus funcionários, especialistas em missão ou outras pessoas que prestem serviços em seu nome e deverá isentá-los de qualquer responsabilidade em relação a quaisquer reclamações e responsabilidades resultantes de operações no âmbito dos acordos de cooperação e assistência, exceto quando for mutuamente acordado pelo Governo e uma Agência em particular que tais reclamações e responsabilidades surgem de negligência grosseira ou má conduta dessa Agência, ou de seus funcionários, consultores ou pessoas que prestam serviços.

Sem prejuízo da generalidade do anterior, o Governo deverá assegurar ou indemnizar as Agências de responsabilidade civil ao abrigo da lei do país em relação aos veículos fornecidos pelas Agências mas sob o controlo ou utilização do Governo.

(a) "Nada neste Acordo implicará uma renúncia pela ONU ou qualquer de suas Agências ou Organizações de quaisquer privilégios ou imunidades de que gozam ou a aceitação da jurisdição dos tribunais de qualquer país sobre disputas decorrentes deste Acordo".

(b) Nada contido ou relacionado a este documento será considerado uma renúncia, expressa ou implícita, dos privilégios e imunidades das Nações Unidas e seus órgãos subsidiários, incluindo o PMA, seja no âmbito da Convenção sobre os Privilégios e Imunidades das Nações Unidas de 13 de fevereiro de 1946, a Convenção sobre os Privilégios e Imunidades das Agências Especializadas de 21 de novembro de 1947, conforme aplicável, e nenhuma disposição deste documento ou qualquer Contrato Institucional ou qualquer Compromisso será interpretado ou aplicado de uma maneira ou em uma extensão, incompatível com tais privilégios e imunidades.

ANEXO 5: HARMONIZED APPROACH TO CASH TRANSFERS (HACT)

The HACT-specific mechanisms apply only to those UN system entities following HACT procedures.

All cash transfers to an Implementing Partner are based on the Work Plans (WPs) agreed between the Implementing Partner and the UN system Entities.

Cash transfers for activities detailed in work plans (WPs) can be made by the UN system entities using the following modalities:

1. Cash transferred directly to the Implementing Partner:
 - Prior to the start of activities (direct cash transfer), or
 - After activities have been completed (reimbursement);
2. Direct payment to vendors or third parties for obligations incurred by the Implementing Partners on the basis of requests signed by the designated official of the Implementing Partner;
3. Direct payments to vendors or third parties for obligations incurred by UN system entities in support of activities agreed with Implementing Partners.

Direct cash transfers shall be requested and released for programme implementation periods not exceeding three months. Reimbursements of previously authorized expenditures shall be requested and released quarterly or after the completion of activities. The UN System Entities shall not be obligated to reimburse expenditure made by the Implementing Partner over and above the authorized amounts. Following the completion of any activity, any balance of funds shall be refunded or programmed by mutual agreement between the Implementing Partner and the UN System Entities.

Cash transfer modalities, the size of disbursements, and the scope and frequency of assurance activities may depend on the findings of a review of the

ANEXO 5: ABORDAGEM HARMONIZADA PARA TRANSFERÊNCIAS DE DINHEIRO (HACT EM SUA SIGLA EM INGLÊS)

Os mecanismos específicos da HACT aplicam-se apenas às entidades do sistema das Nações Unidas que seguem os procedimentos da HACT.

Todas as transferências de dinheiro para um Parceiro Implementador são baseadas nos Planos de Trabalho (PTs) acordados entre o Parceiro Implementador e as Entidades do Sistema ONU.

As transferências de dinheiro para as atividades detalhadas nos planos de trabalho (TPs) podem ser feitas pelas Entidades do Sistema das Nações Unidas usando as seguintes modalidades:

1. Dinheiro transferido diretamente para o Parceiro Implementador:
 - Antes do início das atividades (transferência direta de dinheiro), ou
 - Após o término das atividades (reembolso);
2. Pagamento direto a fornecedores ou terceiros por obrigações incorridas pelos Parceiros Implementadores com base em solicitações assinadas pelo oficial designado do Parceiro Implementador;
3. Pagamentos diretos a fornecedores ou terceiros por títulos incorridos por Entidades do Sistema das Nações Unidas em apoio às atividades acordadas com os Parceiros de Implementação.

As transferências diretas de dinheiro devem ser solicitadas e liberadas para períodos de implementação do programa não superiores a três meses. Os reembolsos de despesas previamente autorizadas deverão ser solicitados e liberados trimestralmente ou após o término das atividades. As Entidades do Sistema das Nações Unidas não serão obrigadas a reembolsar despesas feitas pelo Parceiro Implementador além dos valores autorizados. Após a conclusão de qualquer atividade, qualquer saldo de fundos deve ser reembolsado ou programado por acordo mútuo

public financial management capacity in the case of a Government Implementing Partner, and of an assessment of the financial management capacity of the non-UN Implementing Partner. A qualified consultant, such as a public accounting firm, selected by the UN System Entities may conduct such an assessment, in which the Implementing Partner shall participate. The Implementing Partner may participate in the selection of the consultant. Cash transfer modalities, the size of disbursements, and the scope and frequency of assurance activities may be revised in the course of programme implementation based on the findings of programme monitoring, expenditure monitoring and reporting, and audits.

A standard Fund Authorization and Certificate of Expenditures (FACE) report, reflecting the activity lines of the work plan (WP), will be used by Implementing Partners to request the release of funds, or to secure the agreement that [UN Entity] will reimburse or directly pay for planned expenditure. The Implementing Partners will use the FACE to report on the utilization of cash received. The Implementing Partner shall identify the designated official(s) authorized to provide the account details, request and certify the use of cash. The FACE will be certified by the designated official(s) of the Implementing Partner. Cash transferred to Implementing Partners should be spent for the purpose of activities and within the timeframe as agreed in the work plans (WPs) only.

Cash received by the Government and national NGO Implementing Partners shall be used in accordance with established national regulations, policies and procedures consistent with international standards, in particular ensuring that cash is expended for activities as agreed in the work plans (WPs), and ensuring that reports on the utilization of all received cash are submitted to UN System in Mozambique within six months after receipt of the funds. Where any of the national regulations, policies and procedures are not consistent with international standards, the UN System Entity financial and other related rules and system agency regulations, policies and procedures will apply.

In the case of international NGO/CSO and IGO Implementing Partners cash received shall be used in accordance with international standards in particular ensuring that cash is expended for

entre o Parceiro Implementador e as Entidades do Sistema das Nações Unidas.

As modalidades de transferência de dinheiro, o tamanho dos desembolsos e o escopo e frequência das atividades de seguro podem depender das conclusões de uma revisão da capacidade de gestão financeira pública, no caso de um Parceiro Implementador do Governo, e de uma avaliação da capacidade de gestão financeira de Parceiro Implementador não pertencente à ONU. Um consultor qualificado, como uma empresa de contabilidade pública, selecionado pelas Entidades do Sistema das Nações Unidas pode realizar tal avaliação, na qual o Parceiro Implementador deve participar. O Parceiro Implementador pode participar da seleção do consultor. As modalidades de transferência de renda, o tamanho dos desembolsos e o escopo e frequência das atividades de seguro podem ser revisados no decorrer da implementação do programa com base nas conclusões do monitoramento do programa, monitoramento e relatórios de despesas e auditorias.

Um relatório padrão de Autorização de Fundo e Certificado de Despesas (FACE em sua sigla em inglês), refletindo as linhas de atividade do plano de trabalho (PT), será usado pelos Parceiros de Implementação para solicitar a liberação de fundos ou para garantir o acordo que [a Entidade da ONU] irá reembolsar ou pagar diretamente pelas despesas planejadas. Os Parceiros de Implementação usarão o FACE para relatar sobre a utilização do dinheiro recebido. O Parceiro Implementador deve identificar o(s) funcionário(s) designado(s) autorizado(s) a fornecer os detalhes da conta, solicitar e certificar o uso de dinheiro. O FACE será certificado pelo(s) funcionário(s) designado(s) do Parceiro Implementador. O dinheiro transferido para os Parceiros de Implementação deve ser gasto apenas para a finalidade das atividades e dentro do prazo acordado nos planos de trabalho (PTs).

O dinheiro recebido pelo Governo e pelos Parceiros de Implementação de ONGs nacionais deve ser usado de acordo com os regulamentos, políticas e procedimentos nacionais estabelecidos consistentes com os padrões internacionais, em particular garantindo que o dinheiro seja gasto para atividades conforme acordado nos planos de trabalho (TPs), e garantindo que relatórios

activities as agreed in the work plans (WPs) and ensuring that reports on the full utilization of all received cash are submitted to UN System in Mozambique within six months after receipt of the funds. To facilitate scheduled and special audits, each Implementing Partner receiving cash from UN in Mozambique will provide UN System Entity or its representative with timely access to:

- All financial records which establish the transactional record of the cash transfers provided by UN System in Mozambique, together with relevant documentation;
- All relevant documentation and personnel associated with the functioning of the Implementing Partner's internal control structure through which the cash transfers have passed. The findings of each audit will be reported to the Implementing Partner and UN System in Mozambique. Each Implementing Partner will furthermore:
 - Receive and review the audit report issued by the auditors.
 - Provide a timely statement of the acceptance or rejection of any audit recommendation to the UN System in Mozambique that provided cash (and where the Supreme Audit Institution (SAI) has been identified to conduct the audits) so that the auditors include these statements in their final audit report before submitting it to UN System in Mozambique.
 - Undertake timely actions to address the accepted audit recommendations. Report on the actions taken to implement accepted recommendations to the UN system Entities (and where the SAI has been identified to conduct the audits), on a quarterly basis (or as locally agreed).

In case of direct cash transfer or reimbursement, the UN System Entities shall notify the Implementing Partner of the amount approved by the UN System Entities and shall disburse funds to the Implementing Partner in 10 working days.

In case of direct payment to vendors or third parties for obligations incurred by the Implementing Partners based on requests signed by the

sobre a utilização de todo o dinheiro recebido sejam submetidos ao Sistema das Nações Unidas em Moçambique no prazo de seis meses após o recebimento dos fundos. Quando qualquer uma das regulamentações, políticas e procedimentos nacionais não forem consistentes com os padrões internacionais, as regras financeiras e outras regras relacionadas e regulamentações da agência do sistema da Entidade do Sistema das Nações Unidas serão aplicadas.

No caso de ONGs/OSCs internacionais e Parceiros Implementadores de Organizações Intergovernamentais, o dinheiro recebido deve ser usado de acordo com os padrões internacionais, em particular garantindo que o dinheiro seja gasto para atividades conforme acordado nos planos de trabalho (TPs) e garantindo que os relatórios sobre a plena utilização de todo o dinheiro recebido é submetido ao Sistema das Nações Unidas em Moçambique no prazo de seis meses após o recebimento dos fundos. Para facilitar as auditorias programadas e especiais, cada Parceiro de Implementação que receba dinheiro da ONU em Moçambique fornecerá à Entidade do Sistema da ONU ou seu representante acesso oportuno a:

- Todos os registos financeiros que estabelecem o registo transaccional das transferências de dinheiro fornecidos pelo Sistema das Nações Unidas em Moçambique, juntamente com a documentação relevante;
- Toda a documentação relevante e pessoal associado ao funcionamento da estrutura de controle interno do Parceiro Implementador por meio da qual as transferências de dinheiro passaram. Os resultados de cada auditoria serão relatados ao Parceiro Implementador e ao Sistema das Nações Unidas em Moçambique. Cada parceiro de implementação irá, além disso:
 - Receber e revisar o relatório de auditoria emitido pelos auditores.
 - Fornecer uma declaração atempada da aceitação ou rejeição de qualquer recomendação de auditoria ao Sistema das Nações Unidas em Moçambique que forneceu dinheiro (e onde a Instituição Suprema de Auditoria (SAI) foi identificada para realizar as auditorias) para que os auditores incluíssem

designated official of the Implementing Partner; or to vendors or third parties for obligations incurred by the UN System Entities in support of activities agreed with Implementing Partners, the UN System Entities shall proceed with the payment in 10 working days.

The UN System Entities shall not have any direct liability under the contractual arrangements concluded between the Implementing Partner and a third-party vendor.

Where the UN System Entities and other UN System agency provide cash to the same Implementing Partner, programme monitoring, financial monitoring and auditing will be undertaken jointly or coordinated with those UN System Entities.

The audits will be commissioned by the UN System Entities and undertaken by private audit services.

essas declarações no seu relatório final de auditoria antes de enviar para o Sistema das Nações Unidas em Moçambique.

- Realizar ações oportunas para atender às recomendações de auditoria aceitas. Relatório sobre as ações tomadas para implementar as recomendações aceitas para as Entidades do Sistema das Nações Unidas (e onde a Instituição Suprema de Auditoria foi identificada para conduzir as auditorias), trimestralmente (ou conforme acordado localmente).

Em caso de transferência direta de dinheiro ou reembolso, as Entidades do Sistema das Nações Unidas devem notificar o Parceiro de Implementação do valor aprovado pelas Entidades do Sistema das Nações Unidas e devem desembolsar os fundos para o Parceiro de Implementação em 10 dias úteis.

Em caso de pagamento direto a fornecedores ou terceiros por obrigações incorridas pelos Parceiros Implementadores com base em solicitações assinadas pelo oficial designado do Parceiro Implementador; ou a fornecedores ou terceiros por obrigações contraídas pelas Entidades do Sistema das Nações Unidas em apoio às atividades acordadas com os Parceiros de Implementação, as Entidades do Sistema das Nações Unidas procederão ao pagamento em 10 dias úteis.

As Entidades do Sistema das Nações Unidas não terão qualquer responsabilidade direta nos termos dos acordos contratuais celebrados entre o Parceiro Implementador e um fornecedor terceirizado.

Quando as Entidades do Sistema das Nações Unidas e outras agências do Sistema das Nações Unidas fornecem dinheiro ao mesmo Parceiro de Implementação, o monitoramento do programa, o monitoramento financeiro e a auditoria serão realizados em conjunto ou coordenados com essas Entidades do Sistema das Nações Unidas.

As auditorias serão encomendadas pelas Entidades do Sistema das Nações Unidas e realizadas por serviços de auditoria privados.

ACRONYMS AND ABBREVIATIONS

CCA	Common Country Analysis
CSO	Civil Society Organisations
DFA	Development Finance Assessment
ENDE	National Development Strategy
GBV	Gender Based Violence
GDP	Gross Domestic Product
GTG	Gender Thematic Groups
HACT	Harmonized Approach to Cash Transfers
HDI	Human Development Index
HDP	Humanitarian, development, peace
HIV/AIDS	Human immunodeficiency virus / acquired immunodeficiency syndrome
HRP	Humanitarian Response Plan
ICT	Information and Communication Technology
IDP	Internally Displaced People
IMF	International Monetary Fund
JSC	Joint Steering Committee
JWP	Joint Work Plan
LGBTQI+	Lesbians, Gay, Bisexual, Transgender, Queer, Intersex +
LNG	Liquefied Natural Gas
MERG	Monitoring and Evaluation Reference Group
MSMEs	Micro, Small and Medium-sized Enterprises
NGO	Non-Governmental Organisations
NUIC	Unique Civil Identification Number
OMT	Operations Management Team
PLHIV	Persons living with HIV
PMT	Programme Management Team
PQG	Five-Year Government Programme
RCO	Resident Coordinator's Office
RPBA	Recovery and Peace Building Assessment
SADC	Southern African Development Community
SDG	Sustainable Development Goal
SP Groups	Strategic Priority Groups
UN	United Nations
UNCG	United Nations Communications Group
UNCT	United Nations Country Team
UNSDCF	United Nations Sustainable Development Cooperation Framework
USD	United States Dollar
VNR	Voluntary National Review
WASH	Water, Sanitation and Hygiene

ACRÓNIMOS E SIGLAS

CCA	Análise Conjunta do País
CDC	Comité Directivo Conjunto
DFA	Avaliação do Financiamento ao Desenvolvimento
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento
FMI	Fundo Monetário Internacional
GTG	Grupo Temático de Género
GNL	Gás Natural Liquefeito
GPE	Grupos de Prioridade Estratégica
HACT	Abordagem Harmonizada das Transferências de Dinheiro
HDP	Nexo Humanitário, Desenvolvimento e Paz
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
PDI	Pessoas Deslocadas Internamente
JWP	Plano de Trabalho Conjunto
LGBTQI+	Lésbicas, Homossexuais, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersex +
MERG	Grupo de Referência de Monitoria e Avaliação
MPMEs	Micro, Pequenas e Médias Empresas
ONG	Organização Não-Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
NUIC	Número Único de Identificação Civil
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
OMT	Equipa de Gestão de Operações
OSC	Organização da Sociedade Civil
PIB	Producto Interno Bruto
PLHIV	Pessoas Vivendo com HIV
PMT	Equipa de Gestão de Programas
PQG	Plano Quinquenal do Governo
PRH	Plano de Resposta Humanitária
RCO	Escritório do(a) Coordenador(a) Residente das Nações Unidas
RPBA	Avaliação da Recuperação e Consolidação da Paz
RNV	Revisão Nacional Voluntária
SADC	Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UNCT	Equipa de País das Nações Unidas em Moçambique
UNCG	Grupo de Comunicação das Nações Unidas
UNSDCF	Quadro de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável
USD	Dólar americano
VBG	Violência Baseada no Género
VIH/SIDA	Vírus da Imunodeficiência Humana / síndrome da imunodeficiência adquirida
WASH	Água, saneamento e higiene



UNITED NATIONS
MOZAMBIQUE

